

# SÍNTESE DO PROJETO PEDAGÓGICO

## CURSO DE FARMÁCIA

### MODALIDADE PRESENCIAL

#### BIÊNIO 2024-2025

## A – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

### 1. PERFIL DO CURSO

O setor farmacêutico brasileiro em 2025 consolidou-se como um dos pilares mais resilientes da economia, movimentando aproximadamente R\$ 240 bilhões com um crescimento anual de 11,3%, superando significativamente a inflação. Este dinamismo é impulsionado por transformações demográficas e pelo avanço de medicamentos genéricos, que cresceram 15,5%. O país vive uma transição paradigmática com a superação do modelo focado estritamente no produto para a consolidação da assistência clínica. Marcos como a nova Lei nº 15.357/2026 que traz o termo Consultório Farmacêutico como espaço clínico nas farmácias de dispensação e a realização de mais de 14 milhões de serviços farmacêuticos realizados em 2025 demonstram o impacto direto do profissional na qualidade de vida e na adesão ao tratamento, com atendimentos clínicos crescendo 18% em 2025. O Brasil caminha para ser o principal *hub* farmacêutico da América Latina, buscando reduzir a dependência externa de Insumos Farmacêuticos Ativos (IFAs), hoje importados entre 90% e 95%.

Santa Catarina destaca-se no cenário nacional com a 4ª maior renda *per capita* do país e um crescimento econômico e tecnológico robusto. Segundo dados do CRFSC (2024), o estado possui 9.098 empresas cadastradas, abrangendo desde drogarias e farmácias públicas até indústrias de insumos, medicamentos e laboratórios de análises clínicas. Com 15.373 farmacêuticos ativos, a relação de 1,69 profissionais por empresa evidencia o alto potencial de empregabilidade e a demanda contínua do setor. O estado combina segurança jurídica e incentivo à inovação, consolidando-se como um ambiente fértil para a expansão de serviços de saúde e indústrias de alta tecnologia biotecnológica.

A economia de Itajaí e sua região circundante exercem um papel vital no setor, sendo um consolidado *hub* logístico de importação e exportação de produtos farmacêuticos.

Recentemente, o município posicionou-se como um novo eixo estratégico global com a implantação de um distrito de inovação voltado à produção de medicamentos oncológicos e insumos farmacêuticos, fruto de acordos internacionais com China, Índia e EUA. Este novo polo industrial, integrado à logística portuária, exige farmacêuticos altamente qualificados para atuar na transferência de tecnologia e na produção nacional de alta complexidade, reduzindo a vulnerabilidade do mercado brasileiro frente às oscilações internacionais.

A Universidade do Vale do Itajaí (Univali) atua de forma protagonista nesse ecossistema com a oferta do Curso de Farmácia há 32 anos, com a graduação de 59 turmas e formação de 1491 farmacêuticos, que atuam transformando a realidade da saúde pública e privada. A contribuição da instituição estende-se à pesquisa avançada através do programa de pós-graduação *stricto sensu* em Ciências Farmacêuticas, que completou 25 anos e permite forte interação de pesquisa, ensino, extensão e inovação entre graduação e pós-graduação por meio de alunos e docentes que atuam nos dois níveis de ensino. A formação de graduados, mestres e doutores na área farmacêutica garante que a região disponha de capital humano capaz de liderar projetos de inovação clínica e tecnológica, conectando o ensino de ponta às necessidades do setor farmacêutico local e regional.

A excelência do curso é traduzida por seu desempenho nas avaliações externas, possuindo Conceito 5 no ENADE e nota no MEC. Este desempenho reflete uma matriz curricular de vanguarda e o compromisso com o Currículo Conectado, que integra o rigor científico à visão inovadora. O farmacêutico formado pela Univali é preparado para dominar tanto a gestão técnica quanto a clínica, garantindo segurança terapêutica e eficiência produtiva. Atendendo às demandas por especialistas em assuntos regulatórios, desenvolvimento e produção, serviços clínicos e gestão nos diferentes níveis de saúde.

## **2. OBJETIVO DO CURSO:**

Formar um farmacêutico humanista, crítico, reflexivo e generalista, pautado em princípios éticos e científicos, capacitando-o para o trabalho nos diferentes níveis de complexidade do sistema de saúde, por meio de ações de prevenção de doenças, de promoção, proteção e recuperação da saúde, bem como em trabalho de pesquisa e desenvolvimento de serviços e de produtos para a saúde.

### 3. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O perfil profissional do egresso do Curso de Farmácia está fundamentado nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Farmácia instituídas pela Resolução CNE/CES nº 6, de 19 de outubro de 2017 e expressa as competências a serem desenvolvidas pelo discente, articuladas com necessidades locais e regionais e em função de novas demandas apresentadas pelo mundo do trabalho.

O egresso do Curso de Farmácia da Univali é um profissional da área de Saúde, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, baseada na concepção integral de saúde, pautada em princípios éticos e na compreensão da realidade social, cultural e econômica. Sua formação habilita-o a atuar com competência no exercício de atividades referentes aos fármacos e aos medicamentos, nas análises clínicas e toxicológicas, no controle e análise de alimentos e na promoção da saúde integral do cidadão em todos os níveis de atenção, com base no rigor científico e intelectual, pela transformação da realidade em benefício da sociedade.

Tal formação capacita-o para o trabalho nos diferentes níveis de complexidade do sistema de saúde, por meio de ações de prevenção de doenças, de promoção, proteção e recuperação da saúde, bem como em trabalhos de pesquisa e no desenvolvimento de serviços e de produtos para a saúde.

Para contemplar o perfil do egresso, a formação está estruturada em três eixos, conforme à Resolução CNE/CES nº 6, de 19 de outubro de 2017: Cuidado em Saúde, Tecnologia e Inovação em Saúde e Gestão em Saúde.

A formação no eixo **Cuidado em Saúde** envolve o desenvolvimento de competências gerais para identificar e analisar as necessidades de saúde do indivíduo, da família e da comunidade, que considera a autonomia do ser humano, a sua singularidade e o contexto real em que vive, bem como para planejar, executar e acompanhar ações em saúde, sendo realizado por meio de atividades de promoção, proteção e recuperação da saúde, além da prevenção de doenças, e que possibilite às pessoas viverem melhor.

Para alcançar tais competências, a estrutura curricular está planejada para desenvolver as seguintes competências específicas:

I - acolhimento do indivíduo, verificação das necessidades, realização da anamnese farmacêutica e registro das informações referentes ao cuidado em saúde, considerando o contexto de vida e a integralidade do indivíduo;

II - avaliação e o manejo da farmacoterapia, com base em raciocínio clínico, considerando necessidade, prescrição, efetividade, segurança, comodidade, acesso, adesão e custo;

III - solicitação, realização e interpretação de exames clínico-laboratoriais e toxicológicos, verificação e avaliação de parâmetros fisiológicos, bioquímicos e farmacocinéticos, para fins de acompanhamento farmacoterapêutico e de provisão de outros serviços farmacêuticos;

IV - investigação de riscos relacionados à segurança do paciente, visando ao desenvolvimento de ações preventivas e corretivas;

V - identificação de situações de alerta para o encaminhamento a outro profissional ou serviço de saúde, atuando de modo que se preserve a saúde e a integridade do paciente;

VI - planejamento, coordenação e realização de diagnóstico situacional de saúde, com base em estudos epidemiológicos, demográficos, farmacoepidemiológicos, farmacoeconômicos, clínico-laboratoriais e socioeconômicos, além de outras investigações de caráter técnico, científico e social, reconhecendo as características nacionais, regionais e locais;

VII - elaboração e aplicação de plano de cuidado farmacêutico, pactuado com o paciente e/ou cuidador, e articulado com a equipe interprofissional de saúde, com acompanhamento da sua evolução;

VIII - prescrição de terapias farmacológicas e não farmacológicas e de outras intervenções, relativas ao cuidado em saúde, conforme legislação específica, no âmbito de sua competência profissional;

IX - dispensação de medicamentos, considerando o acesso e o seu uso seguro e racional;

X - rastreamento em saúde, educação em saúde, manejo de problemas de saúde autolimitados, monitorização terapêutica de medicamentos, conciliação de medicamentos, revisão da farmacoterapia, acompanhamento farmacoterapêutico, gestão da clínica, entre outros serviços farmacêuticos;

XI - esclarecimento ao indivíduo, e, quando necessário, ao seu cuidador, sobre a condição de saúde, tratamento, exames clínico-laboratoriais e outros aspectos relativos ao processo de cuidado;

XII - busca, seleção, organização, interpretação e divulgação de informações, que orientem a tomada de decisões baseadas em evidências científicas, em consonância com as políticas de saúde;

XIII - promoção e educação em saúde, envolvendo o indivíduo, a família e a comunidade, identificando as necessidades de aprendizagem e promovendo ações educativas;

XIV - realização e interpretação de exames clínico-laboratoriais e toxicológicos, para fins de complementação de diagnóstico e prognóstico;

XV - prescrição, orientação, aplicação e acompanhamento, visando ao uso adequado de cosméticos e outros produtos para a saúde, conforme legislação específica, no âmbito de sua competência profissional;

XVI - orientação sobre o uso seguro e racional de alimentos, relacionados à saúde, incluindo os parenterais e enterais, bem como os suplementos alimentares e de plantas medicinais fitoterápicas de eficácia comprovada;

XVII - prescrição, aplicação e acompanhamento das práticas integrativas e complementares, de acordo com as políticas públicas de saúde e a legislação vigente.

A formação no eixo **Tecnologia e Inovação em Saúde** envolve o conjunto organizado de todos os conhecimentos científicos, empíricos ou intuitivos, empregados na pesquisa, no desenvolvimento, na produção, na qualidade, na provisão de bens e serviços; na introdução ou melhoria de processos, produtos, estratégias ou serviços, tendo repercussão positiva na saúde individual e coletiva.

Para alcançar tais competências, a estrutura curricular está planejada para desenvolver as seguintes competências específicas:

I - pesquisar, desenvolver, inovar, produzir, controlar e garantir a qualidade de fármacos, medicamentos e insumos; biofármacos, biomedicamentos, imunobiológicos, hemocomponentes, hemoderivados e outros produtos biotecnológicos e biológicos; reagentes químicos, bioquímicos e outros produtos para diagnóstico; alimentos, preparações parenterais e enterais, suplementos alimentares e dietéticos; cosméticos, saneantes e domissanitários e outros produtos relacionados à saúde.

II - pesquisar, desenvolver, inovar, fiscalizar, gerenciar e garantir a qualidade de tecnologias de processos e serviços aplicados à área da saúde, envolvendo tecnologias relacionadas a processos, práticas e serviços de saúde; sustentabilidade do meio ambiente e a minimização de riscos; avaliação da infraestrutura necessária à adequação de instalações e equipamentos; avaliação e implantação de procedimentos adequados de embalagem e de rotulagem; administração da logística de armazenamento e de transporte; incorporação de tecnologia de informação, orientação e compartilhamento de conhecimentos com a equipe de trabalho.

A formação no eixo **Gestão em Saúde** envolve o processo técnico, político e social, capaz de integrar recursos e ações para a produção de resultados. Para alcançar tais competências, a estrutura curricular está planejada para desenvolver as seguintes competências específicas:

I - identificar e registrar os problemas e as necessidades de saúde, o que envolve conhecer e compreender as políticas públicas de saúde, aplicando-as de forma articulada nas diferentes instâncias; conhecer e compreender a organização dos serviços e sistema de saúde; conhecer e compreender a gestão da informação e participar das instâncias consultivas e deliberativas de políticas de saúde.

II - elaborar, implementar, acompanhar e avaliar o plano de intervenção, processos e projetos, o que envolve conhecer e avaliar os diferentes modelos de gestão em saúde; conhecer e aplicar ferramentas, programas e indicadores que visem à qualidade e à segurança dos serviços prestados; propor ações baseadas em evidências científicas, fundamentadas em realidades socioculturais, econômicas e políticas; estabelecer e avaliar planos de intervenção e processos de trabalho e conhecer e compreender as bases da administração e da gestão das empresas farmacêuticas.

III - promover o desenvolvimento de pessoas e equipes, o que envolve conhecer a legislação que rege as relações com os trabalhadores e atuar na definição de suas funções e sua integração com os objetivos da organização do serviço; desenvolver a avaliação participativa das ações e serviços em saúde e selecionar, capacitar e gerenciar pessoas, visando à implantação e à otimização de projetos, processos e planos de ação.

Para alcançar os objetivos descritos garante-se uma formação acadêmico-teórico-prática-vivenciada, como proposto no Projeto Pedagógico do Curso de Farmácia – Bacharelado, além de crítica, reflexiva e generalista, estruturada nos eixos de Cuidado em Saúde, Tecnologia e Inovação em Saúde e Gestão em Saúde.

#### **4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

Ao assumir seu efetivo papel, a Univali, desde o seu nascimento como Universidade Comunitária, fundamenta seu compromisso com a produção do conhecimento e com a universalização do saber em todas as áreas do conhecimento.

Assim, atenta às demandas socioculturais, políticas e éticas da sua comunidade de abrangência, se renova continuamente para a oferta de oportunidades de aprendizagens apoiadas por ambientes diversos e mediadores, em construções coletivas do conhecimento, via interconectividades em rede, pensamento flexível e criativo, interação livre de restrições espaço-tempo, intercâmbios de culturas e usos compartilhados de recursos. Fundamentados nessas premissas foram delineadas as Escolas do Conhecimento e o Currículo Conectado.

O Currículo Conectado com a pesquisa, a inovação, a internacionalização e a extensão é uma estrutura ambiciosa de aprendizado, que reconceitua a educação na Univali. Ele ampara os

estudantes a aprenderem fazendo pesquisas, mediados pelas tecnologias, com foco na solução de problemas e na produção de ideias com um olhar para o mundo e para o outro.

Nesta nova proposta, ensino, pesquisa, extensão universitária, tecnologias, inovação e internacionalização estão alinhados por ações conjuntas, em redes não lineares. Com isso, os currículos passam a ser integrados, com mais disciplinas práticas e núcleos integradores de disciplinas para vários cursos. Como resultado, o ensino ganha mais possibilidades de assumir modelos flexíveis, amigáveis, híbridos, invertidos e de vivências práticas. São novos formatos de cursos, com inserção efetiva nas comunidades de entorno, aprendizagem em ambientes colaborativos e salas de aula reconfiguradas, buscando a transversalidade de áreas e o engajamento, tanto emotivo quanto intelectual, de estudantes e docentes.

Desse modo, na configuração do currículo, os cursos das Escolas do Conhecimento são estruturados englobando:

- **Núcleo Integrado de Disciplinas:** que contempla a oferta de disciplinas a serem compartilhadas por estudantes de vários cursos, estruturadas por trilhas de conhecimentos denominadas: humanidades, gestão e tecnologias;
- **Núcleo de Eletivas Interescolas:** conjunto de disciplinas de escolha do estudante;
- **Estágio:** disciplinas dedicadas à prática de mercado;
- **Trabalho de Conclusão de Curso:** disciplinas voltadas à elaboração de projetos com características de inovação e pesquisa;
- **Projeto Comunitário de Extensão Universitária:** disciplinas, projetos e cursos direcionados às práticas extensionistas na comunidade;
- **International Program:** oferta de disciplinas em língua estrangeira, validação de disciplinas cursadas no exterior e oferta de dupla titulação;
- **Atividades Complementares:** atividades personalizadas de acordo com os interesses do aluno.
- **Intercâmbios:** compreendidos na Univali como oportunidades de vivenciar outras realidades e culturas que, certamente, trarão um diferencial à vida pessoal e profissional. Programas são ofertados e diversas universidades que fazem parte da Rede de Cooperação Internacional são disponibilizadas aos estudantes para estas vivências. (<https://www.univali.br/intercambio/Paginas/default.aspx>).

Por meio dessas atividades e de outras ofertas, pretende-se desenvolver, substancialmente, oportunidades para a aprendizagem experiencial dos alunos com uma expansão de atividades

de estágios, novas possibilidades para se estudar no exterior, inovação e empreendedorismo em projetos, além da aprendizagem de outras línguas.

O conjunto de disciplinas do currículo aliado às experiências extracurriculares possibilita trabalhar, ao mesmo tempo, nos níveis pessoal, profissional e social da formação, configurando percursos formativos personalizados que levam em conta as características do estudante nas dimensões intelectivas e emocionais.

A ênfase do Currículo Conectado na aprendizagem colaborativa e no aprendizado baseado em pesquisa, provavelmente mudará os padrões de ensino nos próximos anos. Como o conhecimento faz, este não se limita a fronteiras disciplinares, pois busca atravessá-las para criar novas experiências de aprendizagem e conexões.

Por decorrência, as abordagens metodológicas de ensino a serem utilizadas entram em sintonia com as concepções e os princípios de ensino-aprendizagem definidos. Pretende-se aproveitar o potencial da tecnologia para estender e enriquecer a experiência em sala de aula por meio de metodologias ativas e ferramentas de sala de aula invertida, ambientes virtuais de aprendizagem e disciplinas digitais.

#### **4.1 Matriz Curricular**

Em 28 de junho de 2019 o curso de Farmácia aprovou a matriz nº 04 (Resolução nº 106/CONSUN-CaEn/2019), com implantação em 2019.

Em 18 de março de 2024 o curso de Farmácia aprovou a matriz nº 05 (Resolução nº 013/CONSUN-CaEn/2024), com implantação em 2025. Portanto em 2025 o Curso de Farmácia possui duas matrizes curriculares ativas, matriz 04 e matriz 05.

A concepção e a dinâmica de funcionamento da matriz do Curso de Farmácia, traduz-se na convergência interdisciplinar e no trânsito flexível e ágil entre os campos do saber, convergência que se mostra também na composição do corpo docente, na otimização da infraestrutura e na organização das disciplinas. A ênfase do Currículo Conectado na aprendizagem colaborativa e no aprendizado baseado em pesquisa pretende qualificar e mudar os padrões de ensino na IES porque como o conhecimento não se limita a fronteiras disciplinares e físicas/presenciais, busca-se transpassá-las para criar novas experiências e conexões de aprendizagem e de relacionamentos.

A alteração da matriz em 2024 surgiu a partir da reestruturação das Escolas do Conhecimento e da oferta pelo Núcleo Integrado de Disciplinas Institucional e das respectivas Escolas, assim como, ajustes e atualizações das disciplinas. Portanto as alterações propostas justificam-se por:

- necessidade de revisão das disciplinas ofertadas pelo Núcleo Integrado de Disciplina da Escola de Ciências da Saúde quanto ao conteúdo, carga-horária e semestre de oferta;
- revisão da sequência de oferta das disciplinas visando buscar uma trajetória que permita ao aluno o desenvolvimento de habilidades e competências a partir do conhecimento transmitido;
- revisão da carga-horária das disciplinas, a distribuição do número de disciplinas e carga-horária ao longo dos semestres, em especial pela necessidade observada na oferta do Curso no turno noturno, sendo viável a oferta de no máximo 4h/a diárias. As alterações propõem a distribuição da carga-horária semanal e oferta de disciplinas digitais e na forma de intensivos no início ou final de semestre, para viabilizar a conclusão do Curso em 5 anos.
- adequação dos estágios quanto à carga-horária e oferta ao longo do Curso, de forma a atender as DCNs e permitir uma maior carga-horária no estágio profissionalizante.

A estrutura curricular da Matriz 4 do Curso de Farmácia tem 4005 horas, distribuídas em eixos de formação, a saber Cuidado em Saúde (50%), Tecnologia e Inovação em Saúde (40%) e Gestão em Saúde (10%). Acrescenta-se a elas, 810 horas de Estágio Obrigatório, enquanto disciplina(s) dedicadas à prática de mercado, 60 horas de Projeto Comunitário de Extensão Universitária (disciplina com projetos e ações dedicadas a práticas extensionistas na comunidade), 450 horas de disciplinas do *International Program* (oferta de disciplinas em língua estrangeira, validação de disciplinas cursadas no exterior e oferta de dupla titulação com disciplinas do Núcleo de Inteligência Intercultural - NII), 90 horas de disciplinas do Núcleo de Disciplinas Eletivas Interescolas (NEI), 795 horas de disciplinas do Núcleo Integrado de Disciplinas (NID) Escola e 120 horas de Atividades de Conclusão de Curso.

A estrutura curricular da Matriz 5 do Curso de Farmácia tem 4020 horas, distribuídas em eixos de formação, a saber Cuidado em Saúde (50%), Tecnologia e Inovação em Saúde (40%) e Gestão em Saúde (10%). Acrescenta-se a elas, 810 horas de Estágio Obrigatório, enquanto disciplinas dedicadas à prática de mercado, 60 horas de Projeto Comunitário de Extensão Universitária (disciplina com projetos e ações dedicadas a práticas extensionistas na comunidade), 450 horas de disciplinas do *International Program* (oferta de disciplinas em língua estrangeira, validação de disciplinas cursadas no exterior e oferta de dupla titulação com disciplinas do Núcleo de Inteligência Intercultural - NII), 90 horas de disciplinas do Núcleo de Disciplinas Eletivas Interescolas (NEI), 720 horas de disciplinas do Núcleo Integrado de Disciplinas (NID) Escola e 180 horas de Atividades de Conclusão de Curso.

Pontua-se ainda a curricularização da Extensão e a oferta da disciplina Projeto Comunitário de Extensão Universitária.

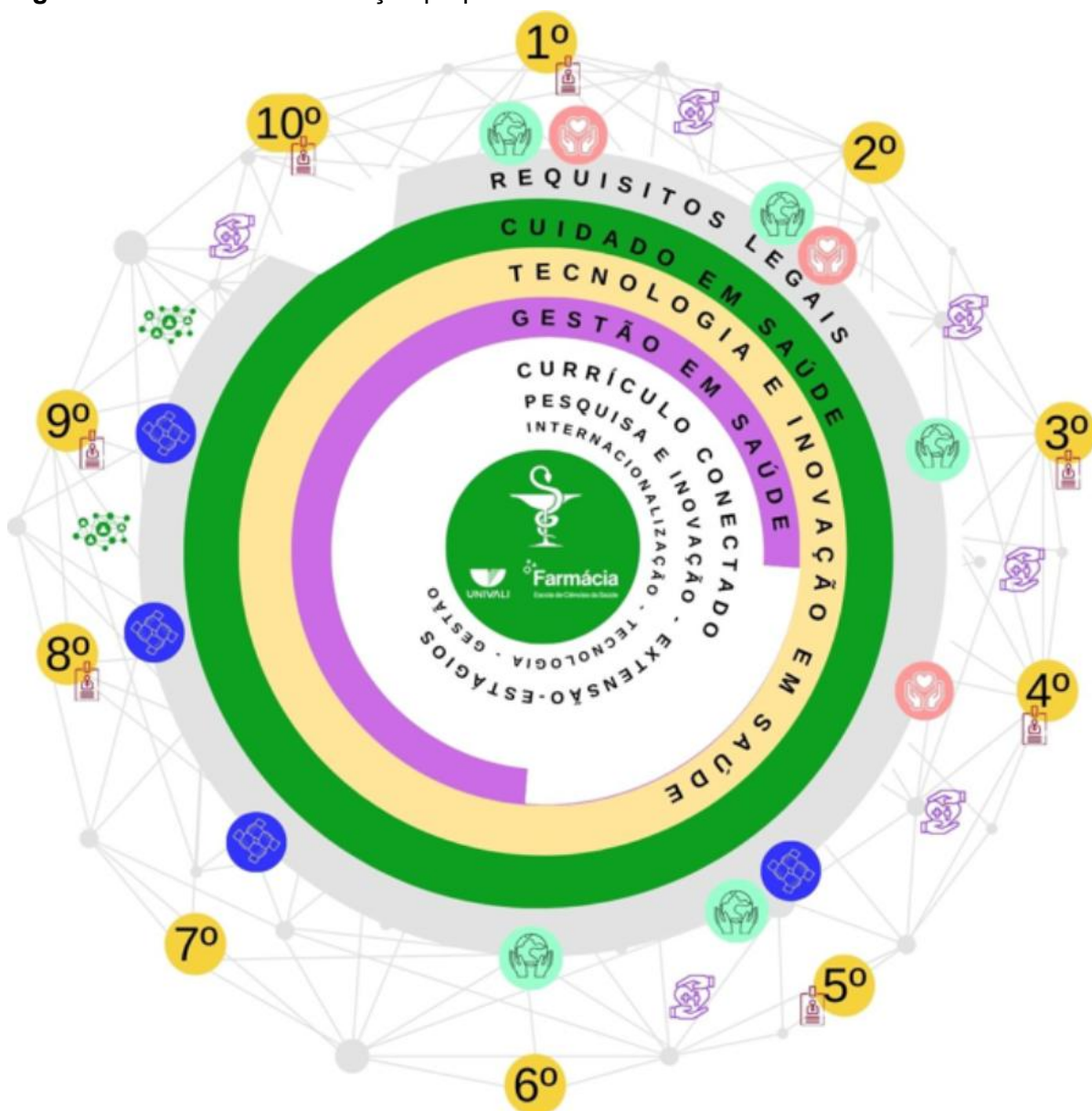
No Curso de Farmácia, a organização curricular, conforme ilustra a figura abaixo, fundamenta-se nos princípios do Currículo Conectado da IES e contempla a flexibilidade necessária ao atendimento de todos os componentes curriculares no percurso de formação do futuro profissional. A Figura 1 demonstra o movimento da formação proposta.

Na Matriz 4, no total são 75 (setenta e cinco) disciplinas que estão distribuídas em 10 (dez) períodos (semestres). Enquanto na Matriz 5 são 79 (setenta e nove) disciplinas que estão distribuídas em 10 (dez) períodos (semestres).

Atendendo ainda as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Farmácia, instituídas pela Resolução Nº 6, de 19 de outubro de 2017, a Matriz Curricular contempla áreas do conhecimento que definem os eixos estruturantes do currículo, assim distribuídos: Cuidado em Saúde, Tecnologia e Inovação em Saúde e Gestão em Saúde. Pontua-se também a curricularização da Extensão no Curso com a oferta da disciplina Projeto Comunitário de Extensão Universitária e de ações educativas no contexto das práticas pedagógicas nas disciplinas.

A disciplina Língua Brasileira de Sinais (Libras) consta como optativa da matriz curricular, conforme orienta o disposto no Art. 3º, §2º do Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que decreta que a Libras constituir-se-á em disciplina curricular optativa nos cursos de educação superior, excetuando-se os cursos de Fonoaudiologia e de licenciatura, para os quais é obrigatória.

**Figura 1:** Movimento da formação proposta no Curso de Farmácia.



Legenda: **Requisitos Legais:** 🌿 Educação Ambiental/Sustentabilidade; 🤝 Direitos Humanos; 🧩 Relações Étnico-Racial. **Disciplinas:** 🧪 Disciplinas do Núcleo Integrado da Escola de Ciências da Saúde; 🌐 Disciplinas Eletivas; 🏠 Estágios.

**Fonte:** Curso de Farmácia, 2025.

A seguir são apresentadas as Matrizes Curriculares 04 e 05 do Curso de Farmácia, distribuída por períodos e com as respectivas cargas horárias.

**Quadro 1: Matriz Curricular 04 do Curso de Farmácia.**

**\*\* MATRIZ DOS CURSOS \*\***

ESCOLA: 53 ESCOLA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
 CURSO: 74 FARMÁCIA  
 MODALIDADE: 1 BACHARELADO  
 HABILITAÇÃO: 7  
 NRO.MATRIZ: 4 RESOLUÇÃO N°106/CONSUN-CAEN/2019

CÓD.DIS.	Módulo EAD	NOME DA DISCIPLINA	C/H						
			Pre	Dig	Rem	Teo	Pra	TOT	Ext
<b>1 PERIODO</b>									
22556	0	ANATOMIA	60	0	0	30	30	60	0
22561	0	BIOLOGIA CELULAR	0	30	0	30	0	30	0
22615	0	SAÚDE E SOCIEDADE	30	0	0	15	15	30	30
22633	0	ANÁLISE INSTRUMENTAL	30	0	0	0	30	30	0
22721	0	PESQUISA E CONHECIMENTO	0	60	0	60	0	60	15
23112	0	QUÍMICA GERAL	60	0	0	30	30	60	0
23146	0	PRÁTICAS EM PROCEDIMENTOS FARMACÊUTICOS	45	0	0	0	45	45	15
23150	0	ESTÁGIO EM INICIAÇÃO PROFISSIONAL	30	0	0	0	30	30	0
<b>2 PERIODO</b>									
22567	0	BIOQUÍMICA	60	0	0	60	0	60	0
22592	0	HISTOLOGIA	30	0	0	0	30	30	0
22596	0	INTEGRALIDADE DO CUIDADO	0	30	0	30	0	30	30
22683	0	PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES	30	0	0	30	0	30	10
22732	0	PROJETO COMUNITÁRIO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA	60	0	0	15	45	60	60
24561	0	FARMÁCIA CLÍNICA	60	0	0	30	30	60	10
24562	0	QUÍMICA ANALÍTICA	45	0	0	0	45	45	0
24563	0	OPERAÇÕES UNITÁRIAS FARMACEUTICAS	30	0	0	0	30	30	0
<b>3 PERIODO</b>									
22564	0	BIOLOGIA MOLECULAR	45	0	0	30	15	45	0
22571	0	BROMATOLOGIA	45	0	0	15	30	45	0
22581	0	FISIOLOGIA	60	0	0	60	0	60	0
22595	0	IMUNOLOGIA	30	0	0	30	0	30	0
22607	0	PATOLOGIA	45	0	0	45	0	45	0
22613	0	PROCESSOS DE TRABALHO NA ATENÇÃO BÁSICA	30	0	0	15	15	30	30
22707	0	COMUNICAÇÃO, COMPORTAMENTO E INTERCULTURALIDADE	0	60	0	60	0	60	0
24564	0	BASES FARMACOLÓGICAS	30	0	0	30	0	30	0
24595	0	TECNOLOGIA DE ALIMENTOS ESPECIAIS	30	0	0	0	30	30	10
<b>4 PERIODO</b>									
22572	0	EDUCAÇÃO EM SAÚDE	0	30	0	30	0	30	30
22587	0	FITOTERAPIA	0	60	0	60	0	60	20
22599	0	MICROBIOLOGIA	30	0	0	30	0	30	0
22604	0	PARASITOLOGIA	30	0	0	30	0	30	0
22619	0	TRABALHO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA I	30	0	0	30	0	30	0

CÓD.DIS.	Módulo EAD	NOME DA DISCIPLINA	C/H							
			Pre	Dig	Rem	Teo	Pra	TOT	Ext	
24565	0	FARMACOGNOSIA	60	0	0	30	30	60	10	
24566	0	FARMÁCIA ESTÉTICA	30	0	0	30	0	30	0	
24567	0	FARMACOLOGIA ENTEROENDOCRINA E CARDIORRENAL	30	0	0	30	0	30	0	
24579	0	ESTÁGIO LABORATORIAL EM CITOLOGIA CLÍNICA	60	0	0	0	60	60	0	
25572	0	QUÍMICA ORGÂNICA	60	0	0	30	30	60	0	
<b>5 PERIODO</b>										
22577	0	EPIDEMIOLOGIA	0	30	0	30	0	30	0	
22629	0	TRABALHO EM EQUIPE E PRÁTICAS COLETIVAS	30	0	0	0	30	30	30	
22700	0	TOXICOLOGIA CLÍNICA	60	0	0	45	15	60	15	
24568	0	SÍNTESE DE FÁRMACOS	60	0	0	30	30	60	0	
24571	0	ESTÁGIO LABORATORIAL EM MICOLOGIA E PARASITOLOGIA CLÍNICA	60	0	0	0	60	60	0	
24572	0	MICROBIOLOGIA CLÍNICA	60	0	0	30	30	60	10	
24573	0	NEUROFARMACOLOGIA	30	0	0	30	0	30	0	
24576	0	TRABALHO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA II	30	0	0	0	30	30	0	
24581	0	FARMACOTERAPIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA	30	0	0	30	0	30	10	
<b>6 PERIODO</b>										
22568	0	BIOQUÍMICA CLÍNICA	60	0	0	30	30	60	18	
24570	0	IMUNOLOGIA CLÍNICA	60	0	0	30	30	60	18	
24575	0	ANÁLISE ORGÂNICA	60	0	0	30	30	60	0	
24577	0	HEMATOLOGIA CLÍNICA	60	0	0	30	30	60	18	
24578	0	GARANTIA DA QUALIDADE EM SAÚDE	30	0	0	30	0	30	0	
24580	0	FARMACOLOGIA DOS PROCESSOS INFLAMATÓRIOS E INFECCIOSOS	30	0	0	30	0	30	0	
24582	0	FARMACOTECNICA DE MEDICAMENTOS LÍQUIDOS E SEMISSOLIDOS	60	0	0	30	30	60	0	
24584	0	TRABALHO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA III	30	0	0	0	30	30	0	
<b>Eletivas</b>								<b>30</b>		
1029	0	INTERNATIONAL PROGRAM(Matriz:1.0.3)						0	0	
1361	0	NID - ENEC(Matriz:1.0.2)						0	0	
1361	0	NID - ENEC(Matriz:1.0.1)						0	0	
1371	0	NID - INSTITUCIONAL(Matriz:1.0.1)						0	0	
1372	0	NEI - ENEC(Matriz:1.0.1)						0	0	
1373	0	NID - ESCOLA DE ARTES(Matriz:1.0.1)						0	0	
1373	0	NID - ESCOLA DE ARTES (1373 - MATRIZ:1.0.1)						0	0	
1374	0	NEI - ESCOLA DE ARTES(Matriz:1.0.1)						0	0	
1374	0	NEI - ESCOLA DE ARTES (1374 - MATRIZ:1.0.1)						0	0	

CÓD.DIS.	Módulo EAD	NOME DA DISCIPLINA	C/H						
			Pre	Dig	Rem	Teo	Pra	TOT	Ext
1375	0	NID - EDUCAÇÃO(Matriz:1.0.1)						0	0
1375	0	NID - EDUCAÇÃO (1375 - MATRIZ:1.0.1)						0	0
1376	0	NEI - ESCOLA DE EDUCAÇÃO(Matriz:1.0.1)						0	0
1376	0	NEI - ESCOLA DE EDUCAÇÃO (1376 - MATRIZ:1.0.1)						0	0
1377	0	NID DA ESCOLA POLITÉCNICA(Matriz:1.0.1)						0	0
1377	0	NID DA ESCOLA POLITÉCNICA (1377 - MATRIZ:1.0.1)						0	0
1378	0	NEI - DA ESCOLA POLITÉCNICA(Matriz:1.0.1)						0	0
1378	0	NEI - DA ESCOLA POLITÉCNICA (1378 - MATRIZ:1.0.1)						0	0
1379	0	NID DA ESCOLA DA SAÚDE(Matriz:1.0.1)						0	0
1379	0	NID DA ESCOLA DA SAÚDE (1379 - MATRIZ:1.0.						0	0
1380	0	NEI - ESCOLA DA SAÚDE(Matriz:1.0.1)						0	0
1380	0	NEI - ESCOLA DA SAÚDE (1380 - MATRIZ:1.0.1						0	0
1381	0	NID DA ESCOLA DE CIENCIAS JURIDICAS (1381 MATRIZ:1.0.1)						0	0
1381	0	NID DA ESCOLA DE CIENCIAS JURIDICAS(Matriz:1.0.1)						0	0
1382	0	NEI - ESCOLA DA CIÊNCIAS JURÍDICAS (1382 - MATRIZ:1.0.1)						0	0
1382	0	NEI - ESCOLA DA CIÊNCIAS JURÍDICAS(Matriz:1.0.1)						0	0
<b>7 PERIODO</b>									
4716	0	CONTROLE DE QUALIDADE MICROBIOLÓGICO	60	0	0	30	30	60	0
24574	0	PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DE FÁRMACOS	60	0	0	60	0	60	0
24586	0	FARMACOTÉCNICA DE MEDICAMENTOS SÓLIDOS	60	0	0	30	30	60	0
24587	0	CONTROLE DE QUALIDADE FÍSICO QUÍMICO	60	0	0	30	30	60	0
24588	0	GESTÃO E GERENCIAMENTO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	60	0	0	60	0	60	10
24589	0	FARMACOTERAPIA DE GRUPOS ESPECIAIS	60	0	0	60	0	60	10
24590	0	TRABALHO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA IV	30	0	0	0	30	30	0
<b>8 PERIODO</b>									
24583	0	QUÍMICA FARMACÊUTICA	60	0	0	60	0	60	0
24591	0	ESTÁGIO FARMÁCIA CLÍNICA AMBULATORIAL E HOSPITALAR	60	0	0	0	60	60	0
24592	0	GESTÃO EM FARMÁCIA HOSPITALAR	30	0	0	30	0	30	0

CÓD.DIS.	Módulo EAD	NOME DA DISCIPLINA	C/H						
			Pre	Dig	Rem	Teo	Pra	TOT	Ext
24593	0	TECNOLOGIA FARMACÊUTICA	90	0	0	30	60	90	0
24594	0	TECNOLOGIA DE COSMÉTICOS	60	0	0	30	30	60	0
24596	0	FARMACOTÉCNICA HOMEOPÁTICA	30	0	0	0	30	30	0
24597	0	HOMEOPATIA	0	30	0	30	0	30	0
24598	0	BIOFARMACOS E BIOMEDICAMENTOS	30	0	0	30	0	30	0
<b>9 PERIODO</b>									
22662	0	LOGÍSTICA FARMACÊUTICA	0	60	0	60	0	60	0
24600	0	ESTÁGIO INTEGRADO	300	0	0	0	300	300	0
24601	0	BIOÉTICA E DEONTOLOGIA FARMACÊUTICA	30	0	0	30	0	30	0
								<b>30</b>	
<b>Eletivas</b>									
1029	0	INTERNATIONAL PROGRAM(Matriz:1.0.3)						0	0
1361	0	NID - ENEC(Matriz:1.0.2)						0	0
1361	0	NID - ENEC(Matriz:1.0.1)						0	0
1371	0	NID - INSTITUCIONAL(Matriz:1.0.1)						0	0
1372	0	NEI - ENEC(Matriz:1.0.1)						0	0
1373	0	NID - ESCOLA DE ARTES(Matriz:1.0.1)						0	0
1373	0	NID - ESCOLA DE ARTES (1373 - MATRIZ:1.0.1)						0	0
1374	0	NEI - ESCOLA DE ARTES(Matriz:1.0.1)						0	0
1374	0	NEI - ESCOLA DE ARTES (1374 - MATRIZ:1.0.1)						0	0
1375	0	NID - EDUCAÇÃO (1375 - MATRIZ:1.0.1)						0	0
1375	0	NID - EDUCAÇÃO(Matriz:1.0.1)						0	0
1376	0	NEI - ESCOLA DE EDUCAÇÃO (1376 - MATRIZ:1.0.1)						0	0
1376	0	NEI - ESCOLA DE EDUCAÇÃO(Matriz:1.0.1)						0	0
1377	0	NID DA ESCOLA POLITÉCNICA (1377 - MATRIZ:1.0.1)						0	0
1377	0	NID DA ESCOLA POLITÉCNICA(Matriz:1.0.1)						0	0
1378	0	NEI - DA ESCOLA POLITÉCNICA (1378 - MATRIZ:1.0.1)						0	0
1378	0	NEI - DA ESCOLA POLITÉCNICA(Matriz:1.0.1)						0	0
1379	0	NID DA ESCOLA DA SAÚDE (1379 - MATRIZ:1.0.						0	0
1379	0	NID DA ESCOLA DA SAÚDE(Matriz:1.0.1)						0	0
1380	0	NEI - ESCOLA DA SAÚDE (1380 - MATRIZ:1.0.1)						0	0
1380	0	NEI - ESCOLA DA SAÚDE(Matriz:1.0.1)						0	0
1381	0	NID DA ESCOLA DE CIENCIAS JURIDICAS(Matriz:1.0.1)						0	0
1381	0	NID DA ESCOLA DE CIENCIAS JURIDICAS (1381						0	0

CÓD.DIS.	Módulo EAD	NOME DA DISCIPLINA	C/H						
			Pre	Dig	Rem	Teo	Pra	TOT	Ext
		MATRIZ:1.0.1)							
1382	0	NEI - ESCOLA DA CIÊNCIAS JURÍDICAS (1382 - MATRIZ:1.0.1)						0	0
1382	0	NEI - ESCOLA DA CIÊNCIAS JURÍDICAS (Matriz:1.0.1)						0	0

**10 PERIODO**

22714	0	EMPREENDEDORISMO	60	0	0	60	0	60	0
24602	0	ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE	300	0	0	0	300	300	0
<b>Eletivas</b>								<b>30</b>	
1029	0	INTERNATIONAL PROGRAM(Matriz:1.0.3)						0	0
1361	0	NID - ENEC(Matriz:1.0.2)						0	0
1361	0	NID - ENEC(Matriz:1.0.1)						0	0
1371	0	NID - INSTITUCIONAL(Matriz:1.0.1)						0	0
1372	0	NEI - ENEC(Matriz:1.0.1)						0	0
1373	0	NID - ESCOLA DE ARTES(Matriz:1.0.1)						0	0
1373	0	NID - ESCOLA DE ARTES (1373 - MATRIZ:1.0.1)						0	0
1374	0	NEI - ESCOLA DE ARTES(Matriz:1.0.1)						0	0
1374	0	NEI - ESCOLA DE ARTES (1374 - MATRIZ:1.0.1)						0	0
1375	0	NID - EDUCAÇÃO(Matriz:1.0.1)						0	0
1375	0	NID - EDUCAÇÃO (1375 - MATRIZ:1.0.1)						0	0
1376	0	NEI - ESCOLA DE EDUCAÇÃO(Matriz:1.0.1)						0	0
1376	0	NEI - ESCOLA DE EDUCAÇÃO (1376 - MATRIZ:1.0.1)						0	0
1377	0	NID DA ESCOLA POLITÉCNICA (1377 - MATRIZ:1.0.1)						0	0
1377	0	NID DA ESCOLA POLITÉCNICA(Matriz:1.0.1)						0	0
1378	0	NEI - DA ESCOLA POLITÉCNICA (1378 - MATRIZ:1.0.1)						0	0
1378	0	NEI - DA ESCOLA POLITÉCNICA(Matriz:1.0.1)						0	0
1379	0	NID DA ESCOLA DA SAÚDE (1379 - MATRIZ:1.0.						0	0
1379	0	NID DA ESCOLA DA SAÚDE(Matriz:1.0.1)						0	0
1380	0	NEI - ESCOLA DA SAÚDE (1380 - MATRIZ:1.0.1)						0	0
1380	0	NEI - ESCOLA DA SAÚDE(Matriz:1.0.1)						0	0
1381	0	NID DA ESCOLA DE CIENCIAS JURIDICAS (1381 MATRIZ:1.0.1)						0	0
1381	0	NID DA ESCOLA DE CIENCIAS JURIDICAS (Matriz:1.0.1)						0	0

CÓD.DIS.	Módulo EAD	NOME DA DISCIPLINA	C/H						
			Pre	Dig	Rem	Teo	Pra	TOT	Ext
1382	0	NEI - ESCOLA DA CIÊNCIAS JURÍDICAS (1382 - MATRIZ:1.0.1)						0	0
1382	0	NEI - ESCOLA DA CIÊNCIAS JURÍDICAS (Matriz:1.0.1)						0	0
<b>OPTATIVA</b>								<b>0</b>	
5381	0	LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS						60	0

**OBSERVAÇÕES:**

PRAZO MÍNIMO PARA INTEGRALIZAÇÃO É: 10 SEMESTRES.

TOTAL	C/H					
	Pre	Ead	Teo	Pra	TOT	Ext
Carga Horária	3405	390	1950	1845	<b>3885</b>	409
Percentual	87.64%	10.04%	50.19%	47.49%	<b>100%</b>	10.53%

**Quadro 2: Matriz Curricular 05 do Curso de Farmácia.**

**\*\* MATRIZ DOS CURSOS \*\***

ESCOLA: 53 ESCOLA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
CURSO: 74 FARMÁCIA  
MODALIDADE: 1 BACHARELADO  
HABILITAÇÃO: 7  
NRO.MATRIZ: 5 RESOLUÇÃO N°013/CONSUN-CAEN/2024

CÓD.DIS.	Módulo EAD	NOME DA DISCIPLINA	C/H						
			Pre	Dig	Rem	Teo	Pra	TOT	Ext
<b>1 PERIODO</b>									
22556	0	ANATOMIA	60	0	0	30	30	60	0
22633	0	ANÁLISE INSTRUMENTAL	30	0	0	0	30	30	0
23112	0	QUÍMICA GERAL	60	0	0	30	30	60	0
23150	0	ESTÁGIO EM INICIAÇÃO PROFISSIONAL	30	0	0	0	30	30	0
32182	0	SAÚDE COLETIVA I	0	60	0	60	0	60	30
32185	0	METODOLOGIA CIENTÍFICA	30	0	0	30	0	30	0
32270	0	BIOLOGIA CELULAR	30	0	0	30	0	30	0
32271	0	SERVIÇOS E PROCEDIMENTOS FARMACÊUTICOS	60	0	0	0	60	60	30
<b>2 PERIODO</b>									
22567	0	BIOQUÍMICA	60	0	0	60	0	60	0
22683	0	PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES	0	30	0	30	0	30	10
24563	0	OPERAÇÕES UNITÁRIAS FARMACEUTICAS	30	0	0	0	30	30	0
32183	0	SAÚDE COLETIVA II	60	0	0	45	15	60	30
32252	0	HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA	60	0	0	30	30	60	0
32272	0	BROMATOLOGIA	30	0	0	0	30	30	0
32273	0	QUÍMICA ANALÍTICA	30	0	0	0	30	30	0
32274	0	COSMETOLOGIA	0	30	0	30	0	30	0
32275	0	COSMETOLOGIA PRÁTICA	30	0	0	0	30	30	0
<b>3 PERIODO</b>									
22581	0	FISIOLOGIA	60	0	0	60	0	60	0
22595	0	IMUNOLOGIA	30	0	0	30	0	30	0
24595	0	TECNOLOGIA DE ALIMENTOS ESPECIAIS	30	0	0	0	30	30	10
25572	0	QUÍMICA ORGÂNICA	60	0	0	30	30	60	0
32186	0	SAÚDE COLETIVA III	30	0	0	15	15	30	15
32187	0	PATOLOGIA	30	0	0	30	0	30	0
32276	0	FARMACOLOGIA I	30	0	0	30	0	30	0
32277	0	QUÍMICA FARMACÊUTICA I	30	0	0	30	0	30	0
32278	0	ESTÁGIO EM ANÁLISES CLÍNICAS I	30	0	0	0	30	30	0
<b>4 PERIODO</b>									
22732	0	PROJETO COMUNITÁRIO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA	60	0	0	15	45	60	60
24565	0	FARMACOGNOSIA	60	0	0	30	30	60	10
32259	0	MICROBIOLOGIA E PARASITOLOGIA	60	0	0	60	0	60	0
32279	0	BIOLOGIA MOLECULAR	60	0	0	30	30	60	0
32280	0	CITOLOGIA CLÍNICA	30	0	0	30	0	30	0

CÓD.DIS.	Módulo EAD	NOME DA DISCIPLINA	C/H						
			Pre	Dig	Rem	Teo	Pra	TOT	Ext
32281	0	FARMACOLOGIA II	30	0	0	30	0	30	0
32282	0	QUÍMICA FARMACÊUTICA II	30	0	0	30	0	30	0
32283	0	ESTÁGIO EM ANÁLISES CLÍNICAS II	30	0	0	0	30	30	0
<b>5 PERIODO</b>									
24572	0	MICROBIOLOGIA CLÍNICA	60	0	0	30	30	60	10
32196	0	TRABALHO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA I	60	0	0	60	0	60	0
32197	0	BIOESTATÍSTICA E EPIDEMIOLOGIA	0	60	0	60	0	60	0
32284	0	FARMACOLOGIA III	30	0	0	30	0	30	0
32285	0	FITOTERAPIA	30	0	0	30	0	30	20
32286	0	ANÁLISE ORGÂNICA	30	0	0	30	0	30	0
32287	0	QUÍMICA FARMACÊUTICA III	30	0	0	30	0	30	0
32288	0	FARMACOTÉCNICA I	60	0	0	30	30	60	0
32289	0	ESTÁGIO EM ANÁLISES CLÍNICAS III	60	0	0	0	60	60	0
<b>6 PERIODO</b>									
22568	0	BIOQUÍMICA CLÍNICA	60	0	0	30	30	60	18
24568	0	SÍNTESE DE FÁRMACOS	60	0	0	30	30	60	0
24570	0	IMUNOLOGIA CLÍNICA	60	0	0	30	30	60	18
32290	0	FARMACOTERAPIA I	30	0	0	30	0	30	15
32291	0	FARMACOLOGIA IV	30	0	0	30	0	30	0
32292	0	QUÍMICA FARMACÊUTICA IV	30	0	0	30	0	30	0
32293	0	GARANTIA DE QUALIDADE FRAMACÊUTICA	30	0	0	30	0	30	0
32294	0	FARMACOTÉCNICA II	60	0	0	30	30	60	0
32295	0	TRABALHO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA II	60	0	0	0	60	60	0
<b>7 PERIODO</b>									
4716	0	CONTROLE DE QUALIDADE MICROBIOLÓGICO	60	0	0	30	30	60	0
24566	0	FARMÁCIA ESTÉTICA	30	0	0	30	0	30	0
24577	0	HEMATOLOGIA CLÍNICA	60	0	0	30	30	60	18
24587	0	CONTROLE DE QUALIDADE FÍSICO QUÍMICO	60	0	0	30	30	60	0
24588	0	GESTÃO E GERENCIAMENTO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	60	0	0	60	0	60	10
24596	0	FARMACOTÉCNICA HOMEOPÁTICA	30	0	0	0	30	30	0
24597	0	HOMEOPATIA	0	30	0	30	0	30	0
32296	0	FARMACOTERAPIA II	60	0	0	60	0	60	30
32297	0	TRABALHO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA III	60	0	0	0	60	60	0
<b>8 PERIODO</b>									
24561	0	FARMÁCIA CLÍNICA	60	0	0	30	30	60	10

CÓD.DIS.	Módulo EAD	NOME DA DISCIPLINA	C/H						
			Pre	Dig	Rem	Teo	Pra	TOT	Ext
24592	0	GESTÃO EM FARMÁCIA HOSPITALAR	30	0	0	30	0	30	0
24598	0	BIOFARMACOS E BIOMEDICAMENTOS	30	0	0	30	0	30	0
32298	0	TOXICOLOGIA CLÍNICA	60	0	0	30	30	60	15
32299	0	TECNOLOGIA FARMACÊUTICA	60	0	0	30	30	60	0
32300	0	BIOFARMÁCIA	30	0	0	30	0	30	0
32301	0	TECNOLOGIA DE COSMÉTICOS	30	0	0	0	30	30	0
32302	0	LOGÍSTICA FARMACÊUTICA	30	0	0	30	0	30	0
32303	0	ESTÁGIO EM FARMÁCIA HOSPITALAR	30	0	0	0	30	30	0
<b>Eletiva I</b>								<b>30</b>	
1029	0	INTERNATIONAL PROGRAM(Matriz:1.0.3)						0	0
1361	0	NID - ENEC(Matriz:1.0.2)						0	0
1361	0	NID - ENEC(Matriz:1.0.3)						0	0
1372	0	NEI - ENEC(Matriz:1.0.1)						0	0
1373	0	NID - ESCOLA DE ARTES(Matriz:1.0.1)						0	0
1374	0	NEI - ESCOLA DE ARTES(Matriz:1.0.1)						0	0
1374	0	NEI - ESCOLA DE ARTES (1374 - MATRIZ:1.0.1						0	0
1375	0	NID - EDUCAÇÃO (1375 - MATRIZ:1.0.1)						0	0
1375	0	NID - EDUCAÇÃO(Matriz:1.0.1)						0	0
1376	0	NEI - ESCOLA DE EDUCAÇÃO(Matriz:1.0.1)						0	0
1376	0	NEI - ESCOLA DE EDUCAÇÃO (1376 - MATRIZ:1.0.1)						0	0
1377	0	NID DA ESCOLA POLITÉCNICA (1377 - MATRIZ:1.0.1)						0	0
1377	0	NID DA ESCOLA POLITÉCNICA (1377 - MATRIZ:1.0.2)						0	0
1377	0	NID DA ESCOLA POLITÉCNICA(Matriz:1.0.1)						0	0
1377	0	NID DA ESCOLA POLITÉCNICA(Matriz:1.0.2)						0	0
1378	0	NEI - DA ESCOLA POLITÉCNICA(Matriz:1.0.1)						0	0
1378	0	NEI - DA ESCOLA POLITÉCNICA (1378 - MATRIZ:1.0.1)						0	0
1379	0	NID DA ESCOLA DA SAÚDE(Matriz:1.0.2)						0	0
1379	0	NID DA ESCOLA DA SAÚDE (1379 - MATRIZ:1.0.						0	0
1379	0	NID DA ESCOLA DA SAÚDE(Matriz:1.0.1)						0	0
1379	0	NID DA ESCOLA DA SAÚDE (1379 - MATRIZ:1.0.						0	0
1380	0	NEI - ESCOLA DA SAÚDE(Matriz:1.0.1)						0	0
1380	0	NEI - ESCOLA DA SAÚDE (1380 - MATRIZ:1.0.1						0	0
1380	0	NEI - ESCOLA DA SAÚDE (1380 - MATRIZ:1.0.1						0	0
1381	0	NID DA ESCOLA DE CIENCIAS						0	0

CÓD.DIS.	Módulo EAD	NOME DA DISCIPLINA	C/H						
			Pre	Dig	Rem	Teo	Pra	TOT	Ext
		JURIDICAS (Matriz:1.0.1)							
1381	0	NID DA ESCOLA DE CIENCIAS JURIDICAS (1381 MATRIZ:1.0.1)						0	0
1381	0	NID DA ESCOLA DE CIENCIAS JURIDICAS (1381 MATRIZ:1.0.2)						0	0
1381	0	NID DA ESCOLA DE CIENCIAS JURIDICAS (Matriz:1.0.2)						0	0
1382	0	NEI - ESCOLA DA CIÊNCIAS JURÍDICAS (1382 - MATRIZ:1.0.1)						0	0
1382	0	NEI - ESCOLA DA CIÊNCIAS JURÍDICAS (1382 - MATRIZ:1.0.1)						0	0
1382	0	NEI - ESCOLA DA CIÊNCIAS JURÍDICAS (Matriz:1.0.1)						0	0
<b>9 PERIODO</b>									
24601	0	BIOÉTICA E DEONTOLOGIA FARMACÊUTICA	30	0	0	30	0	30	0
31504	0	EMPREENDEDORISMO E GESTÃO EM SAÚDE	0	60	0	60	0	60	30
32304	0	ESTÁGIO EM FARMÁCIA	150	0	0	0	150	150	0
32305	0	ESTÁGIO EM ANÁLISES CLÍNICAS IV	120	0	0	0	120	120	0
32306	0	ADMINISTRAÇÃO FARMACÊUTICA	30	0	0	30	0	30	0
		<b>Eletiva II</b>						<b>30</b>	
1029	0	INTERNATIONAL PROGRAM(Matriz:1.0.3)						0	0
1361	0	NID - ENEC(Matriz:1.0.3)						0	0
1361	0	NID - ENEC(Matriz:1.0.2)						0	0
1372	0	NEI - ENEC(Matriz:1.0.1)						0	0
1373	0	NID - ESCOLA DE ARTES(Matriz:1.0.1)						0	0
1374	0	NEI - ESCOLA DE ARTES (1374 - MATRIZ:1.0.1)						0	0
1374	0	NEI - ESCOLA DE ARTES(Matriz:1.0.1)						0	0
1375	0	NID - EDUCAÇÃO(Matriz:1.0.1)						0	0
1375	0	NID - EDUCAÇÃO (1375 - MATRIZ:1.0.1)						0	0
1376	0	NEI - ESCOLA DE EDUCAÇÃO(Matriz:1.0.1)						0	0
1376	0	NEI - ESCOLA DE EDUCAÇÃO (1376 - MATRIZ:1.0.1)						0	0
1377	0	NID DA ESCOLA POLITÉCNICA(Matriz:1.0.2)						0	0
1377	0	NID DA ESCOLA POLITÉCNICA(Matriz:1.0.1)						0	0
1377	0	NID DA ESCOLA POLITÉCNICA (1377 - MATRIZ:1.0.2)						0	0
1377	0	NID DA ESCOLA POLITÉCNICA (1377 -						0	0

CÓD.DIS.	Módulo EAD	NOME DA DISCIPLINA	C/H					TOT	Ext
			Pre	Dig	Rem	Teo	Pra		
		MATRIZ:1.0.1)							
1378	0	NEI - DA ESCOLA POLITÉCNICA(Matriz:1.0.1)					0	0	
1378	0	NEI - DA ESCOLA POLITÉCNICA (1378 - MATRIZ:1.0.1)					0	0	
1379	0	NID DA ESCOLA DA SAÚDE(Matriz:1.0.1)					0	0	
1379	0	NID DA ESCOLA DA SAÚDE(Matriz:1.0.2)					0	0	
1379	0	NID DA ESCOLA DA SAÚDE (1379 - MATRIZ:1.0.					0	0	
1379	0	NID DA ESCOLA DA SAÚDE (1379 - MATRIZ:1.0.					0	0	
1380	0	NEI - ESCOLA DA SAÚDE(Matriz:1.0.1)					0	0	
1380	0	NEI - ESCOLA DA SAÚDE (1380 - MATRIZ:1.0.1					0	0	
1380	0	NEI - ESCOLA DA SAÚDE (1380 - MATRIZ:1.0.1					0	0	
1381	0	NID DA ESCOLA DE CIENCIAS JURIDICAS(Matriz:1.0.2)					0	0	
1381	0	NID DA ESCOLA DE CIENCIAS JURIDICAS (1381 MATRIZ:1.0.1)					0	0	
1381	0	NID DA ESCOLA DE CIENCIAS JURIDICAS(Matriz:1.0.1)					0	0	
1381	0	NID DA ESCOLA DE CIENCIAS JURIDICAS (1381 MATRIZ:1.0.2)					0	0	
1382	0	NEI - ESCOLA DA CIÊNCIAS JURÍDICAS (1382 - MATRIZ:1.0.1)					0	0	
1382	0	NEI - ESCOLA DA CIÊNCIAS JURÍDICAS (1382 - MATRIZ:1.0.1)					0	0	
1382	0	NEI - ESCOLA DA CIÊNCIAS JURÍDICAS(Matriz:1.0.1)					0	0	

#### 10 PERIODO

32307	0	ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE	360	0	0	0	360	360	0
		<b>Eletiva III</b>						<b>30</b>	
1029	0	INTERNATIONAL PROGRAM(Matriz:1.0.3)					0	0	
1361	0	NID - ENEC(Matriz:1.0.2)					0	0	
1361	0	NID - ENEC(Matriz:1.0.3)					0	0	
1372	0	NEI - ENEC(Matriz:1.0.1)					0	0	
1373	0	NID - ESCOLA DE ARTES(Matriz:1.0.1)					0	0	
1374	0	NEI - ESCOLA DE ARTES(Matriz:1.0.1)					0	0	
1374	0	NEI - ESCOLA DE ARTES (1374 - MATRIZ:1.0.1					0	0	
1375	0	NID - EDUCAÇÃO(Matriz:1.0.1)					0	0	
1375	0	NID - EDUCAÇÃO (1375 - MATRIZ:1.0.1)					0	0	

CÓD.DIS.	Módulo EAD	NOME DA DISCIPLINA	C/H						
			Pre	Dig	Rem	Teo	Pra	TOT	Ext
1376	0	NEI - ESCOLA DE EDUCAÇÃO (1376 - MATRIZ:1.0.1)						0	0
1376	0	NEI - ESCOLA DE EDUCAÇÃO (Matriz:1.0.1)						0	0
1377	0	NID DA ESCOLA POLITÉCNICA (1377 - MATRIZ:1.0.1)						0	0
1377	0	NID DA ESCOLA POLITÉCNICA (Matriz:1.0.2)						0	0
1377	0	NID DA ESCOLA POLITÉCNICA (1377 - MATRIZ:1.0.2)						0	0
1377	0	NID DA ESCOLA POLITÉCNICA (Matriz:1.0.1)						0	0
1378	0	NEI - DA ESCOLA POLITÉCNICA (Matriz:1.0.1)						0	0
1378	0	NEI - DA ESCOLA POLITÉCNICA (1378 - MATRIZ:1.0.1)						0	0
1379	0	NID DA ESCOLA DA SAÚDE (Matriz:1.0.2)						0	0
1379	0	NID DA ESCOLA DA SAÚDE (Matriz:1.0.1)						0	0
1379	0	NID DA ESCOLA DA SAÚDE (1379 - MATRIZ:1.0.						0	0
1379	0	NID DA ESCOLA DA SAÚDE (1379 - MATRIZ:1.0.						0	0
1380	0	NEI - ESCOLA DA SAÚDE (Matriz:1.0.1)						0	0
1380	0	NEI - ESCOLA DA SAÚDE (1380 - MATRIZ:1.0.1						0	0
1380	0	NEI - ESCOLA DA SAÚDE (1380 - MATRIZ:1.0.1						0	0
1381	0	NID DA ESCOLA DE CIENCIAS JURIDICAS (Matriz:1.0.2)						0	0
1381	0	NID DA ESCOLA DE CIENCIAS JURIDICAS (1381 MATRIZ:1.0.2)						0	0
1381	0	NID DA ESCOLA DE CIENCIAS JURIDICAS (1381 MATRIZ:1.0.1)						0	0
1381	0	NID DA ESCOLA DE CIENCIAS JURIDICAS (Matriz:1.0.1)						0	0
1382	0	NEI - ESCOLA DA CIÊNCIAS JURÍDICAS (1382 - MATRIZ:1.0.1)						0	0
1382	0	NEI - ESCOLA DA CIÊNCIAS JURÍDICAS (1382 - MATRIZ:1.0.1)						0	0
1382	0	NEI - ESCOLA DA CIÊNCIAS JURÍDICAS (Matriz:1.0.1)						0	0
<b>OPTATIVA</b>								<b>0</b>	
5381	0	LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS						60	0

CÓD.DIS.	Módulo EAD	NOME DA DISCIPLINA	C/H						
			Pre	Dig	Rem	Teo	Pra	TOT	Ext
			C/H						
<b>TOTAL</b>			<b>Pre</b>	<b>Ead</b>	<b>Teo</b>	<b>Pra</b>	<b>TOT</b>	<b>Ext</b>	
<b>Carga Horária</b>			3540	270	1965	1845	<b>3900</b>	389	
<b>Percentual</b>			90.77%	6.92%	50.38%	47.31%	<b>100%</b>	9.97%	

Fonte: Curso de Farmácia, 2025.

As atividades obrigatórias do Curso evidenciam o modelo de Currículo Conectado adotado na Univali e integram um conjunto de ações e disciplinas que permitem um percurso formativo ao englobar a flexibilização curricular, a interdisciplinaridade, a integração teoria-prática, o ensino pela pesquisa, as práticas e experiências profissionais, a curricularização da extensão e a internacionalização do currículo, aproximando o estudante ao mercado e a realidade da profissão. Essas ações serão desenvolvidas mediante acompanhamento intencional, orientação e avaliação docente, estruturadas para atender trilhas de aprendizagem que preveem, ainda, o envolvimento de estudantes de diferentes cursos, possibilitando o desenvolvimento de práticas inovadoras de ensino, pesquisa e extensão.

## **5. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO**

Nas matrizes 04 e 05 do Curso de Farmácia, o Estágio Supervisionado é obrigatório e integraliza 810 horas de atividades. Na Matriz 04 o estágio supervisionado é cumprido nas disciplinas Estágio em Iniciação Profissional, Estágio Laboratorial em Citologia Clínica, Estágio Laboratorial em Micologia e Parasitologia Clínica, Estágio em Farmácia Clínica Ambulatorial e Hospitalar, Estágio Integrado e Estágio Profissionalizante, previstas para o 1º, 4º, 5º, 8º, 9º e 10º períodos, existindo um Regulamento específico que o normatiza (Resolução 104/CONSUN-CaEn/2022, atualizado pela Res. nº 218/CONSUN/CaEn/2024).

Na Matriz 05 o estágio supervisionado é cumprido nas disciplinas Estágio em Iniciação Profissional, Estágio em Análises Clínicas I, Estágio em Análises Clínicas II, Estágio em Análises Clínicas III, Estágio em Farmácia Hospitalar, Estágio em Análises Clínicas IV, Estágio em Farmácia e Estágio Profissionalizante prevista(s) para o 1º, 3º, 4º, 5º, 8º, 9º e 10º períodos, existindo um Regulamento específico que o normatiza (Resolução 074/CONSUN/CaEn/2025).

O Estágio Supervisionado tem como objetivos a promoção de vivências, na prática profissional, dos conteúdos acadêmicos, propiciando desta forma, a ampliação de conhecimentos e atitudes relacionadas com a profissão escolhida pelo estudante. Além disso, o estágio permite a troca de experiências entre os funcionários de uma empresa, bem como o intercâmbio de novas ideias, conceitos, planos e estratégias, integrando a Universidade com a Comunidade e o mercado de trabalho. Espera-se que os acadêmicos, nessa experiência, possam perceber-se atuantes e agentes de mudanças, tanto das instituições onde realizam o estágio quanto se apresentem capazes de formalizar, em seus trabalhos escritos, a análise técnico-científica da realidade percebida e propostas de mudança sugeridas. Assim como os estágios representam valiosa oportunidade de aproximação dos acadêmicos com o mercado de trabalho, ligado à sua área de formação, também oferecem à Instituição, organização ou

instituição que os recebe, a oportunidade de compreender o potencial dos futuros profissionais que a Univali está formando. Por estes motivos é que os estágios são planejados e executados sob critérios rigorosos, de tal modo que, além de cumprirem seu objetivo principal de formação do acadêmico como profissional e cidadão, simultaneamente valorizem, promovam e divulguem suas potencialidades. Por fim, a interlocução da Univali com os ambientes de estágio também gera insumos para a constante atualização das práticas do estágio.

Na condução direta das atividades de estágio há um professor responsável que atua em parceria com os professores orientadores, sob a coordenação geral do coordenador do Curso. O professor responsável organiza atividades relativas ao estágio, faz contato com as empresas interessadas em contratar estagiários, organiza o processo avaliativo e cuida para que a documentação esteja em conformidade com a Lei de Estágios.

No Estágio Profissionalizante o acadêmico escolhe o local para a realização do estágio, com a orientação do Professor Responsável pelo Estágio, podendo firmar um novo convênio ou utilizar convênios já existentes. Além destas possibilidades, os laboratórios do curso também oferecem vagas para estágio obrigatório. Um profissional destinado pela empresa realiza o acompanhamento do aluno em suas atividades práticas e os professores orientadores fazem o acompanhamento da atuação do aluno em campo, sendo responsáveis pelo contato direto com as empresas quando necessário, pela orientação aos alunos na elaboração do relatório de estágio e pela aplicação da avaliação que determina a aprovação ou não do acadêmico na disciplina.

O sistema de avaliação se dá através do acompanhamento e preenchimento de fichas de acompanhamento e orientação, além da análise do parecer da empresa com relação à atuação do acadêmico ao término do estágio. Essas fichas e relatórios são arquivados em pastas individuais, juntamente com os demais documentos que comprovam o vínculo do aluno com a empresa e da empresa com a Universidade.

O estágio na área Farmácia contribui no desenvolvimento do acadêmico possibilitando-o a desenvolver habilidades, através de conhecimentos adquiridos por meio dos conteúdos de disciplinas como Serviços e Procedimentos Farmacêuticos, Farmácia Clínica, Microbiologia Clínica, Citologia Clínica, Farmacoterapia na Atenção Primária, Farmacoterapia de Grupos Especiais, Farmacologia Enteroendócrina e Cardiorrenal, Neurofarmacologia, Farmacologia dos Processos Inflamatórios e Infeciosos, Farmacotécnica de Medicamentos Líquidos e Semissólidos, Farmacotécnica de Medicamentos Sólidos, Análise Orgânica, Cosmetologia, Tecnologia de Cosméticos, Tecnologia Farmacêutica, Garantia da Qualidade em Saúde, Gestão em Farmácia Hospitalar, Controle de Qualidade Físico-Químico, Controle de

Qualidade Microbiológico, Logística Farmacêutica, Gestão e Gerenciamento da Assistência Farmacêutica, entre tantas outras oferecidas ao longo do curso.

O curso mantém contato com instituições intervenientes para a busca constante de novas oportunidades de colocação dos alunos. O Estágio Curricular Supervisionado ocorreu em diferentes cenários: Secretaria Municipal de Saúde; Farmácia e Ambulatório de Cuidados Farmacêuticos da Unidade de Saúde da Família e Comunitária, que atende o Sistema Único de Saúde e trabalha também junto às Equipes de Estratégia Saúde da Família; Laboratório de Análises Clínicas da Univali (LEAC); Central de Laboratórios de Análises (CLEAn) da Univali; Farmácia Escola Univali; Hospital Pequeno Anjo (HUPA) e Hospital e Maternidade Marieta Konder Bornhausen. No Estágio Profissionalizante, o aluno realiza o estágio em uma das áreas específicas de atuação do farmacêutico – farmácia, farmácia com manipulação alopática e/ou homeopática, farmácia hospitalar, indústria de medicamentos, insumos ou cosméticos, ou ainda, laboratórios de controle de qualidade e de desenvolvimento de fármacos e medicamentos, levando em conta as áreas e critérios pré-definidos no Regulamento de Estágio e em empresas conveniadas à Instituição. Em 2024 e 2025, o Estágio profissionalizante ocorreu em 44 empresas conveniadas localizadas no Estado de Santa Catarina, Paraná e Goiás, sendo 80% destas situadas a até 50 km de Itajaí: Cia Latino Americana de Medicamentos, Airela Indústria Farmacêutica, Animal Farma - Farmácia de Manipulação Veterinária Unidade Balneário Camboriú, Artesani Farmacia Manipulacao/Bradavi Farmacia de Manipulação, CBFarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos, Central de Laboratórios de Ensaio Analíticos – UNIVALI, Coop Farmacia Águas Claras, Dahuer Laboratorio (Indústria de cosméticos), De Carli Associados (Farmácia de Manipulação), Dehon Farmácia de Manipulação, Dimed S/A - Distribuidora de Medicamentos, DJ Saneamento, Drogaria Matriz, Drogarias Farmagnus Popular/ Farmacia e Drogaria Bettoni, Duas Rodas Industrial, Eficácia Farmácia de Manipulação, Farma Farma, Farmacarlos Farmacia, Farmácia Citratus, Farmácia Escola - Farmácia Comunitária Univali, Farmácia Facilite, Farmácia Homeopática Visnature, Farmácia Inovare, Farmacia Nilo Goedert, Farmigil Farmácia, Fundo Municipal de Saúde - Balneário Camboriú, Fundo Municipal de Saúde de Barra Velha, Fundo Municipal de Saúde de Canelinha, Fundo Municipal de Saúde de Itajaí - Secretaria Municipal de Saúde, Galderma Distribuidora do Brasil, Granatum Ingredientes, Hospital Arquidiocesano Consul Carlos Renaux - Hospital Azambuja, Hospital Maternidade Marieta Konder Bornhausen, Instituto Analítico de Excelência Farmacêutica, Laboratório de Instrumentação Analítica – UNIVALI, NanoScoping - Soluções em Nanotecnologia (Indústria de insumos e produtos farmacêuticos), Pint Pharma Produtos Médico-Hospitalares e Farmacêuticos, Prati, Donaduzzi Cia (Indústria farmacêutica), Sdi Holdings Pty Ltd do Brasil, Sintonia Pharma com Manipulação, Sirius

Farmácia de Manipulação, Unimed Litoral Cooperativa de Trabalho Médico (Hospitalar) e Vence Onco Clínica de Oncologia e Estudo Clínico e Vitale Farmácia.

## **6. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)**

No Curso de Farmácia, o Trabalho de Iniciação Científica (TIC), é realizado sob a forma de artigo científico, desenvolvido no 4º, 5º, 6º e 7º períodos, totalizando 120 horas, na Matriz 4 e, no 5º, 6º e 7º períodos, totalizando 180 horas, na Matriz 5. O desenvolvimento do TIC tem como objetivos: vivenciar experiências teórico-práticas; desenvolver capacidades intelectuais e profissionais; aprofundar conhecimentos em uma ou mais áreas de formação profissional; desenvolver uma atitude profissional e ética; desenvolver visão sistêmica dos mercados internacionais; valorizar experiências teórico-práticas para a escolha consciente de uma área de especialização profissional e/ou para a área acadêmica; delimitar problemas e equacionar soluções para a internacionalização dos negócios; consolidar a capacidade de elaboração de trabalhos acadêmicos; atuar de forma proativa, flexível, criativa e inovadora frente aos desafios organizacionais e oportunidades e promover a iniciação científica e a valorização da atividade de pesquisa para o desempenho profissional. Existe um regulamento específico nos Cadernos Documentos Institucionais que especifica as regras para o planejamento, execução e acompanhamento dos trabalhos científicos da Universidade.

O Trabalho de Iniciação Científica (TIC), é desenvolvido individualmente ou preferencialmente em dupla sob orientação de docente da Univali habilitado na área. Consiste na elaboração de artigo científico, no qual o acadêmico deverá integrar os conhecimentos adquiridos durante o Curso nas diversas disciplinas, atividades de pesquisa, extensão e estágio. Possui regulamentação específica (Resolução nº 218/CONSUN/CaEn/2024 para a Matriz 4 e Resolução 074/CONSUN/CaEn/2025 para a Matriz 5).

Na Matriz 4, O TIC envolverá as seguintes etapas: noções básicas de pesquisa e definição de tema/orientador (TIC I); escrita do projeto (TIC II); execução do projeto (TIC III); qualificação e banca final (TIC IV). Na Matriz 5, O TIC envolverá as seguintes etapas: noções básicas de pesquisa, definição de tema/orientador e escrita do projeto (TIC I); execução do projeto (TIC II); qualificação e banca final (TIC III).

A organização do TIC é de responsabilidade de um professor, com o acompanhamento da coordenação do curso. As orientações individuais são realizadas pelo grupo de professores orientadores com formação em Design e/ou Moda, sendo estes preferencialmente, Mestres ou Doutores.

Para o desenvolvimento do TIC os alunos têm o acompanhamento e orientação de professores e Coordenação do Curso. Durante a orientação o aluno define sua área de atuação, delimita o escopo do projeto de pesquisa, realiza investigações (campo, laboratório e bibliográfica), e elabora um artigo científico final.

Durante o TIC IV na Matriz 4 ou o TIC III na Matriz 5 é realizada a pré-banca de avaliação nas quais os alunos apresentam os resultados parciais para bancas de professores. As orientações são semanais e os professores preenchem fichas de acompanhamento e de avaliação. Ao final, o trabalho é apresentado em banca pública, composta pelo professor orientador e dois professores do Curso.

O quadro a seguir demonstra a quantidade de Trabalhos de Iniciação Científica realizados pelos acadêmicos no período 2024-2025, bem como, as áreas de preferências. A estrutura organizacional do TCC do Curso de Farmácia é composta pelo Coordenador do Curso, Professor Orientador, Acadêmicos e o Colegiado do Curso.

**Quadro 3:** Relação dos Trabalhos de conclusão do Curso de Farmácia em 2024-2025.

<b>TICs 2024-2025 – DEFESA EM BANCA EXAMINADORA CURSO DE FARMÁCIA</b>				
<b>2024/I</b>				
<b>Áreas/Linhas de pesquisa</b>	<b>Nº Trabalhos</b>	<b>Nº Professores Orientadores</b>	<b>Nº Acadêmicos</b>	<b>Relação Bolsistas/Orientador</b>
Gestão, Educação e Inovação em Saúde	1	1	2	2,0
Química Farmacêutica	1	1	1	1,0
Tecnologia Farmacêutica, Farmacotécnica e Garantia da Qualidade	1	1	1	1,0
Produtos Naturais Bioativos	1	1	1	1,0
<b>2024/II</b>				
<b>Áreas/Linhas de pesquisa</b>	<b>Nº Trabalhos</b>	<b>Nº Professores Orientadores</b>	<b>Nº Acadêmicos</b>	<b>Relação Bolsistas/Orientador</b>
Gestão, Educação e Inovação em Saúde	3	2	3	1,5
Avaliação Biológica de Produtos Naturais e Sintéticos	2	2	3	1,5
Análises Clínicas	2	2	4	2,0
<b>2025/I</b>				
<b>Áreas/Linhas de pesquisa</b>	<b>Nº Trabalhos</b>	<b>Nº Professores Orientadores</b>	<b>Nº Acadêmicos</b>	<b>Relação Bolsistas/Orientador</b>

Gestão, Educação e Inovação em Saúde	6	4	11	2,8
Tecnologia Farmacêutica, Farmacotécnica e Garantia da Qualidade	3	2	5	2,5
Produtos Naturais Bioativos	1	1	2	2,0
Avaliação Biológica de Produtos Naturais e Sintéticos	2	2	3	1,5
<b>2025/II</b>				
<b>Áreas/Linhas de pesquisa</b>	<b>Nº Trabalhos</b>	<b>Nº Professores Orientadores</b>	<b>Nº Acadêmicos</b>	<b>Relação Bolsistas/Orientador</b>
Química Farmacêutica	1	1	1	1,0
Gestão, Educação e Inovação em Saúde	5	4	9	2,3
Análises Clínicas	2	2	4	2,0
Tecnologia Farmacêutica, Farmacotécnica e Garantia da Qualidade	5	2	7	3,5

Fonte: Coordenação do Curso, 2025.

## 7. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As Atividades Complementares compreendem ações paralelas às demais atividades acadêmicas, obrigatórias nos cursos de graduação, determinadas pelas Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação e pela Lei 9.394/96, que institui as Diretrizes da Educação Nacional, e ressalta em seu artigo 3º, a “valorização da experiência extraclasse”, devendo ser desenvolvidas dentro do prazo de conclusão do curso.

Um dos principais objetivos no desenvolvimento das atividades complementares é estimular a participação do acadêmico em eventos e/ou projetos que enriqueçam os seus conhecimentos no decorrer do percurso formativo. Tais projetos devem fortalecer o desenvolvimento das competências requeridas no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), oportunizando o crescimento social, cultural, profissional e humano do estudante, pois as Atividades Complementares possibilitam integração e aproveitamento das relações entre os conteúdos, contextos e experiências que integram a vivência e a prática profissional ao longo do processo formativo, privilegiando a construção das competências previstas no PPC para o profissional egresso do Curso de Farmácia.

A carga horária das atividades complementares no Curso é definida no Regulamento do Curso de Farmácia para as Matrizes 4 e 5 (Resolução nº 218/CONSUN/CaEn/2024 e Resolução 074/CONSUN/CaEn/2025, respectivamente) e engloba atividades relativas ao **ensino**,

**pesquisa e extensão, inovação e internacionalização** que serão devidamente comprovadas quando admitida a participação dos estudantes em eventos internos e externos à Univali, nas modalidades presencial ou a distância, para integralizar a carga-horária mínima do curso. Admitem a participação dos estudantes em eventos internos e externos, tais como semanas acadêmicas, congressos, seminários, palestras, conferências, atividades culturais, integralização de cursos de extensão e/ou atualização acadêmica e profissional, atividades de iniciação científica e de monitoria, entre outras. No curso de Farmácia a carga-horária destinada às atividades complementares é de 120 horas que serão integralizadas pelos acadêmicos ao longo da trajetória curricular.

O conjunto de disciplinas do currículo, aliado às experiências extracurriculares, possibilita trabalhar, ao mesmo tempo, os níveis pessoal, profissional e social da formação, configurando percursos formativos personalizados que levam em conta as características do estudante nas dimensões intelectivas e emocionais.

O desenvolvimento das Atividades Complementares no Curso é acompanhado pelos professores e validada pelo Coordenador do Curso, após solicitação realizada pelo estudante, via requerimento, mediante a apresentação da respectiva documentação comprobatória. Em cada caso, a verificação da atividade, carga horária e documentação origina um parecer disponível no sistema online do acadêmico indicando a aprovação ou não da sua validação.

Todas as atividades possibilitam integração e aproveitamento das relações entre os conteúdos e contextos por metodologias que integrem a vivência e a prática profissional ao longo do processo formativo e que privilegiem a construção de competências previstas no PPC.

Destaca-se ainda, a oferta de monitorias voluntárias e remuneradas; participação em estágios extracurriculares não obrigatórios ofertados pelo Banco de Talentos da instituição; participação em projetos de iniciação científica no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq), no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI/CNPq) e no Programa de Bolsas CNPq Edital MAI-DAI e Edital RHAE (parceria universidade-empresa), participação em Grupos de Pesquisa da Univali, na área e/ou afim; publicação de artigos e produção acadêmica; participação em Projetos de Extensão; entre outros.

## **7.1 Ensino**

No período deste PPC, foram desenvolvidas atividades de ensino, que podem ser integralizadas como Atividades Complementares. Estas, envolvem especialmente a oferta de ambientação/inserção dos alunos na vida profissional, eventos científicos, palestras

presencial e remotas, cursos livres, Semanas Acadêmicas e de Iniciação Científica do Curso (4 no total), as atividades de Monitoria, apoio à ligas acadêmicas na área de Toxicologia, Empreendedorismo e Inovação e Farmácia Clínica, e ofertas de estágio não obrigatório interno e a divulgação de vagas externas por meio do Univali Carreiras.

## **7.2 Pesquisa**

As atividades de Pesquisa se desenvolvem no contexto curricular, quando disciplinas, se avultam com foco na investigação, traduzindo um dos princípios do Currículo Conectado que envolve o ensino "conduzido por pesquisa". Iniciativas de pesquisas interdisciplinares, focadas na sociedade, inspiram e inspiram-se na experiência educacional.

No Curso de Farmácia a pesquisa de iniciação científica é conduzida por Professores que compõe os Grupos de Pesquisa com inserção na área e que permeiam o Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas: 1 - Avaliação Biológica de produtos naturais e sintéticos, 2 - Tecnologia Farmacêuticas, Farmacotécnica e Garantia de Qualidade, 3 - Produtos Naturais Bioativos, 4 - Química Farmacêutica, 5 - Gestão, Educação e Inovação em Saúde e 6 - Análises Clínicas.

Em geral, as pesquisas desenvolvidas incrementam o envolvimento de alunos e docentes, aprimorando o processo de ensino - aprendizagem. Por outro lado, permitem a aproximação com a comunidade, principalmente, através do próprio desenvolvimento da pesquisa e da prestação de serviços técnico-científicos, como a realização de análises de controle de qualidade de insumos e produtos, desenvolvimento de produtos, análises de atividade de eficácia e segurança e implantação de serviços farmacêuticos, além da divulgação dos resultados por meio de publicações diversas e da participação em eventos científicos.

Atualmente, o curso atua a partir das seguintes Linhas de Pesquisa e composição: Avaliação de parâmetros laboratoriais e correlação com doenças e tratamento; Atividade Antidiabetogênica; Atividade de Toxicidade; Atividade Anti-Inflamatória e Antinociceptiva; Atividade sobre o Sistema Cardiovascular e Renal; Atividade sobre o Crescimento Tumoral e Resposta Imunológica; Atividade sobre Processos Inflamatórios e Ulcerativos do Trato Gastrointestinal; Síntese de Compostos Bioativos; Relação Estrutura-Atividade de Compostos Sintéticos e Naturais; Práticas Sociais em Saúde; Epidemiologia nos Serviços de Saúde; Gestão e Assistência Farmacêutica; Práticas socioambientais sustentáveis; Isolamento e identificação de compostos de origem natural; Aplicações farmacêuticas de biopolímeros; Desenvolvimento de Fitofármacos e Fitoterápicos; Desenvolvimento de sistemas de liberação de fármacos e nanotecnologia; Pesquisa e desenvolvimento de cosméticos.

As pesquisas iniciadas no período 2024-2025 são apresentadas na tabela abaixo:

**Tabela 1:** Projetos de Pesquisa 2024-2025 aprovados no Curso de Farmácia.

<b>PROJETOS DE PESQUISA</b>			
<b>2023-2024 – PIBIC</b>			
<b>Linha de Pesquisa</b>	<b>Bolsista(s)</b>	<b>Orientador</b>	<b>Título</b>
Atividade sobre o sistema cardiovascular e renal	Nayara da Costa Fagundes	Priscila de Souza	Avaliação do efeito antiurólítico de compostos polifenólicos oriundos de frutas cítricas: um estudo <i>in vitro</i>
Atividade anti-inflamatória e antinociceptiva	Louise Garcia	Jose Roberto Santin	Explorando a capacidade de resolução inflamatória: estudo <i>in vitro</i> do extrato, frações e amentoflavona obtidos das folhas de <i>Calophyllum brasiliense</i>
Desenvolvimento de fitofármacos e fitoterápicos	Jeovanna Karine Nunes dos Santos	Tania Mari Belle Bresolin	Análise de conformidade e autenticidade de insumos vegetais comercializados em farmácia magistral de Itajaí-SC
<b>2023-2024 – PIBITI</b>			
<b>Linha de Pesquisa</b>	<b>Bolsista(s)</b>	<b>Orientador</b>	<b>Título</b>
Desenvolvimento de Fitofármacos e Fitoterápicos	Bruna Gabriela de Medeiros	Ruth Meri Lucinda da Silva	Estudo tecnológico de inovação incremental a partir de um produto tradicional fitoterápico usado popularmente no tratamento de disfunções respiratórias
<b>2024-2025 – PIBIC</b>			
<b>Linha de Pesquisa</b>	<b>Bolsista(s)</b>	<b>Orientador</b>	<b>Título</b>
Atividade sobre o sistema cardiovascular e renal	Nayara da Costa Fagundes	Priscila de Souza	Efeito antiurólítico da naringenina: um estudo <i>in vivo</i>
Desenvolvimento de fitofármacos e fitoterápicos	Jeovanna Karine Nunes dos Santos	Tania Mari Belle Bresolin	Análise de conformidade e autenticidade de insumos vegetais comercializados em farmácia magistral de Itajaí-SC
Isolamento e identificação de compostos de origem natural	Rania Aparecida dos Santos Eduardo	Rivaldo Niero	Avaliação química e da atividade antitumoral das folhas e galhos de <i>Citharexylum</i>

			<i>myrianthum</i> cham. (Verbenaceae)
Atividade Anti-inflamatória e Antinociceptiva	Andriéli Regina Dutra	Jose Roberto Santin	Efeito de agonistas pparγ sobre a eferocitose e fenótipo de macrófagos: implicações sobre a resolução do processo inflamatório
<b>2024-2025 – PIBITI</b>			
<b>Linha de Pesquisa</b>	<b>Bolsista(s)</b>	<b>Orientador</b>	<b>Título</b>
Desenvolvimento de sistemas de liberação de fármacos e nanotecnologia	Louise Garcia	Ruth Meri Lucinda da Silva	Desenvolvimento de sistema lipídico nanoestruturado funcionalizado com quitosana contendo extrato de <i>Piper cernuum</i>
<b>2025-2026 – PIBIC</b>			
<b>Linha de Pesquisa</b>	<b>Bolsista(s)</b>	<b>Orientador</b>	<b>título</b>
Relação estrutural-atividade de compostos sintéticos e naturais	Geórgia Liziê da Silva	Luiz Carlos Klein Junior	Desenvolvimento de modelo bioquimiométrico de predição de atividade de compostos indólicos frente a alvos relacionados à doença de alzheimer
Atividade Anti-inflamatória e Antinociceptiva	Andriéli Regina Dutra	Jose Roberto Santin	Efeito de agonistas pparγ sobre a eferocitose e fenótipo de macrófagos: implicações sobre a resolução do processo inflamatório
Isolamento e identificação de compostos de origem natural	Rania Aparecida dos Santos Eduardo	Rivaldo Niero	Estudos adicionais sobre a avaliação química e atividade biológica das partes aéreas de <i>Citharexylum myrianthum</i> Cham (Verbenaceae)
Atividade anti-inflamatória e antinociceptiva	Beatriz Zen Schlindwein	Nara Lins Meira Quintao	Efeito da vitexina sobre a ativação de macrófagos e micróglia estimulados com LPS ou quimioterápicos.
<b>2024-2025 – PIBITI</b>			
<b>Linha de Pesquisa</b>	<b>Bolsista(s)</b>	<b>Orientador</b>	<b>título</b>
Desenvolvimento de fitofármacos e fitoterápicos	Laura Christina Lourenceti	Ruth Meri Lucinda da Silva	Desenvolvimento de medicamento inovador a partir da <i>Calophyllum brasiliense</i> , uma planta da flora brasileira:

			estudo de sazonalidade e estabilidade
<b>2024 – Edital RHAЕ-CNPq</b>			
<b>Linha de Pesquisa</b>	<b>Bolsista(s)</b>	<b>Orientador</b>	<b>Título</b>
Desenvolvimento de fitofármacos e fitoterápicos	Heloisa Dallabrida	Ruth Meri Lucinda da Silva	Uso do resíduo industrial das sementes de guaraná ( <i>Paullinia cupana</i> ) e acerola ( <i>Malpighia emarginata</i> ) como fonte de bioativos e fibras para aplicação em alimentos <i>plant-based</i>
<b>2024 – Edital MAI-DAI-CNPq</b>			
<b>Linha de Pesquisa</b>	<b>Bolsista(s)</b>	<b>Orientador</b>	<b>Título</b>
Pesquisa e desenvolvimento de cosméticos	Julia Silva Aguiar	Ruth Meri Lucinda da Silva	Bentonita modificada quimicamente
Desenvolvimento de fitofármacos e fitoterápicos	Ariadne Silva dos Santos Pereira	Ruth Meri Lucinda da Silva	Otimização do processo de extração de ecdisteroides
<b>2025 – Edital RHAЕ-CNPq</b>			
<b>Linha de Pesquisa</b>	<b>Bolsista(s)</b>	<b>Orientador</b>	<b>Título</b>
Desenvolvimento de fitofármacos e fitoterápicos	Heloisa Dallabrida	Ruth Meri Lucinda da Silva	Uso do resíduo industrial das sementes de guaraná ( <i>Paullinia cupana</i> ) e acerola ( <i>Malpighia emarginata</i> ) como fonte de bioativos e fibras para aplicação em alimentos <i>plant-based</i>
<b>2025 – Edital MAI-DAI-CNPq</b>			
<b>Linha de Pesquisa</b>	<b>Bolsista(s)</b>	<b>Orientador</b>	<b>Título</b>
Pesquisa e desenvolvimento de cosméticos	Julia Silva Aguiar	Ruth Meri Lucinda da Silva	Bentonita modificada quimicamente
Desenvolvimento de fitofármacos e fitoterápicos	Ariadne Silva dos Santos Pereira	Ruth Meri Lucinda da Silva	Otimização do processo de extração de ecdisteroides

<b>2024-2025 – Projetos TIC (aprovados pelo Colegiado de Curso)</b>			
<b>Linha de Pesquisa</b>	<b>Bolsista(s)</b>	<b>Orientador</b>	<b>Título</b>
Avaliação de parâmetros laboratoriais e correlação com doenças e tratamento	Ariane Aparecida de Oliveira Lorena Martins Nogueira	Daniela Valcarenghi	Mecanismo de resistência bacteriana dos antimicrobianos
	Ana Beatriz Cesar da Silva Sophia Marques da Rosa	Alexandre Geraldo	Avaliação da ação bacteriostática dos anticorpos anti-ABO
Atividade	Cibelle Till	José Roberto Santin	Excesso de frutose em

Antidiabetogênica	Érica M. Leonardo		camundongos e os efeitos sobre o metabolismo.
Atividade de Toxicidade	Michelle Borderes de Oliveira Silva	José Roberto Santin	Por que os cigarros eletrônicos são proibidos pela ANVISA?
	Larissa Silva Pereira	Otto Mauricio Santos Gerlach	Intoxicação por benzodiazepnicos
Atividade sobre o Crescimento Tumoral e Resposta Imunológica	Marina Faita Wagner Rhyanne Luyara dos Santos	Silvia Aparecida Ramos José Roberto Santin	Análise imunotoxicológica do cialofope butílico? efeitos sobre macrófagos e hepatócitos
Atividade sobre o Sistema Cardiovascular e Renal	Nayara da Costa Fagundes	Priscila de Souza	Avaliação do efeito antiurótico de compostos polifenólicos oriundos de frutas cítricas: Um estudo in vitro
Atividade sobre Processos Inflamatórios e Ulcerativos do Trato Gastrointestinal	Juliana Melo dos Santos Vinícius dos Reis Onofre	Thaise Boeing	Atividade cicatrizante gástrica da <i>Talinum paniculatum</i>
	Kessy Gabrielly Pegoraro Correa	Thaise Boeing	Avaliação da atividade gastroprotetora do extrato de <i>Talinum paniculatum</i> (Erva-gorda)
Epidemiologia nos Serviços de Saúde	Letícia Nôro Burin Wesslen Andre	Edneia Casagrande Bueno	Transmissão Vertical do HIV: uma revisão de literatura
Gestão e Assistência Farmacêutica	Bruno Luiz da Silva Nicolau Érica Imhof	José Roberto Bresolin	A descaracterização da farmácia como estabelecimento de saúde influenciada pela venda de produtos diversos".
	Debora Alves Pereira Correa Nilsiane dos Reis Cruz	José Roberto Bresolin	Consumo de medicamentos genéricos para o tratamento de depressão em uma farmácia de Luiz Alves - SC no ano de 2023
	Gabriel Ledra Sutter Vagner Cesar G. Lobo	Ana Paula da Silva Capeleto	Como o uso de clonazepam tem variado ao longo dos últimos anos em SC: uma análise integrativa
	Heloisa Pereira Viana Eduarda Vitória Sebold	Angélica Garcia Couto	Fatores de risco do manejo e do consumo de plantas terapêuticas por idosos
	Iuri Sberse Tognon Luana Cazé de Lima	José Roberto Bresolin	Desenvolvimento de cartilha prática de primeiros socorros para farmacêuticos em farmácias comunitárias: capacitação para intervenções emergenciais
	Leandro Micheli Tayná Isabelli Stein	Ana Paula da Silva Capeleto	Promoção da saúde e prevenção de doenças, a diferença e a importância da correta aplicabilidade em adolescentes e seu impacto social através de políticas públicas no contexto de saúde e ambiente
	Beatriz Carli de Souza	Noemia Liege Maria da Cunha Bernardo	Revisão integrativa sobre transtornos de ansiedade
	Gabriel de Siqueira Prestes	Ana Paula da Silva Capeleto	Medicamentos Genéricos: conhecendo a opinião dos profissionais da saúde em uma

	Theli Desirê da Cunha Caporal		rede de farmácia
	Joana Maria Muraro Luchtenberg Gabriel André Remour	Marina Corbetta	A medicalização das identidades trans
	Maria Eduarda da Silva Goncalves	Ana Paula Capeleto	O uso indiscriminado e os riscos dos descongestionantes nasais: uso para alívio respiratório
	Maria Luiza de Souza Venera	Noêmia Liege Maria Bernardo de Almeida	Análise do perfil de consumo de Medicamentos Isentos de Prescrição (MIPs) em uma farmácia comercial no município de São João Batista e as motivações para a automedicação.
Práticas socioambientais sustentáveis	Alana Ferreira	Angélica Garcia Couto	Farmácia oncológica e práticas integrativas na integralidade do cuidado
	Alana Marques de Oliveira Ronsani	Ana Elisa de Oliveira Angélica Garcia Couto	Uso das práticas integrativas e complementares em saúde no controle dos sintomas da ansiedade por estudantes de uma universidade do litoral catarinense
Isolamento e identificação de compostos de origem natural por estudo bioguiado	Giuliana Monserrat Vera Tramontin Rhianna Vasco Maciel	Rivaldo Niero	Avaliação química e biológica das folhas de <i>Eugenia brasiliensis</i>
	Gabriel Helmuth Teston Grasel	Luiz Carlos Klein Junior	Estudo da diversidade química de substâncias indólicas capazes de atuar em alvos para o tratamento da doença de Alzheimer
	Jeisiane Cristina da Rosa Barbosa Daiane Erica Fernandes	Rivaldo Niero	Caracterização cromatográfica de metabólitos bioativos presentes nas folhas de <i>Bauhinia forficata</i> após submetidos em condições ambientais diversificadas
Síntese de Compostos Bioativos	Amanda Luize Silva de Souza	Fátima de Campos Buzzi	Síntese e Estudo de Derivados Canabinoides: Uma Abordagem para Novos Fármacos
Desenvolvimento de fitofármacos e fitoterápicos	Jeovanna Karine Nunes dos Santos	Tania Mari Bellé Bresolin	Controle de qualidade de produtos vegetais utilizados em farmácias de Manipulação
	Bianca de Moura Canseco Lais Tamiris das Neves Felizardo da	Tania Mari Bellé Bresolin	Estabilidade de óleos ozonizados: detecção e quantificação de formaldeído
	Tainara Myreli Pressi	Tania Mari Bellé Bresolin Renê Artur Ferreira	Caracterização farmacognóstica das folhas de <i>Aleurites moluccanus</i>

	Beatriz Ballottin Martins Julia Fagundes da Rocha Silveira	Ruth Meri Lucinda da Silva Renê Artur Ferreira	Obtenção e aplicação de derivados das folhas de <i>Pareeskia aculeata</i>
Pesquisa e Desenvolvimento de Produtos cosméticos	Amanda Oliveira Ane Alice Rebello Cerveira	Daniela da Silva	A importância do pH em produtos de higiene com ácido salicílico
	Evelin Bruna Skalee	Daisy J. A. Netz	Formulação Cosmética para recobrimento de fios brancos
	Isadora Lopes Caires	Daisy J. A. Netz	Avaliação da aceitação e eficácia de esfoliante labial contendo pó de casca de mariscos
	Jonas Gabriel Nunes de Sousa Maria Eduarda Ribeiro Oliveira	Daisy J. A. Netz	Obtenção e caracterização de extrato de resíduo de alecrim pimenta para insumo cosmético
	Keyla Furtado Louise Garcia	Ruth Meri Lucinda	Desenvolvimento de um fitocosmético com potencial fotoprotetor a partir do extrato da <i>Piper amplum</i>
	Maria Clara Roggia Rovani Letícia Lourenço Lamim	Daisy J. A. Netz	Desenvolvimento e caracterização de formulação tópica contendo extrato de Centellin CG
	Thalia Gabriela Martins Vieira	Daisy J. A. Netz	Desenvolvimento e caracterização de esfoliante labial contendo partículas de concha mariscos
	Gabriel Antunes Rosa Julia Novak Baumgart	Daisy Janice Aguilar Netz	Obtenção e caracterização do extrato e do pó da casca da amêndoa do cacau ( <i>Theobroma cacao</i> ) para aplicação como ativo fitocosmético a partir de resíduos da indústria alimentícia
	Maria Eduarda Hardt	Ruth Meri Lucinda da Silva	Desenvolvimento de produto cosmético contendo alto teor de óleo na composição
	Lyudy de Paula Hsiao	Gabriel Serpa Jacinto	Desenvolvimento de Spray Capilar com Óleo de Abacate Ozonizado: Proteção Térmica e Controle de Frizz
	Carolina Candida Dias Heil	Daisy J. A. Netz	Desenvolvimento e Avaliação da eficácia de técnica capilar
	Lucas Moser Silvino	Daniela Silva	Filtro solar no controle do Melasma
Aplicações farmacêuticas de biopolímeros	Heloisa Dallabrida	Ruth Meri Lucinda	Obtenção e caracterização de polissacarídeo de alga

Fonte: Curso de Farmácia, 2025.

### 7.3. Extensão

A Curricularização da Extensão Universitária se organiza a partir de disciplinas, projetos e cursos dedicados a práticas extensionistas na comunidade. A Univali entende a extensão universitária como um processo contínuo de intercâmbio de saberes entre a Universidade e a Comunidade, no desenvolvimento de atividades que contribuam à formação profissional, ética e cidadã dos acadêmicos, promovendo o desenvolvimento regional.

No contexto do Currículo Conectado, em todos os cursos da Univali existe a oferta de disciplinas voltadas para a concretização de práticas extensionistas, como: Projeto Comunitário de Extensão Universitária e atividades vinculadas às disciplinas com carga horária de curricularização da extensão sendo na Matriz Curricular 04 as disciplinas Saúde e Sociedade; Integralidade do Cuidado; Processos de Trabalho na Atenção Básica; Educação em Saúde; Trabalho em Equipe e Práticas Coletivas; Pesquisa e Conhecimento; Microbiologia Clínica; Bioquímica Clínica; Imunologia Clínica; Hematologia Clínica; Toxicologia Clínica; Práticas em Procedimentos Farmacêuticos; Práticas Integrativas Complementares; Fitoterapia; Farmacognosia; Farmacoterapia na Atenção Primária; Farmácia Clínica; Farmacoterapia de Grupos Especiais; Gestão e Gerenciamento da Assistência Farmacêutica e Tecnologia de Alimentos Especiais. Na Matriz Curricular 05, as disciplinas com carga horária de curricularização da extensão são: Saúde Coletiva I; Saúde Coletiva II; Coletiva III; Projeto Comunitário de Extensão Universitária; Serviços e Procedimentos Farmacêuticos; Práticas Integrativas e Complementares; Tecnologia de Alimentos Especiais; Farmacognosia; Microbiologia Clínica; Fitoterapia; Farmacoterapia I; Bioquímica Clínica; Imunologia Clínica Farmacoterapia II; Hematologia Clínica; Gestão e Gerenciamento da Assistência Farmacêutica; Toxicologia Clínica; Farmácia Clínica e Empreendedorismo e Gestão em Saúde. A inclusão destas disciplinas nos PPCs sempre considera a aderência da Matriz Curricular do Curso, tanto ao Mercado de Trabalho quanto no alinhamento aos anseios da comunidade, focados em sua melhoria.

No período de 2024-2025 foram ofertadas pelo Curso as seguintes atividades na modalidade extensão: oficinas ofertadas pelos projetos de extensão descritas a seguir, assim como as ações de Saúde na Estrada; Ação IST Prefeitura Itajaí – Univali e Opção Profissional por Área (OPA).

O curso desenvolveu, no período os seguintes projetos de Extensão:

**Discutindo a Relação (#DR):** o projeto tem por objetivo desenvolver ações para promoção da saúde e enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o desenvolvimento integral do adolescente, envolvendo a comunidade escolar e profissionais da saúde da Unidade Básica de Saúde do mesmo território. De forma direta e longitudinal, em 2024 foram

beneficiados 320 alunos da Escola Básica José Potter, sendo 8 turmas com 40 alunos cada, sempre acompanhadas por um professor responsável juntamente com a coordenadora pedagógica. A dimensão acadêmica foi multiprofissional e interdisciplinar, por meio da integralização curricular como campo de estágio para a disciplina de Estágio Básico da Psicologia (2024/1: 6 acadêmicas; 2024/2: 14 acadêmicas). Ainda, a participação na disciplina de Psicologia Educacional I, tanto no período matutino quanto vespertino, atingiu 53 alunos dialogando sobre a extensão e o projeto. Estiveram envolvidos no DR neste ano 4 professores. Em 2025 participaram do projeto 320 alunos do 6º ao 9º ano do ensino fundamental das Escolas Básica José Potter, e 200 alunos do 7º ao 9º ano da Escola Gaspar da Costa Moraes Dutra, assim como os 14 professores e os coordenadores pedagógicos envolvidos. Na universidade as atividades do #DR atingiram diretamente 14 acadêmicos (voluntários e bolsistas de extensão), 3 professores vinculados ao Projeto, 20 alunos do Estágio Básico do curso de Psicologia, a professora orientadora e alunos das disciplinas com Curricularização da Extensão vinculados ao projeto. Os temas trabalhados nas oficinas na escola parceira proporcionam autoconhecimento, olhar para si, refletir e cuidar de si e do outro. Estas oficinas nas escolas permitiram aos acadêmicos a vivência da realidade local, contribuindo para a mudança desta realidade por meio de suas habilidades, competências e saberes acadêmicos/profissionais. Destaca-se a interdisciplinaridade e integralização curricular da extensão, alcançada com a parceria com a disciplina de Estágio Básico em Psicologia. Por fim, as atividades desenvolvidas contribuíram para a aproximação dos extensionistas com as Tecnologias da Informação e Comunicação, no desenvolvimento de habilidades para manuseio de ferramentas de criação de conteúdo e gerenciamento de redes sociais. Desta forma e no conjunto geral, a autonomia dos extensionistas foi intensificada, assim como sua resiliência e proatividade para resolver problemas e dificuldades encontradas. Ainda, quanto à apresentação dos trabalhos no IV Congresso Internacional de Políticas Públicas para a América Latina (CIPPAL), destaca-se o aprendizado das acadêmicas-extensionistas na escrita e apresentação dos relatos de experiência. As atividades atingiram diretamente também 14 acadêmicos (voluntários, bolsistas de extensão, bolsistas do Artigo 171 e estagiários) e 3 professores vinculados ao Projeto.

**Escolhas: Promoção de saúde** – em 2024, o Projeto de Extensão Escolhas contou com a participação de 72 estudantes, sendo 24 bolsistas e 48 alunos integrados às disciplinas de Projetos Comunitários, Farmácia Clínica e Saúde Coletiva. As atividades foram supervisionadas por professores orientadores e ocorreram em articulação com escolas, instituições sociais e secretarias de saúde. A dimensão acadêmica foi multiprofissional e interdisciplinar, fortalecendo a formação prática em saúde coletiva, educação em saúde e

promoção do uso racional de medicamentos. As ações ocorreram nos municípios de Brusque e Itajaí, com o envolvimento de adolescentes, profissionais da saúde e gestores. Por meio das oficinas educativas e ações presenciais e virtuais, o projeto impactou diretamente 763 participantes e, de forma indireta, mais de 3.800 pessoas. A atuação nas redes sociais ampliou o alcance das mensagens, totalizando 26 postagens, 602 curtidas e 1.686 interações no Instagram. A parceria com instituições como o Parque Dom Bosco, FIESC, Colégio Salesiano e as Prefeituras Municipais fortaleceu o vínculo entre universidade e comunidade, permitindo a aplicação prática do conhecimento no cotidiano e incentivando escolhas saudáveis. Em 2025, o Projeto de Extensão Escolhas realizou ações de educação em saúde, prevenção do uso/abuso de drogas e autocuidado. Na relação universidade–comunidade, o público total foi 781 (presencial + Instagram): Escolha Educar/Novos Caminhos (5 encontros; 15h; 115 adolescentes +1 a consolidar); URM/Brusque (29 profissionais; 5 grupos; 5 casos; 5 planos; 4h); Salesiano (196); PCEU (2 palestras; 50); VI Fórum (~50); OPA (9 sessões; público não mensurado); Handebol (23). Repercussão: 9 postagens (281 curtidas; 31 comentários). Na dimensão acadêmica, 95 participantes (71 voluntários + 2 bolsistas + 2 docentes), mínimo de 6 relatórios, 1 roteiro do Escape Room e 5 planos URM, com resultados compartilhados em congresso internacional em Portugal, selecionado para apresentação oral. Integração com disciplinas do curso de Farmácia (2 disciplinas, 38 alunos, as ações atingiram em média 150 pessoas). O Projeto de Extensão Escolhas realizou ações de promoção da saúde, prevenção do uso/abuso de drogas e uso racional de medicamentos. As atividades envolveram adolescentes (escola, acolhimento e esporte), profissionais da APS e rede, discutindo efeitos das substâncias e fatores emocionais e sociais das escolhas, com enfoque em redução de danos. Parcerias com TJSC/Novos Caminhos, escolas, serviços de saúde, PCEU e espaços de governança ampliaram o acesso à informação e fortaleceram autocuidado, projeto de vida, consentimento e prevenção de IST/gravidez. Na dimensão acadêmica, integrou Farmácia, Psicologia e Direito em metodologias ativas (oficinas, jogos e escape room), gerando relatórios e materiais e desenvolvendo competências em comunicação, semiotécnica e condução de grupos.

**Reduzir e reciclar:** o projeto visa melhorar a Saúde Pública e a qualidade de vida da comunidade, promover práticas sustentáveis abordando questões ambientais imediatas e contribuir para o alcance de múltiplos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). As mídias sociais do projeto alcançaram 7.951 contas, gerando 31.367 impressões. O projeto participou de 13 eventos com 997 participantes diretos, 32 oficinas com 615 participantes diretos, doou 1.281 sabões ecológicos e 280 velas aromáticas. A equipe do projeto contou com 4 professores e 5 acadêmicos do curso de Biomedicina e Farmácia. Em 2025 o projeto realizou 63 postagens no Instagram, alcançando 1.099 contas, com 43.582 visualizações e

888 curtidas, ampliando a repercussão das ações junto à comunidade. Foram realizadas 5 oficinas de sabão ecológico e 3 oficinas de velas, com 175 participantes, além da participação em 13 eventos externos, atingindo cerca de 612 pessoas. Produziram-se 865 sabões e 68 velas, a partir do reaproveitamento de 27,156 L de óleo, com envolvimento acadêmico em 3 TICs e 2 trabalhos de pesquisa em andamento com resíduos de casca de ovos e casca de arroz. As atividades ocorreram em locais como Univali, CRAS Cidade Nova, E.E.M Elfrida Cristina da Silva, Escola Recriarte, NDTV (Navegantes), Teatro do SESC Itajaí, Porto de Itajaí, Navegantes, Buschle & Lepper (Joinville). Durante o ano, o projeto promoveu ações voltadas à educação ambiental, reaproveitamento de resíduos, economia sustentável e saúde coletiva. A curricularização foi implementada com a participação de acadêmicos de vários cursos (Farmácia, Biomedicina, Publicidade e Propaganda) que atuaram nas oficinas e ações, fortalecendo a integração entre ensino, pesquisa e extensão.

**Plante saúde:** o projeto tem por objetivo assessorar ações que visem o cultivo de plantas medicinais e alimentícias por meio de estratégias ecológicas, e uso nas suas preparações farmacêuticas e alimentícias para a promoção à saúde. Em 2024 participaram 3.539 pessoas da comunidade, somado à 763 visualizações do site da entrevista realizada na TV e 3.730 visualizações de posts nas mídias sociais. Da Univali participaram 5 professores e 5 acadêmicos. As atividades envolveram a implantação/revitalização de 02 hortas; 03 ações nos eventos dedicados à saúde do trabalhador; 05 unidades escolares atendidas com temas relacionados à horta, compostagem e alimentação; cerca de 1500 visitantes em ações comunitárias/eventos com a participação do projeto por meio de exposições, distribuição de mudas produzidas com bolsistas, folders; sorteio de cartilhas; 04 publicações em eventos científicos; 01 entrevista (TV) divulgada no youtube. A promoção do vínculo entre os extensionistas e a comunidade resultou em sensibilização das pessoas para o uso correto das plantas medicinais e alimentícias por meio das oficinas, despertando o interesse para o cultivo em hortas, em diferentes espaços, reconhecimento de plantas e preparo de chás, com ampla troca de experiências. Em 2025, 372 pessoas participaram dos eventos gratuitos sobre práticas integrativas e complementares em saúde, em Itajaí e municípios vizinhos: 9ª hora do MAMAÇO, CRF Summit, Feirão Emprega, Univida 25 anos, Dia Internacional dos Museus, Ação Prefeitura nos Bairros, Agosto Lilás, Setembro Amarelo, Dia Mundial da Alimentação, colaboradores da Seara alimentos. A XI Jornada Catarinense de Plantas Medicinais aconteceu de 10 a 12 de setembro de 2025 em Santa Rosa de Lima/SC, promovida pela Associação Catarinense de Plantas Medicinais (ACPM), Univali e instituições parceiras: Prefeitura Municipal, Acolhida da Colônia, AGRECO e demais apoios solidários da população de Santa Rosa de Lima e de municípios vizinhos. As ações ocorreram em eventos, aulas e

oficinas focalizados nos cuidados à saúde e bem-estar em diferentes circunstâncias, como combate à violência, incentivo à amamentação, com orientações sobre o uso de plantas que podem ser utilizados em forma de chá, com estratégias interativas sensoriais, como a degustação dos chás, cultivo de plantas alimentícias e aromáticas em mini-horta, e cartilhas com acesso digital às informações sobre as plantas medicinais. Os participantes mostraram curiosidade e interesse no método de preparo dos chás, assim como quando utilizar. Nem todos conheciam a importância de macerar as sementes para o preparo da infusão, por exemplo. Nas atividades o público infantil demonstrou grande interesse e curiosidade durante o momento sensorial, demonstrando entusiasmo ao tocar, cheirar e observar suas folhas. A degustação de bolo preparado com o ingrediente em destaque foi bem recebida, com aceitação da preparação por todas as crianças. A XI Jornada Catarinense De Plantas Medicinais reuniu público de várias regiões do estado e/ou outros estados e engajamento de parceiros do ecossistema do estado em 03 dias de muitas trocas de conhecimentos e saberes, com a realização de 16 minicursos, 03 mesas redondas, 04 conferências com palestrantes de reconhecimento regional e nacional, vivência com águas termais, danças circulares e biodança.

**Horto Medicinal Univali:** O projeto tem por objetivo promover a troca de saberes populares e científicos com ênfase no reconhecimento, cultivo e uso seguro e benefícios de plantas medicinais e alimentícias. Espécies cultivadas no Horto: 80 espécies; Práticas sustentáveis adotadas: 5 práticas; Visitas guiadas: 39 turmas, 747 alunos e 46 profissionais; Visitas às Hortas de UBS e Horto: 5 visitas, 33 pessoas; Vivências: 7 Vivências, 121 participantes; Pesquisas desenvolvidas: 2 pesquisas; Eventos de cooperação: 6 eventos, 432 pessoas. Em 2023 foram realizadas 32 Visitas, com participação direta de 1070 pessoas; 28 Oficinas, com participação direta de 798 pessoas; 23 Ações, com participação direta de 1179 pessoas; 3 Pesquisas; 3 Entrevistas; 2 Cartilhas Fitoterapia no SUS (Capítulos Cultivo de Plantas Medicinais); 1 Reportagem sobre Compostagem caseira, disponível no YouTube Univali, ocorrendo 1238 visualizações até dezembro.

**Projeto Rondon:** o projeto tem por objetivo oportunizar aos alunos de graduação conhecer a realidade da população, por meio de ações com caráter de extensão, que contribuam para o desenvolvimento sustentável, o bem-estar social e a qualidade de vida nas comunidades, promovendo assim o desenvolvimento e o fortalecimento da cidadania do estudante universitário, usando as habilidades universitárias. Em 2024 a Operação Sentinelas Avançadas II envolveu 252 rondonistas (202 acadêmicos e 50 professores), sendo da Univali

8 alunos e 2 professores, juntamente com profissionais do Projeto Rondon vinculados ao Ministério da Defesa e militares. Foram ministradas mais de 950 oficinas pelas 24 universidades instaladas em 12 municípios, com mais de 21 mil pessoas beneficiadas diretamente. A equipe da UNIVALI beneficiou e capacitou 546 pessoas em Cacaulândia/RO pelo Conjunto A (52 oficinas em 108h de atividades). Destaca-se que a Univali atendeu 13,2% da população de Cacaulândia durante os dias da Operação Sentinelas Avançadas II (546 pessoas de 4.150 habitantes), com oficinas na área urbana somadas ainda a dois dias de oficinas em áreas rurais distintas. A população atendida recebeu orientações nas áreas de saúde, educação, direitos humanos, justiça e cultura nas oficinas. As ações possibilitaram a troca, conversa e aprendizagem de novas formas de fazer e saber entre acadêmicos e população. Os rondonistas da Univali destacaram a importância das atividades do projeto em suas formações acadêmicas e como cidadãos, em especial a oportunidade de conhecer, avaliar e agir em uma realidade distinta a partir de seus conhecimentos técnicos e teóricos. Em julho de 2025, a Operação Amazonas envolveu 262 rondonistas (210 acadêmicos e 52 professores), sendo da Univali 8 alunos e 2 professores pelo Conjunto A. Juntamente com estes rondonistas também participaram profissionais do Projeto Rondon vinculados ao Ministério da Defesa e 700 militares. Foram ministradas mais de 1.256 oficinas pelas 26 equipes de rondonistas, em 12 municípios e no Barco da Marinha, com mais de 48 mil pessoas beneficiadas diretamente. O Conjunto A da Univali realizou 62 ações/oficinas/capacitações durante a Operação Amazonas no município de Alvarães. Nestas ações foram atendidas diretamente 3.652 pessoas (14.248 indiretas), em três aldeias indígenas, uma comunidade quilombola e outra ribeirinha, além da sede do município, correspondendo a 12,2% da meta total estimada pelo Ministério da Defesa para a Operação. Também foram alcançadas 1208 pessoas por meio de mídia social (Instagram @univalinoronson). A população atendida recebeu orientações nas áreas de saúde, educação, direitos humanos, justiça e cultura nas oficinas, pertinentes ao Conjunto A e aprovadas pelo Ministério da Defesa na proposta de trabalho submetida ao Edital. As ações possibilitaram a troca, conversa e aprendizagem de novas formas de fazer e saber entre acadêmicos e população. Como em toda Operação, os rondonistas da Univali destacaram a importância das atividades do projeto em suas formações acadêmicas e como cidadãos, em especial a oportunidade de conhecer, avaliar e agir em uma realidade completamente distinta do habitual por ser na Amazônia, envolvendo diretamente seus conhecimentos técnicos e teóricos já adquiridos, aqueles trabalhados durante a preparação para a Operação e ainda aqueles adquiridos na troca com a comunidade.

**Projeto Sérgio Arouca** – o projeto oportuniza o acadêmico da ECS vivências de outras realidades, em municípios com baixo IDH, para uma prática mais humanizada e integral,

promovendo o protagonismo e autonomia dos participantes, priorizando ações em saúde tanto assistenciais como coletivas. O projeto tem por objetivo integrar ensino-serviço-comunidade de forma efetiva de modo a permitir qualificação do serviço de Atenção Primária em Saúde do município; incentivar atividades acadêmicas interprofissionalmente com foco na integralidade do cuidado; possibilitar educação em saúde de qualidade para oferecer maior autonomia e empoderamento dos acadêmicos e da população local; em 2024 participaram 87 pessoas entre eles 10 preceptores e 77 acadêmicos dos diversos cursos da ECS. Os resultados alcançados na última edição no município de Imaruí SC foram consultas individualizadas e interprofissional: 100; visitas domiciliares: 10; número aproximado de pessoas participaram das atividades coletivas (saúde da mulher, criança, idoso, indígena): 600; matriciamento com profissionais do município (psiquiatria e clínica médica): 03. Em 2025 participaram 60 pessoas dentre eles 10 preceptores e 50 acadêmicos da ECS. Os resultados alcançados na última edição no município de Timbó Grande SC: Consultas Individualizadas e interprofissional: 33; visitas domiciliares: 14; número aproximado de pessoas participaram das atividades coletivas (saúde da mulher, criança, adolescente e idoso): 547; matriciamento com profissionais do município (psiquiatria e clínica médica): 02; capacitação de profissionais da educação: 72.

**Saúde na Estrada:** o projeto tem por objetivo oferecer aos motoristas exames gratuitos que ajudam na prevenção de doenças além de orientações sobre outros problemas de saúde, contribuindo também para aumentar a segurança nas estradas. O Saúde na Estrada alcançou 2237 pessoas no ano de 2024, com 11.185 procedimentos realizados nos três dias de atividades. Em 2025, o projeto alcançou 409 pessoas, com 3.272 procedimentos realizados nos dois dias de atividades. Também foram beneficiados pelo Saúde na Estrada 42 alunos voluntários em 2024 e 28 alunos voluntários em 2025, sob a orientação direta de dois professores. A comunidade participou das atividades de promoção de saúde e de avaliação da condição de saúde oferecidas, que incluíram: oximetria, verificação da temperatura corporal, aferição da pressão sanguínea, dosagem da glicemia capilar, avaliação por bioimpedância, verificação da acuidade visual, testes rápidos (HIV/Sífilis/Hepatite B e C), aplicação de vacinas (gripe, tétano, hepatite B, tríplice viral) e massagem express em poltrona. Destaca-se que organização parceira (Ipiranga Produtos de Petróleo SA) é responsável pelas despesas de transporte, seguro, alimentação, alojamento da equipe, assim como de toda a estrutura, materiais e reagentes utilizados nas atividades ofertadas. O Saúde na Estrada teve seus resultados percebidos por meio dos relatos dos acadêmicos sobre a percepção da população atendida, dos procedimentos realizados e das demais atividades desenvolvidas, assim como por meio dos relatos da comunidade assistida durante os atendimentos. O

alcance foi pontuado pelo registro do número de pessoas atendidas e de procedimentos realizados. As ações realizadas pelo Saúde na Estrada viabilizaram a promoção da saúde e a avaliação da condição de saúde dos beneficiários, avaliando em tempo real o estado de saúde do participante. A comunidade acadêmica executou as atividades propostas, o que permitiu a aproximação dos acadêmicos com a comunidade, favorecendo o desenvolvimento de habilidades práticas e de comunicação, intensificando a autonomia e proatividade. Somado a isso, as ações também possibilitaram a promoção da saúde e a avaliação da condição de saúde dos beneficiários, avaliando em tempo real o estado de saúde do participante.

## **Inovação**

O Curso de Farmácia conta com o Programa de Incentivo ao Desenvolvimento de Ideias Inovadoras e Empreendedorismo na Área Farmacêutica – PEIFarm. A área de ciências farmacêuticas destaca-se pela pesquisa, desenvolvimento e inovação, oferecendo soluções voltadas à saúde e bem-estar, o que a torna um campo fértil para o desenvolvimento de ideias inovadoras e novos negócios. Nesse contexto, o PEIFarm é um programa de ensino transversal e transdisciplinar que visa incentivar o desenvolvimento de ideias inovadoras e o empreendedorismo entre alunos de graduação e pós-graduação em Ciências Farmacêuticas (PPGCF) da UNIVALI, bem como egressos desses cursos. A equipe do programa é composta por docentes e pesquisadores do Curso de Farmácia e do PPGCF da UNIVALI. Oficinas e workshops de desenvolvimento de ideias inovadoras são realizados em parceria com disciplinas nas áreas tecnológicas e de serviços farmacêuticos, além de projetos de desenvolvimento de produto e trabalhos de conclusão de curso. Durante o período de inscrição ao Prêmio Univali de Inovação, o PEIFarm promove palestras, oficinas e mentorias focadas no desenvolvimento de ideias inovadoras e planos de negócios. Em parceria com o Hub Uniinova de Inovação e Empreendedorismo, o PEIFarm apoiou e realizou campanhas e eventos para divulgar prêmios de inovação e programas de pré-incubação e incubação, conectando-se com o ecossistema de inovação regional, estadual e nacional. Como resultados e impactos gerados pelo programa, o PEIFarm organizou a criação da Liga de Empreendedorismo e Inovação na Área Farmacêutica, liderada por acadêmicos do Curso de Farmácia e do PPGCF, promovendo a integração e a inovação entre alunos de diferentes níveis de ensino. O programa apoiou 12 equipes no Prêmio Univali de Inovação, 2 hackathons (um internacional), 4 equipes em programas de pré-incubação (incluindo o Programa Nascer da Fapesc/SC), o depósito de patentes, e a participação em editais nacionais de inovação para a indústria farmacêutica (Edital Emerge Biodiversidade). Além disso, ofereceu suporte técnico a duas empresas incubadas. As iniciativas do PEIFarm resultaram em maior

engajamento de alunos e professores em atividades de inovação e empreendedorismo, refletindo o sucesso dos projetos apoiados.

### **Internacionalização**

Considerando o profundo interesse em fortalecer as relações técnico-científicas e culturais, o intercâmbio e cooperação técnico-científica no interesse do fortalecimento dos programas de pesquisa e desenvolvimento institucional com instituições de outros países, o Curso de Farmácia possui convênio de dupla titulação com a Universidade de Perugia em fase de implantação.

Em 2024 foram assinados termos de cooperação internacional com o Colégio de Farmácia da Universidade de Howard - HUCOP, localizado em Washington, DC, EUA e com a Universidade de Dankook da Coreia do Sul. Os termos estão em fase de estruturação para oportunizar o intercâmbio de alunos nos próximos anos.

### **8. ORGANIZAÇÕES ESTUDANTIS**

O DCE – Diretório Central dos Estudantes é uma entidade estudantil que representa todos os estudantes (corpo discente). Congrega vários Centros Acadêmicos (CAs) e proporciona diferentes espaços de discussão e decisões; defende os interesses, as ideias, auxilia na solução de problemas e reivindicações dos direitos dos estudantes da universidade.

O DCE da Univali foi fundado em 1999, e a sua Diretoria é escolhida a cada 2 anos por meio de eleições diretas entre todos os estudantes da graduação.

O papel do DCE e dos CAs é estudar, discutir, definir e lutar pelos interesses do conjunto dos estudantes dentro da Universidade: a qualidade do ensino e a saúde da Universidade.

O Centro Acadêmico do Curso de Farmácia (CAFAR), em 2024 foi composto pelos alunos Maria Eduarda Hardt, presidente, e, Gustavo Santin Schneiker vice-presidente, Lara Lopes, secretária, Rhayanne Luyara dos Santos, diretora financeira, Marina Faita Wagner, diretora de eventos, Laís Agottani Raimundo, diretora de marketing e Kessy Gabrielly Pegoraro Correa, diretora de atenção ao estudante. No segundo semestre foi realizada transição de presidência. A nova diretoria assumiu em 2025m sendo composta por Heloisa Dallabrida, presidente, e, Gabrieli Zollet vice-presidente e diretora financeira, Izabela Beatriz Ramos, secretária, Maria Clara Roggia Rovani, diretora de eventos, Alice Ivanir Gemelli Silva, diretora de comunicação e Larissa Silva Pereira, diretora de atenção ao estudante. Em 2025/02 e 2026, foi composto pelos alunos Heloisa Dallabrida, presidente, e, Gabrieli Zollet vice-presidente, Izabela Beatriz Ramos, secretária, Julia Aguiar, diretora financeira, Maria Clara

Roggia Rovani, diretora de eventos, Alice Ivanir Gemelli Silva, diretora de comunicação, Luana Cazé, diretora de marketing e Larissa Silva Pereira, diretora de atenção ao estudante. A sede do CAFAR está localizada no quarto andar do setor E1, sala 411. O CA dispõe de canais dos seguintes canais de comunicação: Instagram: @cafarunivali e E-mail: cedefarmacia@gmail.com.

O Centro Acadêmico de Farmácia (CAFAR) desempenha um papel fundamental no Curso de Farmácia, colaborando ativamente com a coordenação para criar um ambiente positivo e enriquecedor para os estudantes. Além de representar os interesses do corpo discente, o CAFAR tem diversas responsabilidades, incluindo a organização de atividades de integração para os calouros em todos os semestres. Essas atividades incluem gincanas, eventos culturais e lúdicos. O CAFAR ainda promove venda de produtos como camisetas, moletons, canecas, pins e rifas para angariar recursos financeiros, além das feiras com vendas de produtos, que são investidos em melhorias para os acadêmicos, integrações, celebrações e homenagens aos alunos no Dia Internacional do Estudante, bem como aos professores no Dia do Professor. Essas iniciativas promovem a união entre alunos, professores e funcionários do curso, fortalecendo o senso de comunidade e colaboração dentro da instituição.

O CAFAR desempenha um papel importante na organização do OPA Univali (Opção Profissional por Área), um evento que abre as portas da Universidade para a comunidade, especialmente para os jovens interessados em ingressar no Ensino Superior. O objetivo é oferecer informações sobre cursos, carreiras e o mundo profissional, ajudando os participantes a tomarem decisões informadas sobre sua futura graduação. Nesse contexto, o CAFAR, em colaboração com alunos voluntários e corpo docente assume a responsabilidade de organizar o espaço físico dos laboratórios e hall principal do setor E1, proporcionando aos alunos uma visão abrangente das mais de 130 áreas de atuação do profissional farmacêutico. No OPA de Farmácia, são utilizadas diversas estratégias, como palestras imersivas sobre o curso, mostras, oficinas rápidas, estandes, cartazes, encenações e experimentações, para envolver e informar o público. O CAFAR participou ativamente da edição do OPA em 2024 e 2025, tanto no Campus de Itajaí, quanto no de Balneário Camboriú.

O CAFAR colaborou estreitamente com a coordenação na organização das Semanas Acadêmicas do Curso de Farmácia promovidas semestralmente, juntamente com o Seminário de Iniciação Científica do Curso de Farmácia. Esses eventos foram projetados para fomentar discussões sobre o papel do profissional farmacêutico em uma variedade de contextos, proporcionando uma plataforma para os acadêmicos compartilharem suas experiências de estágio profissionalizante (último semestre da graduação), apresentarem publicamente os Trabalhos de Iniciação Científica do Curso de Farmácia e divulgarem os resultados dos projetos de pesquisa desenvolvidos durante o curso.

O CAFAR demonstrou um engajamento significativo na defesa dos direitos dos estudantes em relação ao novo projeto de bolsa Universidade Gratuita. Desde o início, o CAFAR esteve ativamente envolvido, participando de vídeos institucionais que destacaram a importância da iniciativa e suas implicações para a comunidade estudantil. Além disso, membros do CAFAR compareceram à Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina (ALESC), onde expressaram as preocupações e demandas dos estudantes em relação ao projeto. Não apenas limitado a ações públicas, o CAFAR também prestou um apoio incondicional aos estudantes durante todo o processo de transição das bolsas do UNIEDU para o programa Universidade Gratuita. Oferecendo uma assessoria abrangente e ampla, o CAFAR auxiliou os estudantes com todas as documentações necessárias e demais trâmites burocráticos, garantindo que pudessem acessar seus direitos de forma eficiente e sem obstáculos. Essa dedicação em proporcionar suporte prático e orientação aos estudantes demonstra o compromisso do CAFAR em promover o bem-estar e os interesses da comunidade acadêmica.

## **9. FORMAS CONVENCIONAIS DE ACESSO AO CURSO**

A Univali possui uma diversidade de formas de ingresso para Estudantes, tais como: Seletivo Comunitário, Seletivo Univali, Nota do ENEM, Transferência Univali, Diplomados, Egresso Univali e Bolsa Desempenho.

Todas essas formas de ingresso ocorrem com periodicidade trimestral e são regulamentadas por Editais específicos, que podem ser conferidos na página: <https://portal.univali.br/prouni>.

No Seletivo Comunitário pessoas não portadoras de diploma de curso superior podem pleitear essa forma de ingresso, devendo ainda ser a primeira matrícula do aluno em um curso de graduação da Univali, ter renda familiar per capita de até quatro salários mínimos e patrimônio compatível com a situação financeira comprovada, além de ser residente em Santa Catarina.

Já o Seletivo Univali também tem como principal característica o ingresso na Univali sem a realização de prova, basta apresentar o certificado de conclusão do Ensino Médio.

O ingresso pela nota do ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio) é utilizado na Univali como critério de seleção para o ingresso no curso, além de conceder bolsas de estudos de até 100%.

No ingresso pela Transferência Univali, o aluno ainda obtém uma bolsa de estudos de 30%, durante todo o curso.

Para os portadores de diploma de curso superior, há outras duas formas de ingressar na Univali: Diplomados e Egressos Univali (2ª graduação). Os diplomados, ao apresentarem

seus diplomas da primeira graduação, obtém bolsas de 20% e, para os Egressos da Univali, é concedido 25% durante toda a sua segunda graduação.

Outra forma de ingresso nos cursos de graduação da Univali é por meio desempenho das notas no histórico escolar que, além do ingresso, concede Bolsa de até 30% em todo o curso.

A divulgação das formas de ingresso ocorre por meio de programas institucionais direcionados aos alunos concluintes do Ensino Médio, nas escolas das regiões de influência da Instituição. Além disso, há campanhas de marketing específicas para cada forma de ingresso com a utilização de diferentes mídias. E de maneira permanente a Univali divulga as formas de ingresso pelo endereço: <https://www.univali.br>, clicando em “Inscrições e Resultados”.

## **10. APOIO AO DISCENTE**

A Univali oferece ao discente informação impressa, na intranet e na intranet. Constituem Programas de Acolhimento e Acessibilidade ao Ensino Superior da Univali:

- **Portal do aluno** - estruturado na intranet, para que o estudante possa acessar informações acadêmicas, financeiras e serviços da Biblioteca, fazer solicitações e processos como a matrícula on-line, construir seu endereço de correio eletrônico individual e acessar ao programa *Software Legal*, que viabiliza obtenção gratuita de licenças de *softwares*.

- **Vida Acadêmica** – guia disponibilizado por meio da Intranet com informações sobre locais, serviços, atividades que a Universidade oferece, ações interativas, a vida no campus, o calendário acadêmico e setores que dão suporte aos estudantes, relacionados a bolsas, estágios, aprendizagem de idiomas, práticas desportivas, serviços voluntários e eventos, dentre outros.

- **Secretaria Acadêmica** - equipe de funcionários que fornece informações e controla a documentação discente, a qual é arquivada em pastas individuais. A interação entre a Secretaria acadêmica com o aluno realiza-se pela internet, disponibilizada através do aplicativo *mobile* Minha Univali.

- **Comunidade Alumni Univali** – grupo para estabelecer diálogo contínuo com os egressos da Universidade, especialmente da graduação, por meio de site e comunicação via *e-mail* e redes sociais. Tem como direcionamentos fortalecer formandos e egressos para entrada no mercado de trabalho; tornar a participação um hábito; formação continuada e convivência. Com foco na carreira, propõe-se cursos, feiras e *workshops* preparatórios, além de reestruturação de plataforma de oportunidades e conteúdo do Portal Univali Carreiras. Para estimular a participação, a ideia é viabilizar que os Alumni possam integrar-se nas atividades

de voluntariado, empreendedorismo e em mentorias. Dentro desta proposta são estruturados encontros de *networking* e ainda, a ampliação do relacionamento para oferta da formação continuada (trilhas formativas), cursos de extensão e formações focadas no desenvolvimento pessoal e profissional.

- **Univali Carreiras** – setor que tem por objetivo integrar atividades dos processos, dos trâmites internos e a ampliação de ações com o intuito de desenvolver a comunidade acadêmica na preparação para o mercado profissional. As ações desenvolvidas atendem empresas, alunos do ensino médio dos colégios da região de abrangência da universidade, acadêmicos da graduação e pós-graduação. Entre as suas atividades estão o gerenciamento dos estágios e monitorias e a divulgação de oportunidades de estágios remunerados, por meio do Banco de Talentos, para alunos da graduação e pós-graduação da Univali. Além disso oferta, semestralmente, programas de apoio à carreira, que conta com o acompanhamento do curso de Psicologia e mentoria de carreira realizada pela psicóloga do setor.

- **Acolhimento aos Discentes** - com o apoio das Escolas do Conhecimento, a Univali estrutura ações permanentes de acolhimento aos discentes ingressantes, esclarecendo e integrando-os ao ambiente universitário, explicitando seus direitos e deveres, bem como, as atividades desenvolvidas na Universidade, no Curso e na Escola. Destaca os programas de apoio existentes, as possibilidades de participação em pesquisa e extensão e disponibilizada informações sobre eventos, transporte para a universidade e moradia.

- **Brinquedoteca** - espaço de recreação destinado às crianças no período noturno, enquanto seus pais estudam ou trabalham. São oferecidas, durante o período de permanência das crianças, oficinas de literatura, dramatização, expressão corporal, música, jogos pedagógicos, confecção de brinquedos, jogos e brincadeiras.

- **Atendimento Psicopedagógico** - mediação psicopedagógica realizada por profissionais da área de Psicologia (Clínica de Atendimento Psicológico da Univali), com o objetivo de melhora do desempenho acadêmico e profissional. O serviço destina-se a alunos dos Colégios de Aplicação da Univali, da graduação e pós-graduação e funcionários. São promovidas ações de prevenção, intervenção e investigação nas questões de ordem emocional e pedagógica com atendimento e orientação a estudantes e familiares.

- **Atendimento Psicológico** - ações de atendimento psicológico e psicoterapêutico a pessoas com Transtorno do Espectro Autista - TEA e seus familiares, no espaço da Clínica Escola de Psicologia. Este atendimento destina-se também aos acadêmicos dos cursos de graduação da Univali, que apresentam algum tipo de sofrimento emocional.

- **Núcleo de Acessibilidade da Univali (NAU)** - Há mais de 20 anos, a Univali disponibiliza um programa de serviços de Atenção aos Discentes com deficiência e/ou dificuldades de

aprendizagem, deficiência, transtorno do espectro autista, altas habilidades/superdotação e dificuldades de aprendizagem em diferentes níveis. Suas ações têm o propósito de acompanhar os alunos em sua trajetória de aprendizagem no ambiente universitário, promovendo o acolhimento e o seu acompanhamento. Ligado à Pró-Reitoria de Ensino, o NAU possui uma equipe multidisciplinar que oferece orientação especializada a estudantes e suas competências estão centralizadas em ações de inclusão voltadas ao acesso, à permanência e à participação de estudantes na Instituição – acessibilidade metodológica, instrumental e de comunicação. O NAU está localizado fisicamente no Campus Itajaí – Setor B1, Sala 104 – com atendimento das 8h às 12h e das 13h30 às 17h30 e atende todos os *campi* pelo e-mail [nauinstitucional@univali.br](mailto:nauinstitucional@univali.br).

- **Programa Acolher** - Implantado na Universidade em parceria com o Centro de Valorização da Vida (CVV), o Programa Acolher é uma ação inovadora de apoio ao discente. Visa a promoção da Saúde Mental Universitária e a prevenção e o tratamento ao sofrimento psíquico e a violência de gênero.

- **Atendimento de Urgência e Emergência** – em casos de Urgência e Emergência, a Univali disponibiliza atendimento assistido pelo Bombeiro Privado de Itajaí e também atendimento pelos Brigadistas Voluntários nos seguintes *Campi*: Penha, Florianópolis, São José - Kobrasol, Biguaçu, Tijucas e no Museu Oceanográfico, em Balneário Piçarras. Na ausência do Bombeiro (atendimento assistido), ou em situações que o Bombeiro Privado da Univali esteja realizando outro atendimento ou conduzindo paciente ao Hospital, aciona-se a Brigada Voluntária de Emergência para avaliação do cenário.

- **Atendimento e acolhida ao intercambista** – alunos intercambistas provenientes de universidades estrangeiras conveniadas podem usufruir de Cursos de Língua Portuguesa e atividades de integração à universidade e à cultura brasileira e regional. Os estudantes também possuem o *Buddy Program*: serviço voluntário (prestado pela comunidade acadêmica) de acompanhamento ao estudante de outro país. Além disso, a Instituição oferta cursos semanais pela Escola de Idiomas da Univali, acompanhamento nas matrículas e nas primeiras atividades de inserção nos cursos.

- **Cursos de Língua Portuguesa específicos** – outra iniciativa de inclusão diz respeito ao atendimento às comunidades de língua estrangeira, para quem a Univali mantém cursos de Língua Portuguesa específicos. É aberto a todos os interessados e os acadêmicos de outros países participantes do Programa de Intercâmbio de Alunos (PIA), instituído pela Diretoria de Internacionalização, frequentam essas aulas gratuitamente. Quando em temporada no exterior, os intercambistas da Univali encaminhados pela Diretoria de Internacionalização

dispõem, nessas Instituições, de cursos gratuitos do idioma do país escolhido para o intercâmbio.

- **Univali Idiomas** – Inglês on-line – ensino de língua inglesa por meio de uma plataforma on-line oferecida aos alunos dos Colégios de Aplicação da Univali, da graduação e da pós-graduação, funcionários e egressos. Para alunos de graduação, professores e funcionários o curso é gratuito. Para os demais, alunos do CAU, da Pós-graduação e Alumni (egressos), o Inglês on-line um pacote semestral no início de cada semestre mediante pagamento de taxa.

- **Programa de Nivelamento** – tem por finalidade promover aos acadêmicos o conhecimento em patamar adequado para um melhor desempenho e aproveitamento dos conteúdos a serem desenvolvidos nas Unidades de Aprendizagem das disciplinas. Este Programa integra a Política Institucional de apoio aos estudantes, alinhado ao Instrumento de Avaliação do Sinaes, indicador Apoio ao Discente. Por meio deste programa, a instituição desenvolve e/ou intensifica o domínio de conhecimentos específicos de seus estudantes nas áreas de Matemática e Português. O programa é ofertado em períodos que antecedem e/ou simultaneamente à oferta dos conteúdos relacionados na matriz curricular dos cursos, por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e disponibilizado para os estudantes da modalidade a distância.

Quanto ao apoio ao financiamento dos estudos, as oportunidades incluem os seguintes programas (<https://portal.univali.br/bolsas>): Auxílio aos Estudantes Universitários (de acordo com o Art. 192 da Lei Orgânica Municipal), Bolsa Arte e Cultura da Univali, Bolsa Atleta, Bolsa Concessão de Vagas, Bolsa Convênio, Bolsa Egresso, Bolsa Empresa, Bolsa Enem, Bolsa Extensão, Bolsa Grupo Familiar, Bolsa Intercâmbio, Bolsa Mérito Estudantil, Bolsa Ouro, Bolsa Pesquisa, Bols Reingresso, Certidão de Estudo Externa, Certidão de Estudos Interna, Programa Sou + Univali; Seletivo Comunitário; Seleção Top 3, Segunda Graduação, Top 30 presencial, vagas remanescentes, Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina – UNIEDU (com recursos garantidos pelo Artigo 170 e 171 da Constituição do Estado) e Programa Universidade Gratuita. Em termos de financiamento: Programa de Financiamento Estudantil – FIES e de Apoio Financeiro a Estudantes.

Intercâmbios também são oferecidos e ficam sob os cuidados da Diretoria de Internacionalização, cuja missão é inserir a Univali no cenário acadêmico internacional, fortalecendo a cooperação e a interação com instituições de ensino superior estrangeiras. Os Cursos estimulam ações neste sentido, propiciando a oferta de eventos científicos, palestras e fóruns com profissionais e instituições nacionais e estrangeiras, socializando experiências de docentes e acadêmicos em projetos nacionais e internacionais. (<https://www.univali.br/intercambio/Paginas/default.aspx>).

## **10.1 Atendimento a Portadores de Necessidades Especiais**

Desde os anos de 1990, a Univali disponibiliza serviços de atenção ao discente, inicialmente por meio da implantação do Setor de Orientação e Assistência ao Educando (SOAE). Nos anos 2000, fez avançar essa política com a implantação do Programa de Atenção a Discentes, Egressos e Funcionários – PADEF, para acolhimento em forma de apoio psicopedagógico, às áreas auditiva e visual. Considerando-se a constante atualização da legislação, os processos de regulação, avaliação e supervisão da Educação Superior implantados pela Lei nº 10.861/04, que instituiu o SINAES, o Decreto nº 5773/06, a Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007, republicada em 29 de dezembro de 2012 e a Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprovou o PNE, em 2014 tomaram-se medidas para implantação do Núcleo de Acessibilidade da Univali – NAU, em substituição ao PADEF. O NAU está localizado fisicamente no Campus Itajaí – Setor B1, Sala 104 – com atendimento das 8h às 12h e das 13h30 às 17h30 e atende todos os campi pelo e-mail [nauinstitucional@univali.br](mailto:nauinstitucional@univali.br).

Empenhada em reduzir e, com o tempo, eliminar barreiras pedagógicas, arquitetônicas, comunicacionais e atitudinais, a Universidade do Vale do Itajaí mantém um setor dedicado a disseminar políticas de inclusão que promovam a igualdade de condições para todos. O Núcleo de Acessibilidade da Univali está à disposição dos alunos e, entre seus objetivos, acompanha os alunos em sua trajetória de aprendizagem no ambiente universitário. Ligado à Diretoria de Ensino da Pró-Reitoria de Ensino.

O objetivo do NAU é promover o acolhimento, o acompanhamento de estudantes com deficiência, transtorno do espectro autista, altas habilidades/superdotação e dificuldades de aprendizagem em suas trajetórias no ambiente escolar nos seus diferentes níveis. O setor é composto por uma equipe multidisciplinar que oferece orientação especializada a estudantes, e suas competências estão centralizadas nas ações de inclusão voltadas ao acesso, à permanência e participação de estudantes, além do assessoramento a comunidade acadêmica nas atividades desenvolvidas na Instituição. A Instituição propicia também adequação arquitetônica dos espaços físicos.

**Atendimento e Apoio a Acessibilidade:** Após a declaração do acadêmico na matrícula, informando que possui alguma deficiência, o setor promove o acolhimento realizando os atendimentos iniciais. Estes atendimentos são presenciais, remotos ou via e-mail e telefone. No primeiro contato, busca-se conhecer a pessoa e sua demanda para que seja ofertado o melhor recurso de acessibilidade. Se necessário, a equipe faz o encaminhamento para outros serviços da Universidade. Após conhecer o acadêmico na sua subjetividade, confirmar a sua deficiência, ele é inserido no Banco de Dados e passa a ser acompanhado sistematicamente

pela equipe. Importante afirmar que nem todos os acadêmicos com deficiência demandam recursos de acessibilidade, e, quando necessitam, eles são ofertados junto aos professores e Coordenação, com a aprovação do acadêmico.

**Recursos de acessibilidade:** são ofertados respeitando a subjetividade de cada indivíduo, podendo ser tecnológicas e/ou de comunicação/informação, conforme a Lei nº 13.146/2015 (Lei Brasileira de Inclusão) e a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, que estabelece que o acesso e a adaptação sejam garantidos às pessoas com deficiência. Partindo do pressuposto de que a exclusão decorre da relação entre as pessoas e as barreiras de natureza cultural, social, econômica e política, materializadas nas condições educacionais, laborais, arquitetônicas e comunicacionais, dentre outras, a Convenção determina, em seu artigo 24, que para efetivar o direito das pessoas com deficiência à educação, deve-se assegurar um sistema educacional inclusivo, ao longo da vida. Dessa forma, é fundamental a oferta de recursos de acessibilidade com qualidade, pois é a partir dos acessos que serão eliminadas as barreiras que atrapalham o desenvolvimento do sujeito com deficiência.

#### **- Deficiências e seus recursos de acessibilidade**

**Deficiência Intelectual:** A Área Intelectual atende as pessoas com Transtorno do Desenvolvimento Intelectual, Transtornos Específicos de Aprendizagem (Dislexia, Discalculia e Disgrafia), Transtorno do Espectro Autista, Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade, Altas Habilidades/Superdotação e Dificuldades Gerais de Aprendizagem (dificuldades de adaptação, dificuldades de interação social com colegas e professores, processamento cognitivo reduzido, dentre outros). Para estas demandas existem atendimentos individuais e/ou grupos de estudo e outras atividades formativas que ocorrem ao longo do ano letivo para a comunidade acadêmica. Ainda, com vistas à uma adaptação efetiva no que concerne ao processo de aprendizagem de cada discente, algumas estratégias específicas são adotadas.

**Deficiência Visual e Auditiva:** A área Sensorial subdivide-se em Auditiva e Visual. Essa área atende acadêmicos que possuem desde baixa audição/visão à surdez ou cegueira. Em relação aos recursos da deficiência visual, o apoio pode dar-se com máquina de datilografia braile, impressora braile acoplada a computador, sistema de síntese de voz, gravador e fotocopadora que amplie textos, acervo bibliográfico em fitas de áudio, software de ampliação de tela, equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal, lupas, régua de leitura, scanner acoplado a um computador, acervo bibliográfico dos conteúdos básicos em braile. Aos alunos com deficiência auditiva, o apoio pode se dar por meio de intérpretes de Língua de sinais, especialmente durante a realização de provas ou sua revisão, complementando a avaliação expressa em texto escrito, dando flexibilidade na

correção das provas, valorizando o conteúdo semântico e aprendido da língua portuguesa, principalmente na modalidade escrita.

O artigo 21 da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, que trata da liberdade de expressão e de opinião e acesso à informação, versa sobre as medidas para assegurar às pessoas com deficiência o direito à liberdade de expressão e opinião, inclusive à liberdade de buscar, receber e compartilhar informações e ideias, em igualdade de oportunidades com as demais pessoas e por intermédio de todas as formas de comunicação de sua escolha.

**Deficiência Física:** As solicitações de recursos de acessibilidade para pessoas com deficiência física variam conforme a mobilidade e lesão instalada no corpo.

Exemplos de recursos de acessibilidade ofertados pelo NAU: Atendimento psicopedagógico (organização dos estudos, rotina, estratégias de aprendizagem, e de avaliação, etc.); Tempo estendido de prova (prova sala separada/no computador/ampliada); Mobilidade (salas de fácil acesso, recurso humano para locomoção, cadeira adaptada, tecnologias assistivas, etc.); Texto ampliado, braille, descrição da imagem, vídeo adaptado; Orientação passo a passo das plataformas de estudo remotas/híbrido e presencial; Interprete de Libras, legenda, prioridade para sentar-se na frente, alteração de texto por imagem, leitura labial; Orientação sobre o uso do abafador/sentar longe da janela para alunos autistas que são sensíveis ao barulho; Orientação sobre o Cão guia; Auxílio no trajeto e mobilidade com alunos cegos e autistas; Solicitação de material antecipado aos professores; Ledor e transcritor de provas.

A educação inclusiva deve ser um espaço de acolhimento da diversidade, constituindo-se em um ambiente relacional que possibilita a interação entre os acadêmicos, promovendo o conhecimento mútuo e a auto compreensão. Esse processo contribui para que todos se sintam valorizados em suas diferenças, fortalecendo a inclusão no ambiente universitário.

Além disso, o NAU participa também do Macroprograma Trilhas Formativas, promovendo oficinas e palestras sobre Acessibilidade, Deficiências e afins. O Núcleo participa de conselhos de direitos e estabelece parcerias com instituições não-governamentais que atendem pessoas com deficiência, entre outras iniciativas de atuação também na comunidade.

Questões que não competem ao NAU são direcionadas para outros setores, como clínicas da área da saúde dentre da Univali (Programa Acolher (Saúde Mental) e Clínica Escola de Psicologia). O NAU conta ainda com o setor de Serviço Social quando necessário, como também dispõe da opção de encaminhamentos para as redes de atenção do Sistema Único de Saúde.

No que se trata de dissolver as barreiras arquitetônicas da Universidade, conta no campus: informações visuais para sinalizar vagas disponíveis no estacionamento, utilizando o símbolo internacional de acesso; os trajetos para as diversas áreas do campus estão livres de obstáculos (escadas) para o acesso das pessoas que utilizam cadeira de rodas e há rampas para acesso aos demais pavimentos; nas salas, laboratórios e ambientes comuns há espaço para a circulação de cadeirantes; tem-se banheiros adaptados disponíveis em todos os blocos; há faixas no piso, com textura e cor diferenciadas para facilitar a identificação do percurso para deficientes visuais e placas de identificação do mapa do campus com os signos em Braille, atendendo às disposições da Constituição Federal/1988, da Lei Nº 10.098/2000, dos Decretos Nº 5.296/2004 e Nº 6.949/2009, Nº 7.611/2011/99, da NBR 9050/2004, da ABNT e da Portaria Nº 3.284/2003, que balizam a Política Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência.

A Equipe NAU presta os mesmos atendimentos aos alunos da modalidade EaD, tendo liberação de acesso às plataformas digitais para verificações contínuas de acessibilidade, produção de vídeos informativos com interpretação/tradução em libras após publicações dos professores conforme cronograma estabelecido com Equipe EaD, produção de materiais adaptados (transcrição de atividades imagéticas para textos) e atendimentos via canais institucionais remotos: e-mail; telefone.

O NAU confirma que os diversos espaços onde ocorrem as relações de ensino-aprendizagem são adequados para as dinâmicas das diferentes disciplinas e conteúdos, tendo como pressuposto implantar e implementar no cotidiano pedagógico o uso de metodologias que desenvolvam o raciocínio, a precisão de conceitos, o crescimento em atitudes de participação e crítica que se apresentam como fatores relevantes para acessibilidade, tanto pedagógica quanto atitudinal, percebendo o processo de inclusão como permanente, participativo e dinâmico.

## **11. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

Na Univali, a Avaliação Institucional, reconhecida no Sinaes como autoavaliação, sob a denominação de Programa de Avaliação Institucional da Univali – Paiuni, faz parte da política institucional da Universidade. Com uma trajetória histórica de mais de duas décadas, têm se firmado e evidenciado seu potencial como ferramenta de gestão universitária, para a garantia da qualidade de ensino e das demais necessidades/recursos/insumos que integram seu desenvolvimento e o seu processo de autoavaliação institucional. O Programa de Avaliação Institucional da Univali iniciou na década de 1990 e encontra-se consolidado. Com a promulgação da Lei nº 10861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de

Avaliação da Educação Superior – SINAES, a Univali deu continuidade a esse programa, ampliando-o para diferentes aspectos.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Univali, em atenção à legislação federal, foi criada pelo Conselho Universitário (CONSUN) por meio da Resolução nº 042/CONSUN/2004 e homologada pela Resolução nº105/CONSUN/2004, na condução dos processos de avaliação internos da instituição a partir da coleta, sistematização e análise de informações, além do fornecimento de dados ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep) por meio de relatório elaborado anualmente.

Constituída por representantes de todos os segmentos da comunidade universitária (docentes, discentes e técnico-administrativos), além de membros da sociedade civil, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Univali foi inicialmente organizada a partir do campus sede, em Itajaí. Até dezembro de 2016, manteve-se como um único comitê, quando teve seu Regulamento alterado.

Em 21 de maio de 2018, a Resolução nº 056/CONSUN/2018 instituiu um novo marco regulatório, estabelecendo uma estrutura composta por um Comitê Central (no campus sede), pelo Comitê Regional dos *Campi* de Balneário Camboriú e Tijucas e pelo Comitê Regional dos Campi da Grande Florianópolis. Essa organização passou a atuar com o apoio de uma equipe técnica e de uma Secretaria.

O marco mais recente ocorreu em 17 de junho de 2025, com a aprovação de uma nova alteração no Regulamento da CPA. A partir dessa atualização, a estrutura da Comissão passou a ser organizada em três instâncias articuladas:

- Comitê Estratégico, responsável por planejar e acompanhar as políticas e ações de Avaliação Institucional em todas as etapas e níveis;
- Comitê Executivo, encarregado do monitoramento e da execução das ações previstas;
- Estrutura de Apoio, formada pela equipe técnica e pela Secretaria.

No novo arranjo, cabe à equipe técnica a sistematização dos dados e informações que fundamentam o Relatório da CPA. Já a Secretaria mantém o apoio operacional às atividades da Comissão, incluindo a organização e secretariação das reuniões.

No período de 2019 a 2022, a Avaliação Institucional passou por importantes transformações metodológicas, que abrangeram desde a concepção das etapas de pesquisa até a forma de divulgação dos resultados aos participantes. Essas mudanças foram motivadas por uma metaavaliação realizada em 2018, na qual discentes e docentes apontaram a necessidade de aprimoramentos tanto no instrumento quanto na aplicação da Avaliação Institucional, dando origem ao projeto que se consolidaria como o FazAí.

O processo de redesenho da Avaliação Institucional foi conduzido pela CPA, em parceria com a Pró-Reitoria de Ensino, que atuou de forma articulada na definição das etapas e no planejamento das transformações necessárias. Esse trabalho conjunto estruturou as bases de uma nova abordagem para a avaliação, mais alinhada às demandas da comunidade acadêmica e às tendências de inovação tecnológica e metodológica.

Como resultado desse esforço, a Avaliação Institucional passou a ter uma nova identidade e uma estratégia de comunicação mais direta com seus públicos. Sob o nome FazAí, a avaliação adotou um modelo de acessibilidade ampliada, com todas as pesquisas sendo aplicadas via aplicativo móvel — o Minha Univali — disponível para dispositivos Android® e iOS®. Essa mudança possibilitou que estudantes, professores e colaboradores respondessem às pesquisas de qualquer lugar e a qualquer momento, tornando o processo mais flexível e aderente às rotinas da comunidade universitária.

O redesenho metodológico incluiu, ainda, quatro premissas centrais: (1) **Pesquisa acessível**, com aplicação e consulta de resultados diretamente no aplicativo móvel; (2) **Pesquisa mais independente**, priorizando menor interferência externa e garantindo processos de sensibilização, aleatoriedade e consistência; (3) **Integração entre FazAí e desempenho acadêmico**, mediante o uso de métodos estatísticos e ciência de dados para identificar possíveis vieses; e (4) **Ampliação da divulgação dos resultados**, proporcionando retorno mais transparente e acessível, inclusive aos estudantes.

O questionário aplicado pelo FazAí também foi redesenhado para acompanhar a lógica de agilidade da plataforma, adotando formatos de resposta mais práticos e adequados ao uso em dispositivos móveis. Por estar integrado ao aplicativo Minha Univali, o FazAí estabelece um contato direto com seus públicos, utilizando o sistema de notificações para comunicar a abertura, o andamento e a finalização das pesquisas. Essa dinâmica permite que o participante acompanhe o processo em tempo quase real, com acesso rápido e simplificado às informações relevantes.

Ao término de cada pesquisa, os dados são consolidados e analisados pela equipe da Diretoria de Ensino, em conjunto com a CPA. A devolutiva dos resultados é direcionada conforme o público-alvo. Para os estudantes, as informações são disponibilizadas diretamente no aplicativo, apresentando as médias da Universidade, da Escola do Conhecimento e do Curso no item avaliado. Para os docentes, é gerado um boletim individual que também pode ser consultado no aplicativo, permitindo visualizar seus resultados e compará-los com os desempenhos do Curso, da Escola e da Universidade. Já os Gestores — Administração Superior, Diretores de Escola e Coordenadores de Curso — têm acesso às informações completas por meio do aplicativo de *Business Intelligence* (BI), onde são disponibilizados

todos os indicadores e dimensões avaliadas.

O *Business Intelligence* do FazAí oferece aos Gestores uma visão integrada e dinâmica das pesquisas, abrangendo resultados específicos de cada Curso e toda a série histórica dos indicadores. A ferramenta contempla desde aspectos de Gestão e Coordenação até o desempenho docente, possibilitando análises mais consistentes para o planejamento de ações de melhoria contínua. Dentro desse ambiente, destaca-se o Boletim dos Professores, que permite acompanhar o desempenho individual de cada docente, com médias gerais e específicas por disciplina, além de análises por turma e turno. O BI também possibilita comparações entre disciplinas e entre diferentes períodos históricos, ampliando a capacidade de diagnóstico e tomada de decisão da gestão acadêmica.

Entre 2019 e 2022, a aplicação das pesquisas institucionais passou por diferentes fases, acompanhando as transformações acadêmicas e metodológicas do período. Em 2019, foram realizadas cinco pesquisas, incluindo a avaliação das Disciplinas Regulares e dos Cursos de Educação a Distância no primeiro semestre, além da Autoavaliação Docente, da pesquisa de Curso e Coordenação e da avaliação das Disciplinas Digitais no segundo semestre.

Em 2020, com a pandemia, a Avaliação Institucional foi adaptada para o formato “FazAí Em Casa”, garantindo a continuidade das coletas em ambiente totalmente remoto, mas com atividades síncronas entre professores e estudantes. Naquele ano, as pesquisas concentraram-se na avaliação da transposição do ensino presencial para o remoto e nas disciplinas regulares, digitais, projetuais e de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), mantendo o cronograma previsto das dimensões avaliadas.

Nos anos de 2021 e 2022, retomou-se a regularidade dos processos avaliativos no Ensino Superior, tanto na modalidade presencial quanto a distância. As pesquisas abrangeram novamente todas as tipologias de disciplinas — regulares, digitais, projetuais e TCC — e foram aplicadas de forma ampla a alunos e professores.

Quanto ao engajamento da comunidade acadêmica, as taxas de participação permaneceram relativamente estáveis no período. A adesão discente passou de 33,2% em 2021 para 35% em 2022, indicando leve crescimento no envolvimento dos estudantes. Entre os docentes, a participação foi de 56,9% em 2021 e de 50,7% em 2022, mantendo-se em patamar considerado positivo e demonstrando o compromisso da maioria dos professores com a Avaliação Institucional.

Em 2023, a Avaliação Institucional passou por mais uma mudança metodológica com a implantação de um projeto piloto voltado aos discentes. A inovação central consistiu na criação de estratos que consideraram diferentes estágios do percurso acadêmico — ingressantes, alunos de meio de jornada, concluintes e egressos — com instrumentos

específicos para cada grupo, sendo a pesquisa com egressos realizada via plataforma Alumni. Além disso, foi adotada a pesquisa por amostragem para alunos de meio de jornada e concluintes, permitindo otimizar a coleta de dados e garantir representatividade estatística. A autoavaliação docente manteve o modelo censitário, considerando a totalidade dos professores. Em 2024, essa metodologia foi consolidada, com a continuidade da amostragem para os discentes e da aplicação censitária para os docentes.

Os resultados do FazÁí 2023-2024 abrangeram as pesquisas com alunos de meio da jornada, concluintes, autoavaliação docente e percepção específica dos concluintes. No entanto, em razão da estratégia amostral adotada, grande parte dos cursos não atingiu o número mínimo de respondentes necessário para garantir representatividade estatística por Curso. Por esse motivo, os resultados consolidados foram apresentados apenas nos níveis geral da Universidade e por Escola do Conhecimento, assegurando validade e possibilidade de generalização das análises.

Mesmo sem representatividade formal por Curso, os dados coletados foram utilizados no processo interno de análise e planejamento de melhorias. Comentários abertos e tendências observadas, ainda que provenientes de grupos reduzidos, contribuíram para diagnósticos locais e para o desenvolvimento de estratégias de sensibilização e engajamento da comunidade acadêmica. Nesse contexto, os Coordenadores de Curso foram convidados a refletir sobre as evidências disponíveis e registrar nos Projetos Pedagógicos dos Cursos as ações decorrentes da Avaliação Institucional, reforçando o compromisso de cada Curso com o processo avaliativo e seu papel estratégico no aprimoramento contínuo da formação acadêmica.

A pesquisa de Avaliação Institucional aplicada aos alunos analisou a atuação e o desempenho docente com base em seis eixos temáticos: cumprimento das atividades programadas no plano de ensino, domínio do conteúdo, estratégias de ensino que favorecem a aprendizagem, estímulo à autonomia e ao senso crítico, discussão dos resultados das avaliações com a turma e promoção de valores e atitudes éticas. Os resultados obtidos permitiram identificar pontos fortes e oportunidades de melhoria no processo de ensino-aprendizagem, além de oferecer subsídios para ações formativas e de valorização docente.

Em relação à pesquisa com alunos de meio da jornada acadêmica, em 2023 participaram 1.715 estudantes, o que correspondeu a 24,7% da amostra sorteada. No ano de 2024, a participação aumentou significativamente, com 3.331 respondentes e um percentual de cobertura de 34,3%.

A comparação dos resultados evidencia um cenário de estabilidade com leve tendência de melhoria na percepção acadêmica. No eixo “Cumpre as atividades programadas no plano de

ensino”, a média geral passou de 9,16 em 2023 para 9,22 em 2024, indicando maior consistência no cumprimento do planejamento docente. De forma semelhante, no eixo “Tem domínio do conteúdo”, a média evoluiu de 9,26 para 9,33, reforçando a percepção positiva quanto à segurança e ao domínio demonstrados pelos professores. Esses resultados sugerem continuidade na qualidade do ensino ofertado e aprimoramento gradual das práticas pedagógicas observadas pelos estudantes.

Na pesquisa com alunos concluintes, em 2023 participaram 431 estudantes (23,1% da amostra sorteada) e, em 2024, 831 alunos (29,4% da amostra). Assim como no grupo de meio da jornada, também se observa evolução positiva na percepção sobre o trabalho docente. No eixo “Cumpre as atividades programadas no plano de ensino”, a média geral passou de 9,09 em 2023 para 9,24 em 2024, indicando maior alinhamento entre planejamento e execução das atividades na etapa final do curso. Já no eixo “Tem domínio do conteúdo”, a média aumentou de 9,29 para 9,40, demonstrando que os concluintes reconhecem, de forma ainda mais expressiva, a solidez e profundidade do conhecimento dos professores. Esses resultados refletem a maturidade crítica dos estudantes ao final da formação e sugerem avanços consistentes no desempenho docente percebido nesse segmento.

Quanto à autoavaliação docente, em 2023 responderam à pesquisa 492 professores (59,3% do total da Univali) e, em 2024, 483 professores (55,3%). Os resultados revelam a manutenção de um padrão elevado de percepção sobre a própria atuação, característica recorrente nos diferentes eixos avaliados. No item “Promovo a vivência de valores e atitudes éticas”, a média evoluiu de 9,64 para 9,67, evidenciando o compromisso dos docentes com práticas éticas no cotidiano acadêmico. No eixo “Tenho domínio do conteúdo”, as médias permaneceram estáveis em 9,59 nos dois anos, reforçando consistência e confiança no domínio das áreas de conhecimento. Já no item “Cumpro as atividades programadas no plano de ensino”, a média passou de 9,56 para 9,60, indicando reforço da percepção de responsabilidade e organização no desenvolvimento das atividades acadêmicas. As elevadas médias como um todo refletem a confiança dos professores em seu desempenho e a valorização das práticas pedagógicas que adotam.

Na pesquisa de percepção geral do Curso, em 2023 participaram 132 estudantes (18,7% da amostra sorteada) e, em 2024, 229 estudantes (18,6%). Os resultados evidenciam tendência positiva de evolução em aspectos importantes para a qualidade da formação. No indicador “O Curso propiciou experiências de aprendizagens inovadoras”, a média aumentou de 8,27 para 8,66, sinalizando que as estratégias pedagógicas, metodologias ativas e práticas diferenciadas implementadas têm ampliado a inovação e diversificado as experiências dos estudantes. Já o item “As atividades e/ou trabalhos de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional” manteve estabilidade em um patamar elevado, com

média de 8,82 nos dois anos, reforçando o reconhecimento do valor formativo do TCC e das atividades integradoras finais.

De forma geral, os resultados revelam que os cursos têm conseguido avançar em aspectos relacionados à inovação pedagógica, ao mesmo tempo em que mantém qualidade consolidada nas atividades de conclusão. Esse conjunto de evidências aponta para a coerência entre a proposta formativa, as práticas docentes e a percepção discente ao longo do período avaliado.

Os resultados apresentados demonstram que os cursos mantêm um padrão consistente de qualidade percebida, com avanços graduais em diferentes dimensões da prática docente e da experiência acadêmica. A convergência entre as percepções de alunos de meio de jornada, concluintes e docentes evidencia um ambiente educativo que valoriza o planejamento, o domínio do conhecimento e o compromisso ético, ao mesmo tempo em que busca fortalecer práticas inovadoras e métodos que ampliem a aprendizagem. A estabilidade das médias em patamares elevados, combinada com os incrementos observados em 2024, reforça que as ações formativas, as estratégias pedagógicas adotadas e os processos de acompanhamento institucional têm gerado efeitos positivos na qualidade do ensino. Esses resultados oferecem subsídios importantes para a continuidade do aprimoramento pedagógico e para o fortalecimento de uma cultura institucional orientada ao desenvolvimento docente e à excelência acadêmica.

## **12. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM**

A avaliação do desempenho acadêmico na Univali assume a cultura da avaliação formativa, que busca auxiliar o ensino e orientar a aprendizagem, conforme procedimentos estabelecidos no Regimento Geral da Universidade.

A avaliação neste paradigma é concebida como um processo mediador na construção do currículo intimamente ligada à gestão da aprendizagem dos alunos e tem como objetivos: esclarecer acadêmicos e professores sobre o processo de aprendizagem em ação; privilegiar a autorregulação do processo ensino/aprendizagem; diversificar a prática pedagógica; explicitar o que se espera construir e desenvolver por meio do ensino; tornar os dispositivos e critérios de avaliação transparentes; ampliar o campo de observação dos avanços e progressos do aluno pelo uso de variados instrumentos, procedimentos e critérios de avaliação.

Estes objetivos se viabilizam nas normas regimentais vigentes e por meio da transparência dos instrumentos e critérios de avaliação divulgados no plano de ensino, da publicação

periódica das médias parciais, da diversificação dos instrumentos e da devolução, discussão e análise dos resultados com os acadêmicos.

Ao assumir a concepção da avaliação formativa a instituição busca qualidade de ensino por meio da interação ensino/aprendizagem/avaliação. O atual sistema de avaliação resulta do compromisso da Universidade e de seus professores em promover uma avaliação capaz de possibilitar aos alunos a construção de conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades e atitudes para a sua formação estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso.

O ensino deve possibilitar situações de aprendizagem que conduzam o acadêmico a interagir criticamente com o conhecimento avaliado, relacionar novos conhecimentos a outros anteriormente adquiridos, estabelecer e utilizar princípios integradores de diferentes ideias e estabelecer conclusões com base em fatos analisados.

A avaliação compreende a frequência e o aproveitamento nos estudos, este expresso em notas, os quais deverão ser atingidos conjuntamente, será considerado reprovado na disciplina o acadêmico que não obtiver frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária prevista para a disciplina. Para as atividades de conclusão de curso, poder-se-á exigir frequência superior a 75% e média acima de seis, desde que previsto em regulamento próprio, aprovado pelo CONSUN-CaEn.

O registro das notas e frequência é efetuado no diário *on-line*, no final do semestre é impresso, assinado e entregue à coordenação e arquivado na Secretaria Acadêmica.

Os instrumentos de avaliação, os respectivos critérios e pesos são definidos previamente no plano de ensino e/ou redefinidos no decorrer do semestre com ciência dos acadêmicos, devendo resultar em três médias parciais: M1, M2, M3. Os resultados das avaliações são objeto de discussão e análise junto aos acadêmicos de acordo com as normas em vigor. É facultado ao acadêmico requerer revisão da avaliação à coordenação do curso, observando-se as normas específicas aprovadas pelo CONSUN-CaEn.

As médias parciais são publicadas, aproximadamente, nos períodos que completam um terço, dois terços e ao final da carga horária da disciplina expressas por notas, graduadas de zero a dez, com duas casas decimais, sem arredondamento.

A média final para aprovação na disciplina deverá ser igual ou superior a seis não podendo ser fracionada aquém ou além de zero vírgula cinco, obtida da média aritmética simples das três médias parciais. As frações intermediárias da média final são arredondadas conforme estabelecido no Regimento Geral da Univali.

Os critérios do sistema de avaliação e de frequência das disciplinas a distância podem ser distintos da modalidade presencial aprovados pelo CONSUN-CaEn.

Considerando que o processo de ensino necessita desenvolver no estudante atributos que o ajudem a desenvolver o raciocínio, criando a capacidade de processamento de informação para que consiga se instrumentalizar adotando meios próprios de expressão do seu pensamento, as disciplinas do curso buscam utilizar instrumentos que contribuam para este processo de aprendizagem e que são aplicados em todo o processo do curso. Nesse sentido destacam-se os seguintes instrumentos no processo de ensino e avaliação: análise de texto e análise de imagem; avaliações coletivas; desenvolvimento de projetos; prova escrita; prova prática; pesquisa teórica; produção de imagem; resenha; seminário; trabalho individual; trabalho em grupo; saídas técnicas; narrativas imagéticas; proposições com profissionais de mercado empregando tecnologias de comunicação e outros.

Balizado pela concepção de avaliação formativa, o Curso aperfeiçoa a metodologia de ensino num esforço conjunto de adoção de estratégias de ensino e instrumentos de avaliação coerentes com as competências profissionais esperadas. Para tanto, entende-se que o acadêmico necessita de momentos individuais de aprendizagem e de momentos de socialização de seus conhecimentos e habilidades. Nos processos individualizados, as estratégias mais utilizadas pelos docentes são: uso de tecnologias digitais uso de tecnologias digitais (mentimeter, kahoot para Quiz), aulas com ferramentas de sala de aula invertida, aprendizagem entre pares, discussões em grupo, estudos de caso, trabalhos em grupo, desenvolvimento de projetos ou produtos, solução de problemas, simulações, mapas conceituais, seminários, relatórios, mostras, organização de eventos, práticas em laboratório, experimentações e participação em projetos integrados, produção de conteúdo para mídias digitais, resenhas de artigos e filmes, júri-simulado e portfólio. Nos momentos de socialização, predominam as divulgações na própria turma, bem como eventualmente atividades de período, de todo o curso, mídias sociais, dentre outras.

### **13. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICS – NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM**

Os Cursos ofertados pela Univali incorporam continuamente as TICs, por meio de diversas ferramentas, destacando-se nas disciplinas a distância o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), a Jornada Docente, a Biblioteca Virtual, o Avalia e o Atendimento Virtual ao Aluno.

As tecnologias adotadas nos cursos EaD e nas disciplinas digitais propiciam diversas interações: professor tutor – aluno; aluno – aluno; aluno – tutor técnico-administrativo; aluno – Coordenação de curso; aluno – Coordenação de EaD; aluno – Secretaria Acadêmica.

Ciente da relevância de canais eficientes de comunicação, a IES oferece ao estudante diferentes canais de comunicação que permitem realizar chamadas para esclarecimento de

dúvidas sobre os serviços oferecidos, além de acolhimento de reclamações, sugestões e solicitações diversas. São eles: Sala da Coordenação/Comunidade do Curso; Portal do Aluno; Mural de Interação, *WhatsApp*, E-mail, Telegram e Ouvidoria.

Cabe destacar que, para manter contato com a Coordenação de Curso, o aluno tem acesso, no Ambiente Virtual EaD, à aba Comunidades, uma sala virtual da coordenação com diversas informações acerca do Curso ao qual se vincula, como matriz, contato do(a) coordenador(a), eventos, estágios e atividades complementares.

As Tecnologias de Informação adotadas no âmbito da Univali Digital promovem grande adesão e interatividade dos atores que buscam essa modalidade de ensino na Instituição. Permitem expressiva acessibilidade digital e comunicacional ao longo de toda a jornada e são acompanhadas pelos Professores Tutores, Tutor Administrativo e Coordenador de curso para que os resultados dos relatórios gerados sirvam para implementar, de forma continuada, técnicas de gerenciamento nas diversas áreas da Univali Digital. As contribuições dos recursos e dos processos de ensino-aprendizagem, mediados por TICs, são especialmente analisadas na avaliação institucional, provocando tomadas de decisões no atendimento às proposições registradas pelos estudantes e tutores nela envolvidos.

Vale acrescentar ainda que as TICs permitem ao acadêmico grande flexibilidade, na medida em que ele tem acesso aos materiais e recursos didáticos adotados no âmbito dos cursos digitais da IES em qualquer hora e lugar, valendo-se de diversos dispositivos – PC, notebook, tablet, smartphone.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem oferece condições para que experiências diferenciadas de aprendizagem ocorram nas disciplinas de práticas imersivas - Projetos Integradores e similares. Nestes ambientes, os alunos interagem entre si, via mural de interação, webconferência ou fórum, com a possibilidade de realizar trabalhos em grupos on-line, seminários de compartilhamento de experiências, além realizar as atividades avaliativas, no caso dos projetos com foco na profissão.

A Biblioteca A é a ferramenta que propicia o acesso dos acadêmicos a centenas de obras digitais sobre os mais diversos assuntos e áreas do conhecimento, e vivenciam a experiência da leitura ativa, o que significa ler, escutar, assistir, interagir e simular o que aprendeu a qualquer hora e lugar. Todo o material fica à disposição da comunidade acadêmica.

Da mesma forma, o Professor Tutor tem à sua disposição na plataforma várias ferramentas de gestão da disciplina (Analytics), que permitem monitorar o engajamento dos acadêmicos, possibilitando um mapeamento fidedigno da trilha de aprendizagem percorrida pelo aluno ou por turma, inclusive com dados de desempenho e tempo de participação. Isso permite que se

faça um contato periódico com os alunos, dando feedbacks e estimulando a participação e o engajamento.

Em paralelo ao uso desses recursos de ensino-aprendizagem, o corpo docente adota outras tecnologias, como as redes sociais, para compartilhamento de informações e apresentações. A Universidade mantém uma rede *wireless* de qualidade, acessível a todos os alunos da Instituição e laboratórios de informática com máquinas atualizadas em todos os *campi*. Também disponibiliza aplicativos móveis – *mobile* – desenvolvidos pela Instituição para seus acadêmicos. Em paralelo ao uso desses recursos de ensino-aprendizagem, o corpo docente adota outras tecnologias, como as redes sociais, para compartilhamento de informações e apresentações.

No momento, os acadêmicos da Univali contam com dois aplicativos: o acesso de informações do Portal do Aluno e o Aplicativo Minha Univali. Tal sistema de comunicação proporciona uma interação dinâmica e eficaz no processo ensino-aprendizagem, com ferramentas que objetivarão proporcionar maior interatividade e experiências diferenciadas de aprendizagens. Modalidades de jogos, interação e comunicação virtuais e digitais serão sempre previstas tendo em vista o acompanhamento ao avanço tecnológico nacional e internacional.

A Universidade mantém uma rede *wireless* de qualidade, acessível a todos os alunos da Instituição e laboratórios de informática com máquinas atualizadas em todos os *campi*. Também disponibiliza aplicativos móveis – *mobile* – desenvolvidos pela Instituição para seus acadêmicos.

## **B - CORPO DOCENTE**

### **1. QUADRO DOCENTE**

Desde sua fundação, a Univali oferta um ensino de qualidade e o corpo docente é parte importante dessa ação, pois figura entre suas responsabilidades a análise dos conteúdos integrantes dos componentes curriculares, abordando a sua relevância para a atuação profissional e acadêmica do discente.

Dessa forma, o Curso de Farmácia conta com um corpo docente formado de professores qualificados, com titulação obtida em programas de pós-graduação *lato sensu* ou *stricto sensu* (reconhecidos pela CAPES), e atuação profissional de qualidade e com sólida afirmação no mercado. Esta qualidade está expressa nos resultados do trabalho desenvolvido em conjunto aos alunos, geradores de publicações (nacionais e internacionais), projetos de pesquisa e de extensão, ações comunitárias e prestação de serviços.

Em relação à titulação do seu Corpo Docente, o Curso de Farmácia conta com 52 docentes, sendo 65,38% doutores, 30,77 % mestres e 3,85% especialistas. Dessa forma, o Curso de Farmácia tem seu corpo docente composto por 96,15% entre mestres e doutores.

As características referentes à formação específica e titulação do corpo docente se apresentam compatíveis aos conteúdos ministrados, à natureza das atividades acadêmicas desenvolvidas e às características da concepção do Curso. Com isso, a universidade busca proporcionar uma formação profissional aos acadêmicos compatível com as exigências do mercado, contextualizada e operacionalizada por práticas aliadas às teorias estudadas e com a concepção da instituição, por meio de uma educação de qualidade, inovadora, voltada para a comunidade e apoiada pela pesquisa, tecnologias e experiências internacionais.

Esses professores, com perfis que aliam titulação, experiência profissional e acadêmica para o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem apresentam atitudes de acolhimento e liderança; assumem o compromisso com a contextualização dos conteúdos, abordando a relevância e conexão destes na atuação profissional e acadêmica; apoiam o estudante na superação das suas dificuldades; ofertam atividades específicas para a promoção da aprendizagem, utilizando estratégias de ensino diversificadas, ativas e colaborativas. Para o acompanhamento do desenvolvimento do processo são aplicadas avaliações formativas, cujos resultados são utilizados para apoiar a redefinição das rotas percorridas pelo estudante e de sua prática docente.

Os docentes participam de reuniões periódicas promovidas no Curso (momentos de integração entre professores específicos do Curso e professores de disciplinas institucionais),

quando analisam os conteúdos dos componentes curriculares, discutem a relevância da organização curricular para a atuação profissional e a trilha acadêmica do discente propostas no PPC, avaliam propostas metodológicas e ações integradas que fomentem o raciocínio crítico, a curiosidade, a criatividade e a aplicação de conhecimentos com base em literatura atualizada e para além dela, dentro e fora da universidade e incentivam a produção do conhecimento, por meio de grupos de estudo ou de pesquisa e da publicação. Nestas, encontra-se ainda o conhecimento das ações administrativas e acadêmicas direcionadas ao Curso e à IES em geral e dos resultados das avaliações, mantendo-se assim integrados a todos os processos referentes ao bom andamento do Curso.

Também é de responsabilidade do docente a inserção, em seus planos de aula, das atividades que serão realizadas no semestre, alicerçadas nas reuniões e no trabalho realizado pela coordenação do curso, assessoria pedagógica da Escola de Conhecimento, a própria Escola e a instituições. O planejamento das aulas tem como uma de suas metas promover o raciocínio crítico, com base em literatura especializada, para além da bibliografia constante nos planos de ensino das Unidades Curriculares, integrando ensino, pesquisa, extensão universitária, inovação e internacionalização, fomentando o raciocínio crítico entre os alunos com base em referenciais atualizados, em atenção aos objetivos da disciplina e ao perfil do egresso.

Em relação ao regime de trabalho do corpo docente do Curso, de acordo com o Art. 28 do Plano de Carreira, Sucessão e Remuneração, aprovado pelo Conselho de Administração Superior (Resolução nº 029/CAS/2009, de 26/8/2009, alterada pela Resolução nº 016/CAS/2013, de 22/8/2013), o docente da Carreira do Ensino Superior estará vinculado a um dos seguintes regimes de trabalho: I – Tempo integral: 40 horas/aula ou mais semanais; II – Tempo parcial: 12 a 39 horas/aula semanais. Dessa forma, o regime de trabalho dos docentes do Curso de Farmácia tem a seguinte configuração: 50% tem carga horária em regime de tempo integral, 44,33% em regime de tempo parcial e 5,77% são horistas.

## **2. ATUAÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)**

O NDE na Univali é regulamentado pela Resolução nº 177/CONSUN-CaEn/2020. O grupo integrante é formado por professores de elevada titulação que responde, após designação feita por Resolução do Conselho Universitário, pela formulação, implementação e desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso, podendo fornecer diagnósticos à Comissão Própria de Avaliação.

De acordo com o Artigo 9º desta Resolução, é de competência do NDE participar do processo de formulação e acompanhamento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC); promover a

atualização periódica do PPC; atuar nos processos de reestruturação curricular para aprovação nos órgãos competentes, zelando pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN); avaliar o impacto do sistema de avaliação e aprendizagem na formação do estudante; analisar a adequação do perfil do egresso às novas demandas do mundo do trabalho, considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCNs e os estudos de empregabilidade realizados; acompanhar os processos de avaliações interna e externa do Curso e seus resultados; referendar o relatório de adequação das bibliografias básica e complementar das disciplinas do Curso, considerando o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares por título; contribuir para a integração horizontal e vertical da matriz curricular do Curso, respeitando os eixos e núcleos estabelecidos pelo PPC; participar da organização de estratégias de interação com estudantes egressos e entidades de classe, na busca de subsídios à avaliação e à implementação permanente do PPC do Curso; contribuir para a articulação das atividades de ensino, pesquisa, inovação, extensão e internacionalização do Curso; contribuir para a produção científica do Curso; indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de políticas públicas relativas a área de conhecimento do Curso; representar o Curso em Organizações e/ou Conselhos Profissionais.

A composição do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Farmácia, de acordo com o estabelecido na Resolução 177/CONSUN-CaEn/2020 e nas Portarias nº 132/2023, de 04 de abril de 2023 e nº 269/2024, de 29 de outubro de 2024, é a seguinte:

**Quadro 4:** Composição do NDE do Curso de Farmácia, 2023-2024

Nome	Titulação	Regime de Trabalho
Ruth Meri Lucinda da Silva - Coordenadora	Doutora em Ciências Farmacêuticas	Integral
Angélica Garcia Couto	Doutora em Ciências Farmacêuticas	Integral
Daisy Janice Aguilar Netz	Doutora em Ciências Farmacêuticas	Integral
Edneia Casagrande Bueno	Doutora em Farmácia	Integral
Luiz Carlos Klein Júnior	Doutor em Ciências Farmacêuticas	Integral
Tania Mari Bellé Bresolin	Doutora em Ciências (Bioquímica)	Integral

Fonte: Coordenação do Curso de Farmácia, 2025.

**Quadro 5:** Composição do NDE do Curso de Farmácia, 2024-2025

Nome	Titulação	Regime de Trabalho
Ruth Meri Lucinda da Silva - Coordenadora	Doutora em Ciências Farmacêuticas	Integral
Angélica Garcia Couto	Doutora em Ciências Farmacêuticas	Integral
Daisy Janice Aguilar Netz	Doutora em Ciências Farmacêuticas	Integral
Edneia Casagrande Bueno	Doutora em Farmácia	Integral
José Roberto Santin	Doutor em Toxicologia e Análises Toxicológicas	Integral
Tania Mari Bellé Bresolin	Doutora em Ciências (Bioquímica)	Integral

Fonte: Coordenação do Curso de Farmácia, 2025.

Ao longo dos anos, o engajamento da Coordenação e o NDE tem gerado excelentes resultados para a gestão pedagógica do curso.

### 3. FUNCIONAMENTO DO COLEGIADO DO CURSO

O Colegiado de Curso é órgão consultivo em matéria de ensino, pesquisa, extensão e cultura, sendo composto pelo Coordenador do Curso, quatro docentes, escolhidos por seus pares, e dois acadêmicos também escolhidos por seus pares e funciona como núcleo complementar de tomada das decisões peculiares ao Curso, procurando estabelecer as metas e as estratégias condizentes com a realidade circundante. Conforme Art. 56 do Capítulo VII, Seção I do Regimento Geral da Univali.

Fonte: Coordenação do Curso, 2025.

Os membros do Colegiado do Curso de Farmácia são escolhidos por seus pares. O Colegiado de Curso nos anos de 2024 e 2025 foi constituído pelos seguintes membros, de acordo com a Determinação nº 013/Direção ECS/2024 e a Determinação n. 002/Direção ECS/2025, respectivamente:

**Quadro 6:** Composição do Colegiado de Curso, 2024.

Nome	Atribuição
Ruth Meri Lucinda da Silva	Coordenador do Curso
Ana Elisa de Oliveira	Docente
Daniela Valcarenghi	Docente
Rivaldo Niero	Docente
Noemia Liege da Cunha Bernardo	Docente

Kessy Gabriely Pegoraro Correa	Acadêmica
Maria Eduarda Hardt	Acadêmica

Fonte: Coordenação do Curso, 2025.

**Quadro 7:** Composição do Colegiado de Curso, 2025.

Nome	Atribuição
Ruth Meri Lucinda da Silva	Coordenador do Curso
Ana Elisa de Oliveira	Docente
Daniela Valcarenghi	Docente
José Roberto Santin	Docente
Noemia Liege da Cunha Bernardo	Docente
Kessy Gabriely Pegoraro Correa	Acadêmica
Heloisa Dallabrida	Acadêmica

Fonte: Coordenação do Curso, 2025.

As reuniões ocorrem semestralmente, assim como por convocação da Coordenação do Curso ou pelos próprios membros do Colegiado de acordo com demanda específica. As pautas, suas análises, decisões das reuniões e procedimentos finais são registrados em atas devidamente arquivadas na coordenação. As principais pautas de assuntos incluem: análise de dispensa de disciplinas; novas propostas pedagógicas; concessão de vagas externas; elaboração do cronograma do semestre; avaliação dos resultados da avaliação institucional; e a avaliação das solicitações de quebra de pré-requisitos e mérito acadêmico. Cabe ainda ao Colegiado do Curso de Farmácia sugerir medidas que visem o aperfeiçoamento e desenvolvimento das atividades do Curso.

#### **4. TITULAÇÃO DOS DOCENTES – DOUTORES E MESTRES**

Em relação a titulação do Corpo Docente, o curso de Farmácia conta com 52 docentes, sendo 65,38 Doutores, 30,77% Mestres e 3,85% Especialistas. Dessa forma, o curso de Farmácia tem seu corpo docente composto por 96,15% de Mestres e Doutores.

#### **5. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO CORPO DOCENTE**

Em relação à experiência profissional dos docentes do Curso de Farmácia, 57,70% possuem mais de três anos de experiência no mercado. Quando se tem como referência os professores que atuam em disciplinas técnicas na área de Farmácia o percentual da experiência chega a 73,07%. A atuação profissional do grupo abrange principalmente, dispensação, farmácia

clínica, farmácia hospitalar, garantia da qualidade, análises clínicas e desenvolvimento de produtos farmacêuticos.

## **6. EXPERIÊNCIA DO CORPO DOCENTE NA DOCÊNCIA SUPERIOR**

O Corpo Docente selecionado para o Curso de Farmácia possui experiência na Docência Superior de forma a promover ações que permitem identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares e elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de discentes com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no período, exercendo liderança e sendo reconhecido pela sua produção. Essas práticas são possíveis diante dos índices que revelam a atuação profissional na área farmacêutica por professores de disciplinas técnicas, relacionadas as referidas atuações no mercado. No conjunto de 52 docentes do Curso de Farmácia, 50% possuem experiência na Docência Superior por mais de 20 anos. Os demais, 19,23% de 10 a 19 anos, 21,15% de 5 a 9 anos e 9,62% de 1 a 4 anos.

## **7. EXPERIÊNCIA DO CORPO DOCENTE NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

A experiência docente na Educação a Distância contribui para a atuação do professor, tanto no ensino à distância quanto nas disciplinas ofertadas no formato digital, desde a escolha dos conteúdos de ensino a serem trabalhados, com a compreensão sistêmica do trabalho pedagógico, até a compreensão da importância do domínio das ferramentas disponíveis e do próprio Ambiente Virtual de Aprendizagem. Além disso, a partir de sua experiência o docente é capaz de: orientar o aluno quanto ao estudo autônomo, organizado e a responsabilidade com esta possibilidade; e pensar nas ofertas dos momentos síncronos e assíncronos e na diversificação de estratégias que envolvam o estudante e que o façam avançar nas trilhas de aprendizagem de sua formação profissional, características de um ensino mediado pela tecnologia.

Essa experiência do professor favorece o desenvolvimento do ensino com base no exercício da profissão, da pesquisa e de seus resultados, na aplicação dos conhecimentos com vistas à ampliação de habilidades e atitudes pela execução de avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados também para a redefinição de sua prática docente.

No Curso de Farmácia, do total de 52 docentes, 40,38% possuem experiência no exercício da Docência na Educação a Distância, sendo que 15,38% têm até 5 anos, 23,08% até 10 anos e 1,92% mais de 10 anos de experiência.

## C – INFRAESTRUTURA

### 1. ESPAÇO DE TRABALHO DOCENTE, COORDENAÇÃO DO CURSO E SERVIÇOS ACADÊMICOS

O Curso de Farmácia está localizado no Campus Prof. Edson Villela (Itajaí), SETOR E1.

São características do campus Prof. Edson Villela (Itajaí):

- **acesso por entradas localizadas na Rua Uruguai e Avenida Vereador Abraão João Francisco.** O estacionamento é mantido por empresa privada que regula os locais de estacionamento, incluídas as vagas especiais e a segurança veículos e pedestres. A saída está localizada na Avenida Vereador Abraão João Francisco;
- **acesso a transporte público localizado ao lado do campus Prof. Edson Villela (Itajaí)** (discriminação das empresas em <https://www.univali.br/vida-no-campus/transporte/Paginas/default.aspx>);
- **serviços são oferecidos à comunidade acadêmica** por papelaria, loja de presentes, serviços de reprografia e xerox;
- **praça de alimentação localizada no Bloco Centro de Vivências DO CAMPUS Prof. Edson Villela (Itajaí)** (<https://www.univali.br/vida-no-campus/centro-de-vivencia/Paginas/default.aspx>);
- o **Centro de Vivência Univali** é um arrojado projeto arquitetônico com 1451 m<sup>2</sup>, inspirado em espaços públicos inovadores, localizado no campus Itajaí. Conta com agência bancária, auditório, praça de alimentação, em ambiente climatizado;
- **área de lazer e de convivência localizadas em espaços interno e externo.** (<https://www.univali.br/vida-no-campus/centro-de-vivencia/Paginas/default.aspx>);
- **auditórios;**
- **laboratórios especializados e ambientes de estudo comuns aos alunos;**
- **salas de aula adequadas ao número de alunos matriculados por turmas,**
- **esportes/academia:** O Setor de Esportes promove a prática desportiva dentro do ambiente acadêmico, no intuito de melhorar a qualidade de vida e fomentar o esporte de desempenho.
- **Pastoral Universitária:** Além de oferecer encontro religioso entre interessados que frequentam a Universidade, também realiza ações voluntárias em visitas aos hospitais,

asilos, orfanatos; a acolhida aos calouros e professores; e presta homenagem em datas comemorativas (<https://www.univali.br/vida-no-campus/pastoral-universitaria/>).

Em todos os *Campi* da Univali a infraestrutura é adequada, tanto para a oferta de seus cursos, quanto para atendimento aos critérios de qualidade referidos na legislação. Investimentos são previstos pelo grupo gestor da Univali periodicamente, sendo indicados pelos docentes, discentes e funcionários através da Direção das Escolas do Conhecimento e pelos resultados da Avaliação Institucional, apontados pela Comissão Própria de Avaliação -CPA.

O Curso de Farmácia disponibiliza espaços de trabalho para docentes em tempo integral visando o desenvolvimento de suas ações acadêmicas, que integram desde o planejamento didático-pedagógico ao atendimento a discentes e orientandos.

Localizado no piso 2, 3 e 4 do bloco E1, os espaços para trabalho dos docentes em tempo integral possui 19 gabinetes de orientação e estudo, estando equipado com impressora em rede e 10 computadores apoiados em bancadas. O mobiliário é composto ainda, por mesa de trabalho, cadeiras estofadas. É disponibilizada internet sem fio para utilização de *laptops*, *tablets* e *smartphones* de propriedade dos docentes. A sala também é climatizada e possui uma biblioteca setorial. A iluminação, ventilação e mobiliário são adequados para o desenvolvimento das atividades pedagógicas.

Aos professores responsáveis pelas atividades de conclusão dos cursos é disponibilizada uma sala reservada para desenvolvimento de suas atividades e atendimento aos alunos, localizada no bloco E1. Seu horário de funcionamento é conforme agendamento.

Há ainda a sala do Núcleo Docente Estruturante – NDE, que se encontra no 3º piso do setor E1, na sala 307.

O espaço da coordenação do curso está localizado no Bloco E1, sala 306, permitindo contato com todos os envolvidos direta ou indiretamente na formação do Curso de Farmácia. Facilita o acesso àqueles que buscam uma atenção personalizada para atender as suas necessidades de informação, orientação, reclamação e solução de seus problemas, sejam individualmente ou em grupo. A sala atende adequadamente às demandas do próprio coordenador, dos alunos, professores, pais, colaboradores, parceiros e do curso como um todo. Oferece equipamentos de informática para acesso imediato a todos os documentos que se fizerem necessários, telefone, ar condicionado e móveis compatíveis com as demandas.

Além da sala de professores e da sala da Coordenação, o Curso de Farmácia utiliza para solicitação de serviços e agendamento de laboratórios, espaço de reprodução de fotocópias e impressões, auditório, a Secretaria Acadêmica e Biblioteca.

A Secretaria Acadêmica do Campus Professor Edson Villela (Itajaí) está localizada no Bloco B6 Hall da Biblioteca Comunitária, com uma área de 245,7 m<sup>2</sup>. Está equipada com 16 computadores e duas impressoras multifuncionais. A sala possui 11 estações de atendimento direto ao aluno com cadeiras individuais. O corpo funcional é composto de 15 funcionárias que atendem professores e alunos das 8h às 22h.

A Secretaria Acadêmica apresenta como principais funções: gerenciar segurança de acesso, função que registra usuários, grupos de acesso, restrições e atribuições, com o objetivo de controlar o acesso de cada pessoa às funções do sistema; controlar o processo de matrícula dos alunos (cadastro do aluno, registro dos eventos acadêmicos, disciplinas cursadas); controlar integração acadêmico/financeiro: registro e controle de eventos financeiros decorrentes da atividade de ensino (matrículas, mensalidades) e da prestação de serviços aos alunos. É responsável pela troca de dados entre o sistema de contas a receber e o sistema de gestão acadêmica, viabilizando maior controle dos eventos financeiros, função que controla também as ocorrências relativas a bolsas de estudo e créditos educativos.

## **2. SALA DE PROFESSORES**

O Curso dispõe de uma sala de professores no piso 4 do bloco E1, com 25,5 m<sup>2</sup>, destinada para o atendimento de professores. Esse espaço, além de viabilizar o trabalho docente, possui recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados ao quantitativo de docentes, além de permitir o descanso, atividades de lazer, de integração e dispor de apoio técnico-administrativo próprio.

A sala conta com sala de café (6 m<sup>2</sup>), equipada com balcão em fórmica branca, pia em aço inox, refrigerador, micro-ondas, cafeteira, suporte para água mineral e mesa com cadeiras para refeições. Nesses ambientes realizam-se atividades de planejamento e execução, envolvendo as áreas de ensino, pesquisa e extensão. O curso também disponibiliza a sala 402 do setor E1, utilizada para reuniões de professores nas áreas de ensino, pesquisa e extensão. A ventilação das salas é adequada, todas possuem sistema de climatização artificial composto por splits ou ar-condicionado tradicional. O espaço é de fácil acesso (rampa e escadas) e tem realizada limpeza diária. O curso disponibiliza, aos seus professores, equipamentos de informática, mesa e cadeira para reuniões. Todos os ambientes possuem boa acústica, a iluminação é fornecida por luz natural e luz branca fria, com intensidade em torno de 560 Lux. As salas possuem rede wi-fi, possibilitando aos professores utilizarem seus computadores portáteis e smartphones. Ao lado destas salas há dois banheiros, sendo um masculino e outro feminino. Possui espaço para a guarda de equipamentos, materiais e escaninho para uso dos docentes.

### 3 SALA DE AULA

Em todos os cursos e *campi* da Univali, as salas de aula atendem às necessidades institucionais e do Curso: apresentam manutenção regular e higienização diária; são compostas por mobiliário adequado e confortável, compatível com os números de alunos das turmas e climatizadas. Essas salas são de fácil acesso, localizadas no piso térreo ou em andares superiores, acessíveis por escadas e rampas.

Em cada sala de aula é disponibilizado projetor multimídia e rede para acesso à internet, adequados às atividades a serem desenvolvidas. Nas salas é favorecida a alteração do *layout* do mobiliário para diversificação de configurações espaciais que, por sua vez, oportunizam situações de ensino-aprendizagem colaborativas.

Para alocação das turmas considera-se o número de alunos matriculados, os recursos necessários às atividades acadêmicas e as necessidades especiais de alunos e professores.

O acesso às salas de aula se dá por meio de escadas e rampa. No bloco onde não há acesso por rampa está disponível uma cadeira especial para uso de alunos portadores de necessidades especiais.

O Curso de Farmácia tem à disposição 6 salas de aula, situadas no setor E1 com capacidade para 50 alunos cada. Todas as salas são equipadas com cortinas do tipo *blackout*, cadeiras estofadas, sistema de áudio, tela de projeção, projetor multimídia e quadro branco.

Laboratórios compartilhados e outros específicos também servem para o desenvolvimento das atividades de ensino e pesquisa do curso, tais como Laboratório de Química, Laboratório de Farmacotécnica e Laboratório de Farmacognosia e Fitoterapia, detalhados em item específico.

Os auditórios nos setores E1 e F4 são de uso do curso também para as atividades de ensino. O auditório 4 no setor E1 encontra-se no térreo, com capacidade para 214 pessoas. Os auditórios 1 e 2 encontram-se no 2º piso do setor F4, com capacidade de 220 e 90 pessoas, respectivamente. Os auditórios são usados em eventos promovidos pelo curso como semana acadêmica, palestras, recepção de calouros, fórum pedagógico e atividades de integração do curso.

Existem ainda os Espaços de Conhecimento Compartilhado, locais pensados com a adoção dos conceitos de Aprendizagem Contemporânea. Ações como “pensar”, “descobrir”, “transmitir”, “trocar” e “criar” são estimuladas através da arquitetura desses ambientes. O mobiliário e a distribuição do *layout* proporcionam a aprendizagem coletiva, ativa e colaborativa. Nesses espaços é possível integrar diferentes turmas e períodos, com o intuito

da troca de experiências. No Campus Itajaí os Espaços de Conhecimento Compartilhado apresentam a seguinte localização e estrutura:

#### Setor F4

Área total de 416,27m<sup>2</sup> e capacidade para 178 pessoas

O espaço é composto de 10 mesas retangulares (com 6 cadeiras cada), 27 mesas redondas (com 4 cadeiras cada), 8 áreas de estudo individual, 3 lousas, 3 projetores multimídia, 1 antena wifi, 6 condicionadores de ar, quantidade de tomadas correspondente à capacidade de ocupação e banheiros feminino e masculino.

#### Setor C2

Área total de 125,64m<sup>2</sup> e capacidade para 77 pessoas.

O espaço é composto por 4 mesas retangulares (com 6 cadeiras cada), 10 mesas redondas (com 4 cadeiras cada), 6 áreas de estudo individual, 2 lousas, 2 projetores multimídia, 1 antena wifi, 2 condicionadores de ar e quantidade de tomadas correspondente à capacidade de ocupação.

#### Setor B6

Área total de 122,98m<sup>2</sup> e capacidade para 77 pessoas.

O espaço é composto por 4 mesas retangulares (com 6 cadeiras cada), 10 mesas redondas (com 4 cadeiras cada), 6 áreas de estudo individual, 2 lousas, 2 projetores multimídia, 1 antena wifi, 2 condicionadores de ar e quantidade de tomadas correspondente à capacidade de ocupação.

### **4. ACESSO DOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA**

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional da Univali (2022-2026), a instituição dispõe, a alunos e professores, mais de 40 Laboratórios de Informática, distribuídos em seus *campi* e equipados com quadro branco, projetor, computadores e impressoras atualizados, bem como um conjunto de *softwares* específicos para atender às necessidades de cada curso.

Conforme as políticas institucionais, as Direções de Escola e as Coordenações de Curso promovem o controle, a revisão e a adequação da infraestrutura desses laboratórios, propondo as ampliações necessárias, as trocas e as manutenções de equipamentos, bem como as adequações de espaço ao número de alunos, por meio dos projetos de manutenção e/ou de investimentos cadastrados no *OutBuyCenter* e/ou no Qualitor infraestrutura para os casos de demandas menores.

Segundo o tipo de equipamento existente, a manutenção periódica é realizada por equipe interna da universidade (como a manutenção de equipamentos eletroeletrônicos).

Quanto ao material de consumo, os colaboradores alocados em laboratórios solicitam periodicamente material para ensino, a partir de um sistema informatizado de pedido de compras (compras on-line). Tais solicitações são submetidas à apreciação conforme a hierarquia institucional sob a qual estão organizadas.

Toda estrutura de equipamentos e itens que compõem os Laboratórios de Informática têm relação direta com as diretrizes dos projetos pedagógicos dos cursos, notadamente para atender às disciplinas do currículo e às práticas requeridas no perfil de formação profissional.

Os Laboratórios de Informática têm seu espaço físico dimensionado de acordo com o número de estações de trabalho, necessário para atender aos seus objetivos. Seu horário de funcionamento é de segunda a sexta-feira das 8h às 22h30min. Aos sábados, a abertura é sob demanda, principalmente, para atender às aulas de pós-graduação *lato sensu*.

Os laboratórios de informática do Campus Professor Edson Villela (Itajaí) são de uso comum aos cursos. O acesso a eles pode ser feito por escada ou rampa.

Os espaços físicos dos laboratórios apresentam: iluminação (natural e artificial); ventilação natural com janelas na lateral; cortinas do tipo *blackout* em tecido; climatização; cadeiras estofadas; bancadas para computador; projetor multimídia; quadro branco; tela de projeção; mobiliário higienizado. As salas onde funcionam os laboratórios recebem limpeza diária no intervalo de cada turno. Os laboratórios estão disponíveis para o Curso nos seguintes horários: 8h às 22h30.

Os laboratórios estão aparelhados com número de computadores de acordo com as demandas das turmas, permitindo uso individual e/ou coletivo dos equipamentos durante as aulas. Cada laboratório possui uma configuração, de acordo com sua utilização. Os *softwares* específicos mais utilizados pelo Curso são: editores de texto, editores de tabela e para a confecção de apresentações. Os pacotes Office estão disponíveis nos laboratórios de informática. Todos os *softwares* destinados à prática pedagógica estão instalados e recebem manutenção periódica do setor de Tecnologia da Informação. Cada laboratório tem uma configuração, de acordo com sua utilização, e a capacidade dos computadores varia de acordo com os softwares instalados.

Os laboratórios dispõem do seguinte conjunto de recursos tecnológicos requeridos para as atividades acadêmicas e de ensino:

- **Computadores** – possuem aproximadamente 1.004 computadores para uso exclusivo das atividades acadêmicas. As configurações são definidas de acordo com a necessidade de Software de cada laboratório.
- **Softwares** – os *softwares* instalados em cada laboratório são devidamente licenciados, atualizados e coerentes com os perfis e com as diretrizes dos projetos pedagógicos dos cursos e da matriz curricular de formação.
- **Serviços de Impressão** – os laboratórios estão equipados com impressoras de alta performance (55 páginas por minuto) à disposição de alunos e professores. Alunos possuem a quota de impressão gratuita de 50 páginas por semestre e se estiverem cumprindo estágios ou trabalhos de conclusão de curso, podem receber um adicional de mais 50 páginas. Com o objetivo de facilitar as impressões nos laboratórios, os alunos têm a opção de compra de quotas, gerenciadas por um sistema de autoatendimento na intranet. Professores possuem quota de impressão gratuita maior, de acordo com o seu número de turmas e de alunos no semestre.
- **Acesso à internet** – os computadores dos laboratórios estão conectados à internet pela rede cabeada. Todo laboratório possui ainda rede *Wi-Fi* disponível para os dispositivos pessoais de alunos e professores. A banda de internet disponível é de 3 Gbits, permitindo o acesso com uma boa *performance*.
- **Segurança** – os computadores estão vinculados ao “domínio” da rede Univali e são gerenciados de forma centralizada e com as devidas atualizações de segurança.
- **Pessoal Técnico de Apoio** – os Laboratórios de Informática contam com um auxiliar de laboratório responsável pela organização do ambiente, pelo apoio a alunos e professores e pelo primeiro contato com os técnicos de suporte da Gerência de Tecnologia da Informação. Esta, por sua vez, possui uma equipe exclusiva para suporte aos usuários e ao funcionamento dos laboratórios. Trata-se de técnicos de suporte da área de *service-desk*, responsáveis por apoiar qualquer necessidade nos laboratórios, além de manter computadores, impressoras, *softwares* e rede em funcionamento.

Com qualidade de navegação e identificação de todos os usuários, a Univali entrega cobertura de sinal wireless em toda extensão de seus *campi*, nas áreas acadêmicas da universidade. Todos que já possuem algum vínculo com a Instituição utilizam a rede por meio de login e senha pessoais. Aos visitantes, a Universidade dispõe um cadastro rápido para identificação e liberação do acesso por um colaborador.

## 5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

O Sistema Integrado de Bibliotecas da Univali (Sibiun) é composto por 7 bibliotecas: Biblioteca Comunitária Campus Itajaí, Biblioteca Campus Balneário Piçarras, Biblioteca Comunitária Campus Balneário Camboriú, Biblioteca Comunitária Campus Tijucas, Biblioteca Comunitária Campus Biguaçu, Biblioteca Campus Kobrasol – São José e Biblioteca Comunitária Campus Florianópolis.

Com essa estrutura, o Sibiun viabiliza maior cooperação entre as suas Bibliotecas, unindo competências e recursos para prestar serviços de qualidade para apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão a toda comunidade universitária. Além disso, todas as suas bibliotecas estão abertas à comunidade em geral. As Bibliotecas instaladas nos *campi* Univali apresentam infraestrutura física adequada para o desenvolvimento de suas atividades.

O acervo é dividido de acordo com o tipo de material, e distribuído nos seguintes setores: Acervo de livros, periódicos, literatura cinzenta e multimeios. Além do acervo, outros setores integram a Biblioteca: Aquisição, Processamento Técnico e Serviço de Referência.

A Universidade também possui uma vasta Biblioteca Digital, que reúne o conteúdo dos seguintes selos editoriais: Artmed, Artes Médicas, Bookman, McGraw-Hill, Penso, Saraiva entre outros. São mais de 2000 títulos disponíveis, em todas as áreas do conhecimento, desenvolvidos por grandes autores nacionais e estrangeiros. Integram a Biblioteca digital os títulos indexados pela Biblioteca A, que converge o acervo digital do Grupo A, do acervo digital da Editora Saraiva, e da VLEX, uma coleção voltada à pesquisa jurídica nacional.

Para manter atualizado o acervo de livros, periódicos e multimeios, a Diretoria de Ensino orienta o Corpo Docente a incluir os títulos referentes à Bibliografia Básica e Complementar nos planos de ensino. Esta informação é a base para a aquisição de novos títulos para o acervo das bibliotecas.

## **6. PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS**

A Biblioteca da Univali disponibiliza o acesso a uma série de periódicos (revistas, jornais, boletins, anuários, *journals* científicos etc.) para a consulta e acesso de seus usuários, cuja lista é atualizada continuamente, no atendimento às necessidades e demandas dos Cursos. Essas publicações são encontradas nos formatos impresso e digital, conforme disponibilidade no mercado editorial.

Como parte de sua Biblioteca Digital, a Univali disponibiliza o acesso à EBSCO Host, banco de dados que reúne uma coleção de conteúdo, com títulos nacionais e internacionais em texto completo, resumos de artigos, teses e dissertações, anais de congresso, além de outros conteúdos científicos e comerciais; e ao Portal de Periódicos CAPES, da Coordenação de

Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, contendo uma coleção de acesso livre com títulos nacionais e internacionais em texto completo e bases de dados referenciais.

Outro recurso ofertado pela biblioteca é o ICAP, que permite o acesso e/ou solicitação de artigos de periódicos de outras universidades e instituições que participam da Rede.

Os cursos *stricto sensu* da Universidade mantêm nove revistas científicas com periodicidade normal, além de números especiais. Essas publicações institucionais, incluindo anais, periódicos e revistas, são disponibilizadas de forma gratuita no portal de periódicos da Univali, no endereço: <https://periodicos.univali.br/>, administrado pela Editora Univali.

Na relação de periódicos especializados na área relativa ao Curso de Farmácia destacam-se: *Journal of Pharmaceutical Science, International Journal of Pharmaceutical Science, Brazilian Journal of Pharmacognosy, Journal of Pharmaceutical Health Care and Sciences, Plos One, Pharmaceutical Technology, Canadian Journal of Hospital Pharmacy.*

## **7. LABORATÓRIOS DIDÁTICOS ESPECIALIZADOS: QUANTIDADE, QUALIDADE E SERVIÇOS**

De acordo com Plano de Desenvolvimento Institucional da Univali, a Universidade possui 295 Laboratórios didáticos especializados e de Informática em seus *Campi*. A área média ocupada por laboratório é de cerca de 90m<sup>2</sup>, e a capacidade média de cada laboratório é de 20 alunos. Todos os laboratórios, ambientes e cenários para prática curricular atendem às necessidades institucionais, considerando os aspectos, serviços, normas de segurança e acessibilidade.

Conforme as políticas institucionais, as Direções de Escola e as Coordenações de Curso promovem o controle, a revisão e a adequação da infraestrutura desses laboratórios, propondo as ampliações necessárias, as trocas e as manutenções de equipamentos, bem como as adequações de espaço ao número de alunos, por meio dos projetos de investimentos e/ou manutenção cadastrados no *OutBuyCenter* e/ou dos Chamados no Qualitor infraestrutura para os casos de demandas menores.

De acordo com o tipo de equipamento existente, a manutenção periódica é realizada por equipe interna da universidade (como a manutenção de equipamentos eletroeletrônicos). Quanto ao material de consumo, os colaboradores alocados em laboratórios solicitam periodicamente material para ensino, a partir de um sistema informatizado de pedido de compras (compras on-line). Tais solicitações são submetidas à apreciação conforme a hierarquia institucional sob a qual estão organizadas.

### **- Laboratórios Didáticos de Formação Básica**

Os estudantes do Curso de Farmácia têm à disposição a rede de laboratórios de informática da Univali, bem como a infraestrutura de acesso à internet, para servirem à formação no curso, apoiando o estudante em seus acessos, estudos e na realização de tarefas.

O Curso de Farmácia possui 14 laboratórios destinados às aulas práticas do módulo básico, concentrados nos setores E e F do Campus Itajaí, entre os quais: Laboratório de Processos Analíticos; Laboratório de Pesquisa em Cosmetologia; Laboratório de Enzimologia, Tecnologia de Fermentações e Controle de Qualidade Microbiológico; Laboratório de Química; Laboratório de Bioquímica e Imunologia Clínica; Laboratório de Farmacognosia e Fitoterapia; Laboratório de Desenvolvimento de Produtos; Laboratório de Histologia; Laboratório de Parasitologia; Laboratório de Anatomia; Laboratório de Farmacologia; Laboratório de Imunopatologia; Laboratório de Fisiologia e Laboratório de Técnica Operatória e Cirurgia Experimental.

Os laboratórios didáticos de formação básica servem ainda para suprir necessidades institucionais e do curso em relação à disponibilidade de equipamentos, ao conforto, de acesso à internet, à rede sem fio e à adequação do espaço físico para oportunizar aos estudantes o acesso a condições para estudo e elaboração de seus trabalhos acadêmicos de sua adequação, qualidade e pertinência.

#### **- Laboratórios Didáticos de Formação Específica**

O Curso de Farmácia conta com diversos laboratórios didáticos destinados às aulas práticas específicas, concentrados nos setores E1 do Campus Itajaí. Abaixo é apresentada a descrição dos laboratórios:

- **Laboratório de Farmacognosia e Fitoterapia** (89,18m<sup>2</sup>): 3 bancadas, sala de microscopia, microscópios, estufas, mantas de aquecimento, balança analítica, balança semi-analítica, medidor de pH, geladeira, capelas de exaustão entre outros equipamentos. Número máximo de alunos: 18.

- **Laboratório de Química** (89,18m<sup>2</sup>): 3 bancadas, possui balança semi-analítica, balança analítica, banho maria, freezer, capelas de exaustão, bomba de vácuo, estufas, agitadores magnéticos, máquina de gelo, entre outros equipamentos. Número máximo de alunos: 18.

- **Laboratório de Bioquímica e Imunologia Clínica** (56,0m<sup>2</sup>): 2 bancadas, espectrofotômetros, estufas, refrigeradores, cuba de eletroforese, equipamento bioplus 2000 semiautomático, analisador Cobas Mira, agitador de placas, entre outros equipamentos. Número máximo de alunos: 15.

- **Laboratório de Hematologia, Citologia e Urinálise Clínica** (58,0m<sup>2</sup>): 2 bancadas. Equipamentos: 18 microscópios óticos acoplados a câmera de vídeo e fonte de imunofluorescência. Número máximo de alunos: 15.
- **Laboratório de Farmacotécnica** (192,89 m<sup>2</sup>): 3 bancadas. Equipamentos: estufas, agitadores magnéticos, chapas de aquecimentos, balanças semi-analíticas, balanças analíticas, medidor de pH, entre outros. Número máximo de alunos: 18.
- **Laboratório de Farmacotécnica Homeopática** (26,88m<sup>2</sup>): 1 bancada. Equipamentos: balança analítica, balança semi-analítica, estufa, braço mecânico, agitador mecânico. Número máximo de alunos: 12.
- **Laboratório de Processos Analíticos** (89,0m<sup>2</sup>): 2 bancadas. Equipamentos: agitadores magnéticos, balanças semi-analíticas, capela de exaustão, medidor de pH, refrigerador, câmera reveladora de UV, medidor de refração, chapas de aquecimento, entre outros. Número máximo de alunos: 16.
- **Laboratório de Enzimologia, Tecnologia de Fermentações e Controle de Qualidade Microbiológico** (58,40m<sup>2</sup>): 2 bancadas. Equipamentos: Câmera de fluxo laminar, estufas, banho maria, incubadora, contador de colônias, espectrofotômetro, refrigeradores, microscópios, autoclaves, entre outros. Número máximo de alunos: 12.
- **Laboratório de Desenvolvimento de Produtos** (58,88 m<sup>2</sup>): 3 bancadas. Equipamentos: agitador de peneiras, homogenizador, agitador mecânico, balanças semi-analíticas, chapas de aquecimento, entre outros. Número máximo de alunos: 16.

Ademais, o Curso de Farmácia também tem inserção nos seguintes ambientes institucionais, seja na forma de estágios não obrigatórios ou participação em disciplinas regulares do Curso:

- **Horto de Planta Medicinal:** Área localizada no Campus de Itajaí, tendo como objetivo atender a projetos de pesquisa; produzir e distribuir mudas certificadas; fornecer informações atualizadas sobre as espécies medicinais mais utilizadas pela população; e contribuir com a conservação da biodiversidade brasileira. Atualmente conta com o apoio técnico de 1 engenheiro agrônomo e de 1 funcionário.
- **Central de Laboratórios de Ensaio Analíticos (CLEAn):** recebe no máximo 6 acadêmicos do estágio curricular em indústria farmacêutica e estágio voluntário.
- **Unidade de Saúde da Família e Comunidade (USFC):** Farmácia e Ambulatório de Cuidados Farmacêuticos, disponíveis para estágios voluntários, além de aulas.

Finalmente, os laboratórios abaixo relacionados são destinados à pesquisa, porém, os alunos do Curso de Farmácia participam ativamente das atividades realizadas, principalmente por vinculação a bolsas e projetos de pesquisa desenvolvidos nas disciplinas de Trabalho de Iniciação Científica:

- **Laboratório de Instrumentação Analítica** (36,82m<sup>2</sup>): equipamentos: 2 Cromatógrafos líquidos de alta eficiência; 2 Cromatógrafos gasosos; 1 espectrofotômetro de UV; 1 espectrômetro de massas e 1 analisador térmico. Número máximo de alunos: 08

- **Sala de Secagem e Armazenamento de Plantas Medicinais** (26,88m<sup>2</sup>): Equipamentos: 1 estufa de ar circulante, balança eletrônica e ar-condicionado. Número máximo de alunos: 08.

- **Laboratório de Pesquisa em Tecnologia Farmacêutica** (42,28m<sup>2</sup>): 1 bancada. Equipamentos: spray dryer, reômetro, medidor de Ph, banho de ultrasson, analisador de texturas, espalhador de luz dinâmica, dissolutor, computador, entre outros. Número máximo de alunos: 10.

- **Laboratório de Pesquisa em Fitoquímica I e II** (112 m<sup>2</sup>): laboratório voltado a pesquisa, equipado com 4 bancadas, refrigeradores, balanças semi-analíticas, evaporador rotatório, capelas de exaustão, bombas de vácuo, agitadores magnéticos, balanças analíticas, câmeras reveladoras de UV e ponto de fusão. Número máximo de alunos: 16.

- **Laboratório de Pesquisa em Parasitologia, Micologia e Microbiologia** (58,40 m<sup>2</sup>): possui 2 bancadas, autoclaves, capela de fluxo laminar, estufas, refrigeradores, balança semi-analítica, banho maria, microscópios, entre outros. Número máximo de alunos: 12.

- **Laboratório de Pesquisa em Cosmetologia** (58,88m<sup>2</sup>): apresenta 2 bancadas para atividades de pesquisa, estufas, medidor de pH, agitadores mecânicos, banho termostatizado, balança semi-analítica, bomba de vácuo, entre outros equipamentos. Número máximo de alunos: 12.

- **Laboratório de Pesquisa em Biopolímeros I e II** (168m<sup>2</sup>): com 4 bancadas para atividades de ensino e pesquisa, é equipado com espectrofotômetro, banho maria, bomba de vácuo, balança analítica, balança semi-analítica, câmera reveladora de UV, agitador magnético, banho maria, capela de exaustão, entre outros. Número máximo de alunos 16.

- **Laboratório de Pesquisa em Síntese Orgânica** (84,93 m<sup>2</sup>): detém 2 bancadas, além dos seguintes equipamentos: espectrofotômetro de ultravioleta, infravermelho, reator de micro-ondas, agitadores de tubos, agitadores mecânicos, balanças analíticas, balanças semi-analíticas, bombas de vácuo, refrigeradores, mantas de aquecimento, potenciômetros, computadores, banho ultratermostatizado, máquina de gelo, entre outros. Número máximo de alunos 12.

### **- Laboratórios de Ensino para a Área da Saúde**

Os laboratórios de ensino para área da saúde, que contemplam os aspectos celulares e moleculares das ciências da vida, abrangem os laboratórios didáticos especializados, localizados no setor E1, e os laboratórios situados no setor F1, ambos vinculados à Escola de Ciências da Saúde. Esses laboratórios atendem de forma específica e multidisciplinar, desde os períodos iniciais do curso, conforme formação prevista no PPC. São eles: Laboratórios de Anatomia, Laboratório de Biologia Molecular, Laboratório de Bioquímica, Laboratório de Fisiologia, Laboratório de Microscopia (também conhecido como Laboratório de Histologia), Laboratório de Parasitologia, Laboratório de Imunopatologia, Laboratórios de Farmacologia.

Todos são equipados para o atendimento das necessidades das disciplinas, com climatização, quantidade e qualidade de equipamentos e espaços físicos adequados ao número de alunos, situação definida quando realizada a divisão de turmas práticas.

Os laboratórios de ensino também se destinam a atividades extraclasse, como estudo os com o auxílio de monitores e professores, desde que verificada a disponibilidade do local.

A quantidade de material de consumo é prevista bimestralmente para as atividades de ensino e outras práticas de estudo, conforme número de turmas e alunos, ficando em estoque suficiente no almoxarifado situado no próprio laboratório ou no almoxarifado central da universidade, sendo ambos regulados pelo responsável dos laboratórios.

Tais espaços possuem normas gerais de funcionamento e de biossegurança, sendo necessária a utilização de guarda-pó, calça comprida e sapato fechado. Outros equipamentos de proteção individual (EPI) também são pedidos, dependendo da atividade e do material manipulado.

O acesso aos laboratórios de ensino é feito por meio de escadas e rampas que atendem pessoas com mobilidade reduzida, as quais contam também com banheiros adaptados. Há estacionamento exclusivo, com guias rebaixadas e placas indicativas quanto ao uso restrito desses espaços.

### **- Laboratórios de Habilidades**

Os laboratórios de habilidade da atividade farmacêutica ou de saúde, em conformidade com as DCNs, permitem a capacitação dos discentes nas diversas competências desenvolvidas nas diferentes fases do Curso, aprimorando as habilidades necessárias à realização de práticas e exames clínicos de forma segura.

O Curso de Farmácia considera como Laboratórios de Habilidades os laboratórios profissionalizantes, sendo estes:

- **Farmácia Univali:** a Farmácia Escola Universitária atende tanto às atividades de ensino como à população em geral. Oferece estágio para os acadêmicos do Curso de Farmácia nos setores de dispensação, serviços clínicos farmacêuticos e manipulação de medicamentos alopáticos e florais. O desenvolvimento do Estágio em Farmácia aborda atividades específicas como: estrutura organizacional e exigências legais de funcionamento; sistemas de aquisição, armazenamento, distribuição e dispensação de medicamentos; manipulação de fórmulas farmacêuticas; controle de qualidade de matérias-primas; atendimento e informações à clientela; educação em saúde e assistência farmacêutica como componentes das estratégias de atenção à saúde. A verificação de pressão arterial, aplicação de medicamentos injetáveis sob prescrição médica, teste de glicose e atenção farmacêutica são algumas das atividades desenvolvidas na Farmácia Escola, junto da dispensação de medicamentos alopáticos e perfumaria. O setor de manipulação prepara medicamentos (alopáticos e florais) e formulações cosméticas. Com o intuito de os graduandos aplicarem seus conhecimentos no desenvolvimento profissional, nesse laboratório se preconiza o emprego do conhecimento teórico-prático das atividades do profissional farmacêutico nas áreas de farmácia de dispensação e, manipulação com enfoque na atenção à saúde de forma integrada dentro de princípios éticos, pelo incremento de competências e habilidades na atenção à saúde, tomada de decisões, comunicação, liderança, administração, gerenciamento e educação permanente. Os acadêmicos de farmácia inserem-se neste cenário de prática nas disciplinas de Práticas em Procedimentos Farmacêuticos (1º período) e Farmácia Clínica (2º período) e nos Estágios em Iniciação Profissional (1º período), Estágio em Farmácia Clínica e Hospitalar (8º período) e Estágio Integrado (9º período). Em 2024, 36 alunos realizaram estágio obrigatório na Farmácia Univali. Durante o ano de 2024 foram realizados 16.721 atendimentos e preparados 2.760 produtos manipulados.

- **LEAC (Laboratório Escola de Análises Clínicas):** Os serviços do Laboratório de Análises Clínicas da Univali (LEAC) atendem tanto às atividades de ensino como à população em geral, prestando serviço humanizado para a realização de exames laboratoriais simples até os mais complexos, de alta tecnologia. Trata-se de um laboratório de excelência que funciona dentro da Universidade. O Leac realiza exames considerados de rotina diagnóstica dos pacientes atendidos pelos ambulatórios da Unidade de Saúde da Família e Comunitária e da Medicina do Trabalho, Convênios (SUS, Unimed) e particulares. Também são realizados exames de urgência dos pacientes atendidos no Hospital Universitário Pequeno Anjo, na Unidade de Pronto Atendimento do Centro Integrado de Saúde de Itajaí (UPA/CIS), na Unidade de Pronto

Atendimento Cordeiros, na Clínica Madri, no bairro Praia Brava, e em Balneário Piçarras, na Clínica Salute. Com três unidades: uma no Campus Itajaí, uma no Bloco F7 e outra no Centro Médico Madrid, na Praia Brava, em 2024, o Leac realizou 163.769 atendimentos, sendo 133.396 pelo Sistema Único de Saúde. Além da prestação de serviços, o Leac mantém programas de estágio obrigatório e não obrigatório para alunos de graduação dos cursos de Farmácia, Biologia e Biomedicina. Durante 2024, 133 alunos realizaram estágios nos setores técnicos do Leac (Bioquímica, Hematologia, Microbiologia, Parasitologia e Coleta). Também presta serviços de diagnóstico laboratorial à comunidade externa, ao Hospital Pequeno Anjo, Unidade de Saúde Familiar e Comunitária, Presídio, casas de idosos, convênio Unimed, Univali Odontologia, dentre outros. O estágio permite o aluno conhecer as etapas organizacionais do laboratório de análises clínicas; identificar, diferenciar e classificar a coleta de material biológico para realização de exames laboratoriais; orientar os pacientes quanto às coletas de materiais biológicos; a Coleta e preparo de material biológico, além de executar e interpretar os exames laboratoriais, correlacionando os resultados com a clínica médica. O LEAC visa dotar o profissional farmacêutico dos conhecimentos requeridos para o exercício das competências e habilidades gerais, entre elas a atenção à saúde, tomada de decisões, comunicação, liderança, administração, gerenciamento e educação permanente. Os acadêmicos do Curso de Farmácia inserem-se neste cenário de prática nos Estágios em Iniciação Profissional (1º período), Estágio Laboratorial em Citologia Clínica (4º período) e Estágio Integrado (9º período).

- **Ambulatório de Cuidados Farmacêuticos:** O Ambulatório de Cuidados Farmacêuticos, inserido na Unidade de Saúde da Família e Comunitária, é um centro de referência regional em que se desenvolvem atividades de ensino, pesquisa e extensão. Além do serviço prestado à comunidade, o ambulatório é um ambiente de docência no âmbito da graduação e pós-graduação, proporcionando aos estudantes a vivência da prática clínica farmacêutica. Inserido na rede de cuidado do paciente, o serviço tem como objetivo prevenir, detectar e resolver problemas de saúde relacionados aos medicamentos, buscando melhoria dos resultados em saúde, por meio do Acompanhamento Farmacoterapêutico. A referência ao ambulatório de Atenção Farmacêutica é realizada por profissionais de saúde, Gerência de Assistência Farmacêutica do Município de Itajaí e demais profissionais de saúde. O serviço pode ser oferecido a pacientes que utilizam medicamentos de forma contínua, para tratar problemas de saúde crônicos, principalmente nos casos de inefetividade farmacoterapêutica, sinais e sintomas não relacionados aos problemas de saúde de base, suspeitas de reações adversas ou interações medicamentosas, identificação de falhas na adesão ao tratamento farmacológico, falta de acesso e outros casos que o médico julgue necessário. Os discentes

desenvolvem a construção de uma prática profissional com competência para a prestação de serviços farmacêuticos centrado na pessoa, fomentada em uma formação crítico-reflexiva a partir de uma concepção ampliada de saúde. Os acadêmicos do Curso de Farmácia inserem-se neste cenário de prática nas disciplinas de Práticas em Procedimentos Farmacêuticos (1º período) e Farmácia Clínica (2º período) e nos Estágios em Iniciação Profissional (1º período), Estágio em Farmácia Clínica e Hospitalar (8º período) e Estágio Integrado (9º período). Em 2024 foram realizados 85 atendimentos clínico-farmacêutico no ambulatório.

Os laboratórios de habilidades possuem recursos tecnológicos, de infraestrutura e profissionais compatíveis com as atividades desenvolvidas. Há avaliação periódica em relação às demandas institucionais e do Curso, assim como à qualidade dos serviços prestados e dos laboratórios, cujos resultados são utilizados pela gestão acadêmica, subsidiam o planejamento do incremento da qualidade do atendimento, da demanda existente e futura, além das aulas ministradas.

#### **- Unidades hospitalares e Complexo Assistencial conveniados**

A Univali possui uma Unidade de Saúde Escola, que consiste em um ambulatório situado no Setor F7, vinculado à Escola de Ciências da Saúde (ECS). A Unidade de Saúde Familiar e Comunitária (USFC), existe desde 2002, servindo de referência para vários serviços de saúde do Município, como hospitais, Unidades Básicas de Saúde, Centros de Referência do Município de Itajaí e os Municípios da Foz do Vale do Rio Itajaí Açu. A USFC possui uma área física de 5.000 m<sup>2</sup> e que, pela parceria entre a Univali e a Secretaria de Saúde de Itajaí, passou a contar com 4 equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF) e a realizar atividades de atenção à saúde nos níveis primários e secundários.

Nesta Unidade localiza-se uma farmácia para a dispensação dos medicamentos da atenção básica do município de Itajaí e o Ambulatório de Cuidados Farmacêuticos, voltado ao atendimento de pacientes das ESF. Os serviços farmacêuticos foram organizados na lógica do apoio matricial, usando como principal ferramenta de comunicação o sistema de referência e contra referência, a consulta compartilhada e a discussão de caso com a equipe.

Os acadêmicos do Curso de Farmácia inserem-se neste cenário de prática no estágio em serviço público de saúde, que acontece na disciplina de Práticas em Procedimentos Farmacêuticos (1º período), Estágio em Iniciação Profissional (1º período), Farmácia Clínica (2º período) e no Estágio em Farmácia Clínica e Hospitalar (8º período).

## **8. BIOTÉRIO**

O Biotério Central da Universidade do Vale do Itajaí – Univali segue as normas preconizadas pelo *National Institute of Health* (NIH), conforme os padrões estabelecidos pela Sociedade Brasileira de Ciência em Animais de Laboratório (SBCAL) e respeitando as Diretrizes Brasileiras para o Cuidado e Utilização de Animais para Fins Científicos e Didáticos (DBCA), segundo a Portaria nº 465 e Lei nº 11.794/ 2008 (Lei Arouca).

Localizado no Campus Itajaí, Setor F6, salas 401 e 402, possui uma área total de 538 m<sup>2</sup>, com capacidade de produção de 5 mil animais/mês, salas de criação com sistema de ar-condicionado e exaustão com filtros de ar absolutos, havendo 15-20 trocas de ar por hora. Conta com monitoração computadorizada da temperatura e umidade de cada sala. O ciclo de luz é controlado também por sala (12 horas claro – 12 horas escuro). Todos os ambientes são monitorados 24 horas através de um sistema de vídeo com 16 câmeras espalhadas por todas as salas do biotério. O sistema diferencial de pressão promove a passagem de ar do corredor limpo para dentro das salas e destas para o corredor sujo.

Entre os equipamentos, registram-se: uma balança de precisão, cinco racks, dois autoclaves, dois carros (*hamper*) fechados, um pulverizador, 34 estantes, um compressor de ar, um balcão inox, um carro plataforma, três tanques inox grandes, um tanque inox pequeno, dois respiradores com filtros, duas montas cargas, um bebedouro Europa, quatro mesas cirúrgicas inox, seis cadeiras estofadas, quatro mesas para computador, três monitores, um circuito de TV, vídeo com 16 câmeras, um armário com duas portas, um arquivo de aço, um impressora jato de tinta, um arquivo de madeira e três CPUs.

O Biotério apresenta barreiras sanitárias combinando aspectos construtivos, equipamentos e métodos operacionais que buscam estabilizar as condições ambientais das áreas restritas, minimizando a probabilidade de patógenos ou outros organismos indesejáveis entrarem em contato com a população animal de áreas limpas. Padrão Sanitário: SPF (livre de patógenos específicos).

Todo material em contato com os animais (caixas, maravalha, comida e água) é autoclavado por meio de duas autoclaves de barreira. Os funcionários se banham e se paramentam com calça, camisa, avental e pro-pé, previamente autoclavados, além de touca, máscara e luvas, antes de entrar em contato com os animais.

## **9. COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA**

A apreciação ética de projetos de pesquisa é realizada por dois comitês independentes, o Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP/Univali) e a Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA/Univali).

O Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP/Univali) está subordinado ao Conselho Nacional de Saúde (CNS), vinculado à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa – CONEP/CNS/MS e, portanto, respeita as características de um órgão colegiado interdisciplinar e independente, de relevância pública, caráter consultivo, deliberativo e educativo, criado para defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa de acordo com padrões éticos. A apreciação dos protocolos de pesquisa segue as prerrogativas éticas previstas na Resolução nº. 466, de 12 de dezembro de 2012.

O CEP/Univali foi instituído em 16 de abril de 1997, a fim de atender a necessidades de pesquisadores da Universidade do Vale do Itajaí e também a demandas externas, por solicitação da CONEP/CNS/MS. Teve seu registro renovado junto à CONEP/CNS/MS, documentado por meio do Ofício nº. 591/2023/CONEP/SECNS/DGIP/SE/MS de 26 de julho de 2023.

A composição do CEP/Univali vigente, conforme Portaria de Designação nº. 251/2023, se dá por 47 membros, sendo 23 titulares e 23 suplentes, mais um membro Coordenador. Reuniões são realizadas mensalmente, sendo o calendário divulgado por e-mail institucional, além de permanecer disponível na página da instituição ([www.univali.br/etica](http://www.univali.br/etica)). Desde a sua criação, o CEP/Univali conta com regulamento interno próprio.

Atualmente, a tramitação ocorre por meio do sistema Plataforma Brasil, criado em 2012, o qual consiste em um portal para inserção das pesquisas envolvendo seres humanos realizadas em todas as instituições que atuam nessa área em Território Nacional. Pela Plataforma, o CEP/Univali recebe o protocolo da pesquisa e o pesquisador responsável poderá acompanhar todas as etapas da análise através de seu login.

O CEP/Univali tem exercido também seu papel educativo no âmbito dos cursos. O programa “CEP/Univali vai aos Cursos” leva representantes do Comitê a participar das disciplinas de metodologia da pesquisa ou de bioética, discutindo com os acadêmicos aspectos relacionados ao respeito aos seres humanos envolvidos em pesquisas.

Ressalta-se que a coordenação do CEP/Univali disponibiliza agenda para os pesquisadores que necessitam de orientação pessoal, no sentido de acolher suas demandas e acompanhar a submissão dos projetos.

## **10. COMITÊ DE ÉTICA NA UTILIZAÇÃO DE ANIMAIS (CEUA)**

A Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA/Univali) é um colegiado interdisciplinar e independente, criado para zelar pelo bem-estar de animais utilizados em pesquisa e/ou em

aulas práticas, vinculado ao Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA), cujas atribuições foram instituídas pela Resolução Normativa nº. 01/2010, com base na Lei nº 11.794/2008. A comissão também se encontra credenciada junto ao Cadastro das Instituições de Uso Científico de Animais (CIUCA), que objetiva contribuir ao desenvolvimento de pesquisa científica de acordo com normativas estabelecidas pela Sociedade Brasileira da Ciência de Animais de Laboratório (SBCAL).

A CEUA/Univali foi instalada pela Portaria nº. 067/2010 e regulamentada por Regimento Geral (Resolução nº. 034/CONSUN-CaPPEC/2010), compondo-se de 16 membros (titulares/suplentes), conforme Portaria nº. 151/2024. Localiza-se no Setor B7 na sala 114, térreo, com expediente de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h às 17h. As reuniões de análise de projetos envolvendo animais de laboratório ocorrem mensalmente. Os projetos são protocolados on-line ou no setor próprio da CEUA. Os membros apreciam e relatam os projetos, procedendo à votação quanto ao parecer final. Além de suas atribuições regimentais, a CEUA capacita os usuários de animais de laboratório, oferecendo cursos semestrais.